



JOGADA MARCADA

Preso ex-árbitro da PB suspeito de manipular jogos de futebol

D'Guerra Batista Xavier já havia sido alvo de outra investigação; operação foi realizada em seis estados. **Página 7**



Foto: Leonardo Ariei

Governo decreta emergência e interdita Ponte Cupissura

Chuvas do início do ano danificaram alguns elementos estruturais do equipamento, construído há mais de 50 anos. Mesmo com interdição para recuperação, motoristas arriscam-se e furam bloqueio na rodovia. DER vai construir travessia alternativa.

Página 5

Acidente com avião monomotor deixa dois feridos em Campina Grande

Aeronave, pertencente à Unifacisa, tentava pousar no distrito de São José da Mata, mas saiu da pista e bateu contra um muro.

Página 7

Semana Santa eleva preços de pescados, e variação chega a 276,7% na capital

O quilô do peixe cavala varia de R\$ 12,74, em Água Fria, até R\$ 48, nos mercados de Tambaú e Torre, segundo o Procon-JP.

Página 17

CBF faz sorteio e Botafogo-PB vai pegar o Flamengo, no Almeidão

Jogo deverá acontecer no próximo dia 30. Sorteio, realizado ontem, definiu os confrontos da terceira fase da Copa do Brasil.

Página 4

Lula defende candidatura latina de uma mulher para a ONU

Proposta foi lançada durante a 9ª Cúpula da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos, ontem, em Honduras.

Foto: Ricardo Stuckert/PR



Página 15

TCE-PB adia sessão para julgar legalidade de posse de Alanna Galdino

Por sugestão do relator da ação contra escolha da indicada pela ALPB, julgamento será realizado no próximo dia 23.

Página 14

Aumenta a crise no Hospital Padre Zé, que pode fechar em apenas um mês

Irregularidades praticadas na gestão anterior impedem renovação de contratos para funcionamento de 100 leitos da UCP.

Página 4

Brasil já começa a exigir visto para cidadãos de Canadá, EUA e Austrália

Medida de reciprocidade entrou em vigor ontem. Nesses três países, não há isenção de vistos aos nacionais brasileiros.

Página 15



Foto: Marcus Felipe/Divulgação

Alcyon Monteiro leva forró autêntico ao Paulo Pontes

Yuri Gonzaga (E), da nova geração do gênero, também fará show hoje. As apresentações no teatro do Espaço Cultural integram programação do projeto Seis e Meia e terão início às 18h30. Ingressos a partir de R\$ 60.

Foto: Divulgação/Projeto Seis & Meia

Página 9

■ “A morte prematura do estimado e simpático deputado Genival Matias, em 2020, levou-me a uma indagação: quantos e quais deputados estaduais paraibanos morreram no exercício do cargo?”.

Ramalho Leite

Página 2

■ “Com o recém-lançado *Aponto meu lápis com faca*, Socorro Nunes migra para o gênero conto sem que traia uma das principais características de sua poesia: a concisão. Os textos privilegiam o principal”.

Sérgio de Castro Pinto

Página 10

■ “Chegando a Serraria, no lugar mais alto do mirante, ou mais adiante, somente avistamos paisagem que o sol iza; é quando o banzo se afasta. Quando sair no meu cansaço, então saberei que o coração ficou ali”.

José Nunes

Página 11

Editorial

O alicerce é a educação

A importância da educação pública é inconteste para uma nação que se preten- de civilizada e soberana. No caso brasileiro, não por acaso, a Carta Magna de 1988 a definiu como um direito de todos e um dever do Estado e da família. Nessa dinâmi- ca, vários sujeitos cumprem papéis relevantes como agentes no processo educativo, tendo em vista que a escola deve ser entendida como um ambiente múltiplo, diver- so e cujas decisões são tomadas de forma democrática.

Reconhecendo a importância dessa multiplicidade de pessoas na implementa- ção do processo educativo, deve-se destacar, porém, o que parece óbvio, no entanto, muitas vezes passa despercebido ou é até negligenciado: o valor dos professores no contexto formativo do educando.

No âmbito do discurso, o reconhecimento existe. Basta acessar algumas pesqui- sas, acadêmicas e jornalísticas, a respeito do tema para entender que, entre o senso comum, há uma fala quase unânime a respeito da influência do professor, que pre- cisa ser reconhecida e valorizada cada vez mais. Porém, no cotidiano, nem sempre essa máxima é aplicada; pelo contrário, o que se vê, em vários estados do Brasil, são condições de trabalho precarizadas em diversos sentidos, desde o vínculo empregatício até a carga horária estabelecida.

Uma série de legislações garante direitos aos professores no que diz respeito a ho- ras em sala de aula, remuneração, espaços escolares qualificados para a prática docen- te, dentre outras coisas essenciais para um bom exercício laboral; no entanto, muitas vezes elas não são cumpridas, sobretudo quando a dinâmica de ingresso do profis- sional não é feita por meio de concurso público.

A existência de concursos públicos para contratação fundamenta-se na premissa de um governo pautado pela justiça e transparência. Por isso é, legalmente, a prin- cipal forma de contratação de servidores para os órgãos públicos, dentre os quais os professores.

Demonstrando, portanto, que a educação é um pilar de sua gestão, o Governo da Paraíba lançou, opor intermédio do diário oficial, ontem, o edital do concurso de provimento para cargos de professores da Educação Básica. Estão disponibilizadas duas mil vagas, para as mais diversas áreas do conhecimento, desde linguagens, até ciências da natureza, humanas e exatas, como prevê tanto a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) quanto os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

Esse é o segundo concurso realizado pelo governo liderado por João Azevêdo. O primeiro certame, realizado em 2019, foi responsável pelo ingresso de mais de dois professores na rede de ensino estadual, uma maneira de demonstrar o compromi- so contínuo com a qualidade da educação pública, responsável pela formação cida- ã dos paraibanos em todo o estado.

Artigo

Quantos deputados morreram?

Ramalho Leite
ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

A morte prematura do estimado e sim- pático deputado Genival Matias, em 2020, le- vou-me a uma indagação: quantos e quais de- putados estaduais paraibanos morreram no exercício do cargo? Os imortais Celso Mariz e Deusdedit Leitão nos legaram uma pesqui- sa sobre a história do Poder Legislativo, des- de o Império até a República. Eu e o confrade do Instituto Histórico e Geográfico da Paraí- ba (IHGP), Waldir Porfírio, estamos tentando continuar o documentário a partir dos 150 anos do Legislativo, até os nossos dias, quan- do o Parlamento estadual completará 195 anos de instalação.

Antes de Genival Matias, registrou-se o falecimento, em 1974, antes da posse, mas já diplomado, do empresário Gustavo Amorim da Costa, liderança ascendente de Guarabira. O deputado Tota Agra morreu no último dia de seu mandato, em 30 de janeiro de 1999. An- tes, porém, em janeiro de 1995, faleceu o depu- tado Levy Olímpio, antes de tomar posse em um segundo mandato. A Agra, restava cum- prir um dia de mandato; a Levy, restava um mandato inteiro. Foram os últimos falecimen- tos da história recente.

Pretendo ater-me apenas ao período repu- blicano. Os primeiros registros de deputados falecidos no exercício do mandato ocorreram na Segunda Assembleia Constituinte (1892–1895). Os mortos foram Gercino Martins de Oliveira e Pedro Gambarra. Na Terceira Le- gislatura (1896–1899), não chegaram ao seu fim os deputados Antônio Tomaz de Araújo Aquino, assassinado em Piancó, e Francis- co da Penha Pessoa da Costa. Eleito deputado federal, Apolônio Zenaide cedeu sua cadeira. Nas vagas abertas, foram eleitos Castro Pin- to, Francisco Gouveia da Nóbrega e Walfredo Leal — nomes que se impuseram na política de sua época. Nessa legislatura, faleceu ainda Gustavo Mariano Soares de Pinho.

Interessante notar que nomes ilustres no futuro tenham iniciado suas trajetórias polí- ticas beneficiados pelo falecimento de outros parlamentares mais votados. Assim surgiu o deputado Pedro da Cunha Pedrosa — futuro deputado federal, senador e ministro do Tri- bunal de Contas da União (TCU) —, na vaga aberta com a morte do coronel Graciliano Flo- rentino Lordão. Na Sexta Legislatura, foi a vez de Antônio Barreto se despedir; e, na Oitava, partiu Afonso Campos, que cedeu sua vaga a Antônio Pessoa Filho, que seria prefeito da ca- pital. Outro Pessoa — este de nome Joaquim — ocupou vaga na Assembleia com o faleci- mento de Félix Daltron, de Taperoá. Na Dé- cima Legislatura (1924–1927), foi a vez do pa-

dre Aristides Ferreira, vítima da passagem da Coluna Prestes pelo Piancó. Em 1928, faleceu Manoel Ferreira de Andrade e, em nova elei- ção, houve a assunção de um grande paraíba- no chamado Argemiro de Figueiredo.

Na Constituinte de 1935, um acidente au- tomobilístico matou José Tavares; também se despediu o sertanejo Seráfico Nóbrega. Na Constituinte de 1947–1951, o Brejo perdeu Odon Bezerra, de Bananeiras, e, em sua vaga, veio Telesforo Onofre, de Alagoa Grande. Na Assembleia seguinte, antes de tomar posse para novo mandato, faleceu Pedro Augus- to de Almeida. Outro político ligado a Bana- neiras assumiu o seu lugar: Humberto Cou- tinho de Lucena, primeiro suplente, que seria depois deputado federal e senador. Era 1950. Três anos depois, foi a vez de José Marques da Silva Mariz nos deixar, abrindo vaga para Luiz Ribeiro Coutinho. Em 1957, desapareceu Tertuliano de Brito.

Ainda em 1950, faleceu Francisco de Pau- la Barreto e assumiu o primeiro suplente, Or- lando Cavalcanti de Melo. Em 12 de janeiro de 1962, despediu-se da vida o deputado Amé- rico Maia de Vasconcelos, e foi convocado o suplente da vez, um jovem quase cego que ganharia espaço e chegaria ao governo da Pa- raíba: Wilson Leite Braga.

Pode ser que eu tenha esquecido algum parlamentar que faleceu no exercício do man- dato, mas não esqueço que fui primeiro su- plente de 36 deputados estaduais e de 12 de- putados federais — e nunca alguma vaga definitiva se abriu para mim. Eu até avisava aos titulares: a garantia de suas vidas é ter-me como suplente!

“
Interessante notar
que nomes ilustres
no futuro tenham
começado suas
vidas beneficiados
pelo falecimento
de outros políticos
mais votados

Ramalho Leite

Foto

Legenda



À espera do freguês

Artigo

Rui Leitão
iurleitao@hotmail.com

A discussão do fim da censura

Uma das características do Regime Militar, após o Golpe de 1964, foi a censura a artistas, escritores e à imprensa. Músicas, espetáculos, peças de teatro, novelas, filmes, livros e jornais eram submetidos à aprovação prévia dos órgãos responsáveis pelo controle de conteúdo, antes de chegarem ao público. Durante o período da Dita- dura, foram editadas normas que oficializaram a censura. Era uma espécie de tortura intelectual.

Em fevereiro de 1967, o presidente Castelo Branco sancionou a Lei de Imprensa, regula- mentando a liberdade de manifestação do pen- samento e de informação. No ano seguinte, com o AI-5, institucionalizou-se a censura prévia. Em 1970, Garrastazu Médici assinou um decreto de- terminando que não seriam mais toleradas pu- blicações ofensivas à moral e aos bons costumes, quaisquer que fossem os meios de comunicação. Esse decreto ficou conhecido como “Decreto Lei- la Diniz”, porque o jornal Pasquim publicou uma entrevista com a atriz em que ela proferia 72 pa- lavrões. Fico imaginando como os censores da- quella época classificariam a reunião ministerial de 22 de abril de 2020, quando o presidente da República e alguns ministros proferiram 43 pa- lavrões e xingamentos. E, na sala, estavam sau- dosistas da Ditadura Militar e autodeclarados “cidadãos de bem”.

Zuenir Ventura registra que, durante o regi- me de exceção, foram censurados cerca de 200 li- vros, 500 filmes, 450 peças de teatro, programas de rádio, 100 revistas, mais de 500 letras de mú- sicas e uma dúzia de capítulos de novelas, atin- gindo mais de 1.600 pessoas dos mais diversos setores da área cultural.

Com o processo de abertura política, em março de 1985, uma comissão de artistas e in- telectuais reuniu-se com o ministro da Justiça, Fernando Lira, com o propósito de buscar for- mas de revisar a legislação vigente que pratica- va a censura. Três providências foram reivindi- cadas: revogar a legislação censória precedente; liberar todas as obras vetadas; e transformar a Divisão de Censura de Diversões Públicas em Divisão de Classificação de Diversões Públicas. Isso pôs fim à interdição, passando-se à classifi- cação indicativa, de acordo com faixas etárias e horários de exibição.

O projeto, no entanto, não teve adesão unâ- nime entre artistas e intelectuais. A atriz Marí- lia Pêra recusou o convite para participar da reu- nião e reclamou: “Como os mutilados da censura poderiam participar de uma comissão para cen- surar, embora de maneira classificatória?”. Mil-

“
A verdade é
que as lâminas
da tesoura da
censura só
seriam realmente
cortadas com a
nova Constituição

Rui Leitão

lôr Fernandes também contestava, afirmando: “Intelectual que se preza não revê censura, não admite, não passa na porta da censura”. Eles que- riam o fim da censura no modo “liberou geral”. O que estava sendo pactuado, porém, era o fim da censura de maneira gradual.

Em 29 de julho, ocorreu um evento com a presença de cerca de 800 artistas, no Teatro Casa Grande, no Rio de Janeiro, onde se exibiram car- tazes contra a censura e tesouras com as pon- tas das lâminas cortadas. O ministro da Justiça ouviu o filólogo Antônio Houaiss ler os 21 itens da carta elaborada com a contribuição de Chi- co Buarque, Dias Gomes, Ziraldo e Pompeu de Sousa. A verdade, no entanto, é que as lâminas da tesoura da censura só seriam realmente cor- tadas três anos depois, com a nova Constituição. Ainda que manifestasse boa vontade, o governo apenas transformou o órgão censor. A liberdade de expressão continuava dependente da análise de funcionários, que mantinham rigor na ava- liação de temas como sexo e drogas.

Um ano depois, a censura prévia ainda era uma realidade no Brasil. A pedido da Igreja Ca- tólica, foi proibida a exibição do longa-metragem de Jean-Luc Godard, lançado no Brasil sob o tí- tulo “Je vous salue, Marie”, por ser considerado um sacrilégio e uma ofensa à fé pelos religiosos. Representantes do governo declararam que Sar- ney, “por ser um homem profundamente reli- gioso”, não poderia contrariar o “espírito cristão do povo brasileiro”. A decisão gerou protestos de artistas e intelectuais, que defendiam a liber- dade de expressão e criticavam a censura como um resquício da época autoritária. Foi o último caso de censura oficial do Ministério da Justiça.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

PARA ABASTECER RESIDÊNCIAS

Usinas transformam o lixo em energia elétrica

Unidades, onde foram investidos R\$ 40 mi, estão instaladas em CG e Guarabira

Duas usinas de biogás, localizadas em Campina Grande e Guarabira, na Paraíba, transformarão os resíduos sólidos urbanos de aterros sanitários em energia elétrica. Cada unidade contará com uma potência instalada de 2,5 MW, gerando aproximadamente 42 GWh/ano, o suficiente para atender até 20 mil casas. O investimento foi de R\$ 40 milhões e já há 600 clientes cadastrados para receber a energia.

A energia será fornecida no modelo de geração distribuída (GD), no qual a eletricidade é gerada em unidades conectadas à rede da distribuidora, permitindo que a energia injetada seja compensada na conta dos consumidores participantes. Os consumidores que aderem à GD conseguem reduzir significativamente os custos com a conta de luz.

Além da economia para os consumidores, as usinas terão um impacto positivo no meio ambiente. O gás liberado pelo lixo orgânico tem potencial de aquecimento global 28 vezes maior que o dióxido de carbono e será captado e transformado em energia, evitando sua emissão na atmosfera.

Com a entrada em operação das plantas de Campina Grande e Guarabira, será evitado anualmente a emissão equivalente a 160 mil toneladas de CO₂.

As instalações processarão o gás gerado a partir de 1,2 toneladas de resíduos sólidos urbanos que todos



Foto: Divulgação/Secom-PB

Cada unidade contará com uma potência instalada de 2,5 MW, podendo atender até 20 mil casas

os dias chegam aos aterros sanitários.

Parceria

O projeto é resultado de uma parceria entre a Asja, empresa italiana especializada no desenvolvimento, construção e operação de projetos de energias renováveis, e a Migratio Bioenergia, que atua análise de viabilidade de projetos de produção de biogás, biometano e hidrogênio verde, atuando também com consultoria regulatória e comercial.

A Ecosolo, por sua vez, é responsável pela gestão de resíduos sólidos, executando as atividades de destinação final e disposição final de rejeitos em aterro sanitário.

Já a empresa CMU Energia será a responsável pela comercialização da energia gerada a partir do biogás para os consumidores residenciais.

A usina de Guarabira entrará em operação em abril, enquanto a de Campina Grande está em ajustes fi-

nais. “Já operamos usinas de biogás em outros estados, e esta será a primeira na Paraíba a fornecer energia elétrica para as casas dos paraibanos. Esse avanço representa mais um passo importante para ampliar a matriz energética do estado, tornando-a mais renovável e mais acessível”, afirma Rickard Schaffer, diretor da Asja Brasil.

Expansão para o Nordeste

A CMU Energia dará um importante passo na expansão de suas atividades para o Nordeste. “Este projeto não apenas transforma resíduos em energia limpa, mas também coloca a Paraíba na vanguarda das soluções sustentáveis. Com essa iniciativa, vamos trazer economia para o consumidor e vantagens para o meio ambiente”, destacou Walter Fróes, diretor da CMU Energia.

Carbono e biogás

Além da geração de energia, o projeto também prevê a comercialização de crédi-

tos de carbono no mercado voluntário, com a meta de emissão de 91 mil títulos por ano em Campina Grande e 69 mil créditos em Guarabira.

Segundo dados da Associação Brasileira do Biogás (ABiogás), o Brasil possui um potencial de biogás estimado em 84,6 bilhões de m³ por ano, volume suficiente para suprir quase 40% da demanda nacional de energia elétrica ou substituir 70% do consumo brasileiro de diesel.

■ Além da economia para os consumidores, as usinas terão um impacto positivo no meio ambiente

NO ESTADO

SES divulga boletim sobre vírus respiratórios

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) divulgou, ontem, o Boletim Epidemiológico nº 04, com dados atualizados sobre a circulação de vírus respiratórios na Paraíba até a Semana Epidemiológica 14 de 2025. O documento apresenta um panorama dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e reforça a importância da vacinação como ferramenta essencial para a prevenção de formas graves das doenças.

Foram registradas 985 notificações para SRAG, das quais 99,19% (n=977) são de residentes da Paraíba. Entre os casos analisados por RT-PCR, foram identificados 226 vírus respiratórios, com destaque para o SARS-CoV-2, presente em 150 amostras. A faixa etária mais atingida foi a de pessoas acima de 60 anos (49,33%), seguida por crianças menores de cinco anos (28%).

A chefe do Núcleo de Doenças Transmissíveis Agudas da SES, Fernanda Vieira, destaca a importância de manter o esquema vacinal em dia. “Apesar da queda na detecção geral de vírus respiratórios em comparação ao ano passado, o SARS-CoV-2 voltou a ter aumento entre os ca-

sos graves, especialmente em idosos e crianças menores de cinco anos. Isso evidencia a importância de manter a vacinação atualizada como forma de evitar complicações e internações”, pontuou Fernanda.

O boletim também traz informações sobre os óbitos confirmados por vírus respiratórios. Até a semana 14, foram registrados 43 óbitos por Covid-19 em 17 municípios paraibanos. Casos isolados também foram identificados com outros vírus, como Coronavírus NL63, OC43, 229E, Influenza A, Rinovírus e Metapneumovírus. Outros 12 óbitos seguem em investigação.

A SES reforça que a vacinação está disponível na rede pública para todas as faixas etárias com indicação, incluindo crianças a partir de seis meses, idosos e gestantes. Dados atualizados mostram que já foram aplicadas na Paraíba 641.045 segundas doses e 540.103 terceiras doses da vacina em pessoas com 60 anos ou mais. No próximo sábado (12), será realizado o Dia D de vacinação contra sarampo, HPV e gripe em todo o estado, com ação itinerante em diversos municípios.

ARBOVIROSES

Semana de Prevenção termina amanhã na PB

A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB), por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde (Gevs), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEE), realiza a Semana Estadual de Prevenção às Arboviroses. A iniciativa visa mobilizar a população para a importância da prevenção contra doenças como dengue, zika e *chikungunya*, transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. A agenda teve início na última segunda-feira (7) e se estende até amanhã, com diversas ações realizadas em toda a Paraíba, envolvendo escolas, comunidades e agentes de saúde.

A programação inclui palestras, oficinas e campanhas para informar sobre os modos de transmissão das arboviroses e as medidas de prevenção que todos devem adotar, como a eliminação de locais que acumulam água, higienização de áreas internas e externas, bem como a limpeza de terrenos. As ações, desenvolvidas em conjunto com as secretarias municipais de Saúde, ainda incluem distribuição de material educativo e visitas domiciliares das equipes de vigilância em saú-

de para aplicação de inseticidas e combate a possíveis focos do *Aedes aegypti*.

De acordo com a técnica responsável pelas Arboviroses da SES-PB, Carla Jaciara, além de focar na prevenção da dengue, zika, *chikungunya* e febre de oropouche, a agenda intersectorial potencializa as ações de rotina de cada secretaria em seus respectivos municípios.

“A participação de todos os envolvidos nessa campanha é fundamental para que tenhamos êxito no combate às arboviroses. Todas as secretarias precisam programar e executar essas ações junto à população, para que os focos do vetor sejam eliminados de forma adequada, evitando a proliferação do mosquito”, frisou Carla ao destacar a importância da parceria entre a Saúde e a Educação para a promoção de um ambiente mais seguro e saudável.

Em 2025, no período de 1º de janeiro a 8 de abril, a Paraíba registrou 3.685 casos prováveis de arboviroses. Desse total, 2.750 são de dengue, 329 de *chikungunya* e 11 casos prováveis de zika. Também foram confirmados 595 casos de febre oropouche.

UN Informe

DA REDAÇÃO

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA APRESENTA PROGRAMA VIVA O CENTRO PARA COMERCIANTES

O programa Viva o Centro, que tem o objetivo de gerar oportunidades para empresários e a população que deseja investir ou morar na região do Centro Histórico de João Pessoa, foi apresentado, ontem, a um grupo de comerciantes da área. A ação ocorreu no auditório do 1º Batalhão da Polícia Militar e foi realizada pela Secretaria de Preservação, Revitalização e Inovação do Centro Histórico (Inovacentro) da prefeitura da capital. A proposta era estreitar o diálogo com comerciantes e divulgar os benefícios fiscais em vigor para a região central, como isenções do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) e do Imposto Sobre Serviços (ISS). O secretário da Inovacentro, Thiago Lucena, reforçou o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento do comércio da região central por meio de incentivos fiscais e estratégias de segurança. “Queremos que as pessoas aqui presentes conheçam e compartilhem as informações sobre o Viva o Centro”, comentou. Os comerciantes que participaram da ação de ontem integram o Rede Comércio Seguro, grupo criado em parceria com a Polícia Militar para articular soluções com órgãos públicos, ampliando os princípios de prevenção criminal.



Foto: Divulgação/CNJP

COMUNICAÇÃO EM MARI

A Prefeitura de Mari estruturou a sua Coordenadoria de Comunicação, e a primeira reunião da equipe foi realizada na terça-feira (8), sob o comando de Marcos Salles. “Comunicar bem é governar melhor. Uma gestão que se comunica com clareza, transparência e empatia fortalece os vínculos com o povo e amplia sua capacidade de escuta e ação”, prega Salles.

MANDATO AMEAÇADO

Por falar em Mari, a prefeita Lucinha da Saúde (PSD) está na mira da Justiça Eleitoral. Ela é alvo de uma Ação de Impugnação de Mandato Eletivo (Aime) que tramita na 4ª Zona Eleitoral de Sapé e sobre ela pesa acusação de abuso de poder econômico e político, além de compra de votos e assédio eleitoral. A denúncia foi protocolada pelo adversário político Paulo Castor dos Santos.

INFÂNCIA E JUVENTUDE

A Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB) participou, na terça (8) e na quarta-feira (9), da Caravana pelos Direitos de Crianças e Adolescentes, na cidade de Conde. Realizada na Fazenda Coração de Mãe, a Caravana promoveu rodas de conversa, oficinas e apresentações culturais protagonizadas por adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação.

RUSGAS NO TRE (1)

Durante julgamento da ação contra a indicação de Alanna Galdino para conselheira do TRE-PB, o relator, o conselheiro Nominando Diniz, não gostou da oportunidade de fala dada às representantes do Ministério Público de Contas (MPC). Segundo ele, foi “a primeira vez em 22 anos” que a presidência abriu a palavra ao denunciante. O presidente, Fábio Nogueira, devolveu a crítica com argumento jurídico: “Questão de paridade de armas”.

RUSGAS NO TRE (2)

Nominando estranhou mudança nos rumos do julgamento, principalmente porque, em sua visão, não se tratava de nada extraordinário que justificasse antecipação da palavra à defesa. A procuradora Isabella Barbosa, do MPC, usou a tribuna para dizer que o cargo de conselheiro deve representar o coroamento da trajetória profissional de indicados. “Que trilhem o seu caminho com as próprias pernas”. O relator irritou-se: “Discursos não vão interferir no meu trabalho”.

SEBRAE PROMOVE DEBATE SOBRE BOAS PRÁTICAS DO TURISMO

O Sebrae-PB reuniu, na última terça-feira (8), lideranças, empreendedores, gestores e profissionais liberais durante o seminário “Boas práticas do turismo”, na cidade de São José do Bonfim, na região do Sertão da Paraíba. “Tivemos uma boa participação do público no seminário e todas as palestras foram um sucesso”, avaliou a gestora de Turismo e Economia Criativa do Sebrae-PB, Regina Amorim.

PADRE ZÉ

Hospital pode fechar até o fim do mês

Segundo a unidade de saúde, encerramento das atividades deve acontecer se contrato com a PMJP não for renovado

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

O Hospital Padre Zé pode fechar até o fim de abril. Isso se a contratação de 100 leitos da unidade pela Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) não for renovada até lá. Essa informação foi divulgada pelo próprio hospital na noite de ontem.

Mas ainda há uma esperança de manter os serviços. Na próxima segunda-feira (14), a direção do Padre Zé, membros do Ministério Público Estadual e representantes do município de João Pessoa vão se reunir para analisar alternati-

vas que garantam o funcionamento dos 100 leitos de Unidades de Cuidados Prolongados (UCP).

“Salvo se houver modificação no panorama atual, o Hospital Padre Zé lamentavelmente terá que encerrar sua história de 90 anos, oferecendo saúde, acolhimento e conforto aos mais vulneráveis no estado da Paraíba”, informou a direção da unidade hospitalar por meio de nota.

Vale lembrar que o hospital não é privado, não faz parte da rede municipal ou estadual, mas é filantrópico, atendendo gratuitamente seus pacientes. E por isso necessita de contra-

tos com o Poder Público para se manter.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de João Pessoa, o hospital teve suas contas reprovadas pela Comissão de Licitação da Prefeitura e pela Controladoria-Geral do Município. Em tese, isso impediria a unidade de receber recursos públicos.

Mesmo assim, os repasses permanecem até o encerramento do contrato “considerando a relevância social do serviço prestado pela instituição à população paraibana”, defendeu a SMS em nota. Entretanto, a renovação seria irregular conforme a prefeitura.

Por isso, a direção do hospital ingressou com uma ação judicial para manter o recebimento de recursos públicos. Segundo a Prefeitura de João Pessoa, o processo foi em comum acordo. Uma decisão judicial favorável à manutenção dos repasses resguardaria os agentes públicos municipais e os diretores do hospital de eventuais responsabilizações no futuro. Mas o Poder Judiciário negou uma decisão provisória que permitisse a continuidade do pagamento pelos leitos.

“A gestão municipal espera que o problema seja resolvido e que os repasses sejam mantidos, assegurando a con-

tinuidade desse serviço tão importante para a sociedade pessoense”, concluiu a nota da administração pública da capital.

Memória

A reprovação das contas tem origem no escândalo de corrupção que desviou cerca de R\$ 140 milhões do hospital e da Ação Social Arquidiocesana (ASA). Segundo o Ministério Público da Paraíba (MPPB), o então diretor-geral das entidades, padre Egídio Carvalho Neto, liderou o esquema de corrupção ao lado de outras duas diretoras.

Segundo a investigação, o

dinheiro teria sido desviado para a compra de adegas de vinho, imóveis de alto padrão com piscina, criação de cachorros de raça e outros itens de luxo. Tudo para uso pessoal. O início das suspeitas de desvios na gestão começou com o desaparecimento de celulares da marca iPhone e outros equipamentos, doados pela Receita Federal do Brasil, para leilão beneficente em 2023.

Hoje, o padre Egídio Carvalho está em prisão domiciliar, enquanto espera o julgamento pelos crimes de lavagem de dinheiro, peculato, organização criminosa e falsificação de documentos.

COPA DO BRASIL

Botafogo-PB faz primeiro jogo com o Flamengo, no Almeidão

Agência Estado
com Redação

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) definiu os confrontos da terceira fase da Copa do Brasil, ontem, em sorteio realizado na sede da entidade, no Rio. O Botafogo-PB vai enfrentar o Flamengo, com a primeira partida sendo realizada no Estádio Almeidão, em João Pessoa, e o segundo jogo acontecendo no Rio de Janeiro.

Os duelos de ida estão previstos para ocorrer em 30 de abril e os de volta, em 21 de maio. Em caso de igualdade no placar agregado, a decisão será nos pênaltis. A final está marcada para os dias 2 e 9 de novembro.

O prêmio de participação na terceira fase é de, aproximadamente, R\$ 2,3 milhões. Quem avançar às oitavas embolsa mais R\$ 3,8 mi. O campeão deve acumular cerca de R\$ 100 milhões em premiação.

Doze times entraram diretamente na terceira fase: Flamengo (atual campeão); Bota-

fogo, Palmeiras, Internacional, São Paulo, Fortaleza, Corinthians e Bahia (Libertadores); Cruzeiro (nono no Brasileiro 2024); Santos (campeão da Série B 2024); Paysandu (campeão da Copa Verde); e CRB (vice da Copa do Nordeste).

Outros 20 times chegaram vivos à terceira fase: CSA, Vila Nova, Athletico-PR, Ceará, Maracanã-CE, Náutico, Grêmio, Capital-DF, Retrô-PE, Operário-PR, Botafogo-PB, Red Bull Bragantino, Criciúma, Novorizontino, Maringá, Brusque, Fluminense, Atlético-MG, Vasco e

Aparecidense-GO.

Os potes foram divididos de acordo com o Ranking Nacional de Clube da CBF. Assim, os times mais bem ranqueados foram posicionados no Pote A, cujos adversários saíram essencialmente do Pote B.

Também foram definidos os sorteios de mando de campo. Por questões de segurança pública, dois times da mesma cidade não mandam seus jogos na mesma data. Palmeiras, Corinthians e São Paulo decidem seus duelos em casa. O Santos, por sua vez, vai definir a classificação fora.

Saiba Mais

- Confira os confrontos da terceira fase da Copa do Brasil, já com o mando de campo definido:
- Operário-PR x Vasco

■ Fluminense x Aparecidense-GO

■ Paysandu x Bahia

■ Botafogo x Capital-DF

■ Internacional x Maracanã-CE

■ Retrô-PE x Fortaleza

■ Brusque-SC x Athletico-PR

■ Ceará x Palmeiras
- Maringá-PR x Atlético-MG

■ Botafogo-PB x Flamengo

■ São Paulo x Náutico

■ Cruzeiro x Vila Nova-GO

■ Santos x CRB-AL

■ Novorizontino x Corinthians

■ Criciúma x Red Bull Bragantino

■ CSA-AL x Grêmio



Flamengo, atual campeão da Copa do Brasil, enfrenta o Belo, em João Pessoa e no Rio

EM TODO O PAÍS

MEC prorroga, por mais um mês, a proibição de abertura de cursos EAD

Paula Ferreira
Agência Estado

O Ministério da Educação (MEC) prorrogou, por mais um mês, a proibição de abertura de novos cursos e vagas na graduação a distância. Essa é a segunda vez que o MEC adia o prazo, que foi fixado em outra portaria assinada em junho de 2024.

Em uma nova portaria publicada no Diário Oficial da União, o ministro institui a validade da norma até o dia 9 de maio. Além disso, ficam prorrogados também o prazo para criação de novos referenciais de qualidade e o marco regulatório para oferta de cursos de graduação na modalidade a distância. “Temos milhares de alunos matriculados no modelo atual. Será publicado o decreto, estamos aperfeiçoando, para garantir que estamos ouvindo a todos”, disse o ministro da Educação, Camilo Santana, ontem.

Três meses após ser finalizado pelo MEC e entregue

à Casa Civil, o decreto que regula o ensino a distância no país ainda não foi publicado pelo Governo Federal. O Estadão apurou que a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia qual a melhor forma de fazer a comunicação das mudanças.

“O MEC não é contra o ensino a distância. O que queremos apenas é garantir a qualidade na formação desses profissionais”, afirmou Camilo.

Desde que assumiu, o ministro tem defendido uma regulação maior da modalidade. A definição de regras mais robustas é defendida por parte do setor privado que vê malefício no crescimento abrupto da educação a distância (EAD).

Na semana passada, o Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp) divulgou uma nota defendendo que o decreto fosse publicado no prazo previsto. E dis-

se reconhecer “a importância de um monitoramento contínuo para garantir que a EAD siga desempenhando seu papel estratégico na democratização do Ensino Superior, sem comprometer a qualidade da formação acadêmica”. Parte do setor privado, no entanto, critica as medidas antecipadas pelo governo e se diz aliada do processo. Uma petição contra a proposta de regras — que reúne nomes do mercado e especialistas — tem circulado desde a semana passada e já reúne cerca de oito mil assinaturas. A Associação Brasileira de Educação a Distância também lançou manifesto.

Essa é a segunda vez que o MEC adia o prazo, que foi fixado em outra portaria assinada em junho de 2024

PONTE CUISSURA

População segue usando passagem

Governo Estadual decretou situação de emergência do equipamento, que apresenta risco de colapso absoluto

João Pedro Ramalho
joaoprimalhom@gmail.com

Quem precisa atravessar a Ponte Cupissura, na PB-034, entre os municípios de Alhandra e Caaporã, depara-se com um buraco cruzando quase toda a pista. A ruptura em elementos estruturais da ponte sobre o Rio Papocas foi causada pelas chuvas de janeiro deste ano e ameaça a segurança dos moradores e dos veículos que escoam a produção agrícola e industrial da região. Mas, apesar do risco de colapso e da interdição do trecho, motoristas e motociclistas seguem utilizando a via, como flagrou a reportagem do Jornal A União.

Segundo Orlando Soares, diretor de Operações do Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB), a decisão de fechar o tráfego teve o objetivo de evitar



Foto: Leonardo Aíriel



Ruptura em elementos estruturais da ponte sobre o Rio Papocas foi causada pelas chuvas de janeiro deste ano e ameaça a segurança dos moradores

desastres e, por conseguinte, preservar vidas. “Infelizmente, a população, um pouco ansiosa, furou o bloqueio, tirou os tubos e danificou parte da sinalização. Mas tudo o que está ali foi colocado para preservá-los”, ressaltou. Ele disse ainda que o DER-PB está preocupado com essa atitude dos locais e que, na próxima semana, o órgão terá novidades. “Daremos trafegabilidade por meio de um serviço provisório”, adiantou.

O estado atual da ponte fez o Governo do Estado da Paraíba decretar situação de emergência na rodovia, em decisão publicada no Diário Oficial de ontem, a fim de acelerar a recuperação do trecho de 15 metros afetado pelas chuvas. O decreto se baseou em um laudo técnico das gerências de Obras e de Manutenção do DER-PB, que classificaram a ponte como

Grau de Risco 1 — ou seja, com risco de colapso absoluto e alta probabilidade de acidente com vítimas. Segundo o estudo, como a estrutura foi construída há mais de 50 anos, a tecnologia tornou-se ultrapassada e não suporta mais as cargas dos veículos, especialmente dos caminhões que transportam cana-de-açúcar e outros produtos pesados.

Conforme Orlando, a travessia alternativa será construída próximo à ponte, em um local e traçado a serem definidos pelos engenheiros do DER-PB. Paralelamente, o órgão estadual dará início à recuperação do trecho interditado. “Vamos fazer a contratação emergencial da nova ponte, corrigindo o trecho e melhorando o entorno. Dentro de um prazo máximo de seis meses, a rodovia estará totalmente requalificada”, garantiu.

MINHA RUA CALÇADA

Pavimentação acelerada no bairro de Mangabeira

O processo de pavimentação de Mangabeira, maior bairro de João Pessoa, está cada vez mais próximo dos 100%. Ontem, o prefeito Cícero Lucena autorizou o calçamento de mais 14 ruas no local, todas com drenagem, calçadas padronizadas, acessibilidade e sinalização. Nesse lote de ruas, o investimento é de R\$ 2,2 milhões. O bairro já conta com 81 ruas inauguradas pelo programa Minha Rua Calçada, que está pavimentando mais de 1,5 mil vias na capital.

De acordo com Cícero Lucena, prefeito de João Pessoa, Mangabeira tinha 175 ruas à espera de pavimentação. Na atual gestão, já foram entregues 81 ruas, há 68 com ordens de serviço assinadas e outras 25 já com licitação aberta, o que levará o bairro a ter 100% das suas ruas pavimentadas. Todas elas têm calçada, acessibilidade para pessoas em cadeiras de rodas e piso tátil para deficientes visuais, além

de árvores plantadas na frente das casas, que são adotadas pelo morador. “Fico muito feliz e grato aos parceiros e à equipe, por estarmos cumprindo o nosso papel”, destacou.

Segundo o secretário-executivo de Infraestrutura, Luciano Pereira, das 1.528 ruas com ordens de serviço assinadas pela administração municipal, 860 já foram entregues à população de João Pessoa. “A gente não está apenas pavimentando, mas fazendo todo um trabalho de infraestrutura, com drenagem e calçadas padronizadas, promovendo dignidade para a população”, salientou.

Além da pavimentação de ruas, o prefeito Cícero Lucena destacou outros investimentos em infraestrutura que vêm sendo realizados no bairro, como a construção (ou reconstrução) de 14 unidades de ensino, praças públicas e asfalto de vias. O investimento já ultrapassou R\$ 96 milhões.

OBRAS NA VIA FÉRREA

Trem de JP a Cabedelo não fará viagens hoje

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) de João Pessoa comunicou, ontem, que haverá uma interrupção temporária das viagens de trem entre João Pessoa e Cabedelo, a partir das 8h de hoje. O motivo é a realização de serviços de manutenção preventiva da superestrutura da via férrea.

De acordo com a Coordenadoria de Manutenção

da CBTU-JP, a suspensão é necessária para que sejam feitas as devidas correções em trilhos, dormentes, lastros e demais itens que oferecem base e segurança para o trânsito de trens. Os serviços deverão ser concluídos até as 16h, quando o tráfego ferroviário para Cabedelo será retomado.

As viagens entre João Pessoa e Santa Rita não sofrerão alterações.

COMPLEXO EÓLICO

Novo transformador vai chegar em breve à PB

Samantha Pimentel
samanthathuniao@gmail.com

Recentemente, uma operação de trânsito foi organizada para transportar um transformador de 250 toneladas do Porto de Suape, em Pernambuco, para o Complexo Eólico Serra da Palmeira, no Seridó paraibano. Em breve, outro equipamento deve cruzar novamente as estradas dos dois estados, até chegar ao seu destino final. Um segundo transformador, idêntico ao primeiro, já se encontra no porto pernambucano e será transportado para o mesmo local, no município de Nova Palmeira.

Segundo informações da CTG Brasil, empresa responsável pelo complexo eólico, ainda não há data prevista para o início do transporte, mas ele deve acontecer entre

Trajeto

Percurso deve ser o mesmo realizado para o transporte do primeiro equipamento, um deslocamento de pouco mais de 400 km, entre rodovias federais e estaduais

o fim deste mês e o começo do próximo. O percurso deve ser o mesmo realizado para o transporte do primeiro equipamento, ou seja, um deslocamento de pouco mais de 400 km, passando pelas rodovias BR-101, BR-

230 e PB-177. Além de pesar 250 toneladas, o transformador tem 11,2 metros de comprimento, 4,2 metros de largura e 4,5 metros de altura.

O transporte do primeiro transformador foi realizado no mês passado, por meio de uma megaoperação logística que envolveu estudos de viabilidade, escolha da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e suporte de dezenas de profissionais. O equipamento chegou ao destino 20 dias após a saída do Porto de Suape.

Durante 10 dias, a carreta com o transformador trafegou por rodovias federais de Pernambuco e da Paraíba. No dia 26 do mês passado, o comboio chegou ao município de Soledade (PB), onde ficou estacionado por uma semana, devido à complexidade do processo de

transbordo do equipamento para uma nova carreta. Nesse novo transporte, o comboio realizou a última parte do trajeto, pela rodovia estadual e pela estrada de acesso à Subestação Coletora Serra da Palmeira. O equipamento chegou ao destino final no dia 4 deste mês.

Capacidade

Quando estiver em plena operação, o Complexo Eólico Serra da Palmeira contará com 108 aerogeradores, distribuídos entre diversas cidades paraibanas. O espaço terá uma capacidade instalada total de 648 MW, o suficiente para atender a um consumo equivalente a 40% do estado da Paraíba. A energia gerada será integrada ao Sistema Interligado Nacional, beneficiando consumidores em todo o Brasil.

SISTEMA DE ALERTA

Defesa Civil capacita coordenadores municipais

O Governo da Paraíba, por meio da Diretoria Executiva de Proteção e Defesa Civil da Secretaria de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos (Seirh), realizou, ontem, uma capacitação com agentes da Defesa Civil dos municípios de João Pessoa e de toda a sua Região Metropolitana. O objetivo foi orientar sobre o uso do sistema Defesa Civil Alerta, que será lançado na Paraíba, em breve, pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR).

O Defesa Civil Alerta é uma ferramenta essencial para a segurança da população, com a função de emitir alertas sobre riscos de desastres e orientações de autoproteção. Os



Foto: Divulgação/Secom-PB

Agentes repassam treinamento recebido na semana passada

alertas podem ser emitidos por SMS, WhatsApp e pelo Telegram dos usuários, independentemente de cadastro. Sobre essa ação, técnicos da Defesa Civil Nacional estiveram, na semana passada, realizando uma capacitação com agentes da Defesa Civil em

todos os estados do Nordeste, inclusive a Paraíba.

A diretora-executiva de Proteção e Defesa Civil estadual, Márcia Andrade, repassou as orientações sobre o funcionamento do sistema, conforme portarias do MIDR, para os técnicos municipais de João Pessoa, Ba-

yeux, Santa Rita, Cabedelo, Conde e Pitimbu. Segundo ela, esses municípios foram capacitados logo nesse primeiro momento porque estão dentro da área de alcance do alarme, quando ocorrer o lançamento, em João Pessoa. Mas adiantou que a Defesa Civil do Estado vai realizar capacitação em toda a Paraíba.

■ Objetivo foi apresentar o sistema Defesa Civil Alerta, a ser lançado pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil

MAIS DE 10 MIL

Registros com pai ausente assustam

“Não é apenas um sobrenome” é o tema da ação da Procuradoria-Geral de Justiça para conscientizar a sociedade

Na Paraíba, a cada dia, sete bebês são registrados sem o nome do pai. A média é baseada nos dados da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), segundo os quais, o sub-registro de paternidade atingiu 10.592 crianças, nos últimos quatro anos (2021-2024). A identificação do problema levou o Ministério Público da Paraíba (MPPB) a reforçar a sua atuação com a realização de uma campanha de conscientização. “Não é apenas um sobrenome” é o chamado da ação, que destaca a ausência do nome do pai como uma violação de direitos e como um causador de efeitos emocionais, morais e patrimoniais aos filhos de pais ausentes.

A campanha — que conta com uma nota técnica direcionada aos promotores de Justiça que atuam na área de família, além de publicações nas redes digitais da instituição e do apoio da imprensa

paraibana — tem o procurador-geral de Justiça Antônio Hortêncio Rocha Neto como gestor e está sendo executada com a participação da promotora de Justiça Liana Carvalho, coordenadora do Centro de Apoio Operacional em matéria Cível e de Família (CAO Cível e Família), e da Assessoria de Imprensa do MPPB.

Conforme explicou o procurador-geral, a atuação do MPPB para o reconhecimento de paternidade faz parte da rotina dos promotores de Justiça que atuam na área de família. Mas, apesar do empenho institucional, os dados ainda chamam a atenção. “É importante que os cartórios, os promotores de Justiça e os familiares de crianças com pais ausentes lutem para que, dentro do possível, todas as crianças e adolescentes desfrutem desse direito. Contamos com o apoio do CAO Cível e Família na elaboração de uma orientação aos pro-



Foto: Divulgação/Arquivo Agência Brasil

Ausência do nome paterno viola direitos e causa efeitos emocionais, morais e patrimoniais

motores e esperamos contar também com o apoio da sociedade e dos meios de comunicação, mostrando que muitas dessas situações podem — e devem — ser revertidas”, disse.

Segundo ele, cada criança

sem o nome do pai em seu registro de nascimento está sofrendo uma violação de direitos (à pensão alimentícia, ao convívio com o genitor, à herança), além de ter repercussões emocionais e sociais em toda a sua vida.

Nota técnica

A Nota Técnica nº 01/2025, elaborada pelo CAO Cível e Família, orienta os promotores de Justiça a realizar a busca ativa de crianças e adolescentes com registro civil sem o nome do pai e suge-

re estratégias, como a interlocução com cartórios de registro civil, escolas, creches e onde mais for possível coletar dados de crianças sem pai registral. O documento também relembra o fluxo de atendimento a essas demandas, inclusive com a possibilidade de oficiar os cartórios dos municípios com mais casos de crianças sem o nome do pai na certidão de nascimento. Para ler a Nota Técnica na íntegra, acesse o QR Code abaixo.



Acesse a Nota Técnica por este QR Code

DESAFIOS

Crianças e adolescentes são tema de caravana

A Paraíba sedia a Caravana pelos Direitos de Crianças e Adolescentes. O evento foi lançado ontem, na Fazenda Coração de Mãe, na cidade de Conde, e acontece até hoje. O objetivo é analisar o resultado das 12 Conferências Nacionais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CNDCA) e verificar se o que foi aprovado nelas contribuiu para melhorar a atenção no Brasil. Esses resultados serão discutidos com os integrantes do sistema de garantia de direitos.

Para Maria Izabel da Silva, uma das coordenadoras da caravana, ela é importante para mobilizar as pessoas que atuam na área da infância em cada estado — integrantes do Conselho Tutelar e do Conselho de Direitos, representantes do sistema de Justiça, das secretarias estaduais e das organizações da sociedade civil, além dos próprios adolescentes. “É o momento de juntar todo mun-

do e fazer uma avaliação da garantia do direito da criança e do adolescente no nosso estado. A partir do diálogo, identificamos os avanços que tivemos e o que precisamos melhorar, para a posterior discussão com o Conselho Estadual, no sentido de verificar como vencer esses desafios de forma integrada”, disse ela.

A secretária estadual Pollyanna Werton, de Desenvolvimento Humano, definiu o evento como a construção de uma política pública que deve ser feita e partilhada com os conselhos e com os adolescentes. “Nada para eles sem eles. É enriquecedor ouvir as crianças e os adolescentes, como também os conselhos, que são representações legítimas da população. Sempre é possível fazer mais, nesse universo tão plural. O que fala mais alto é o sentimento de proteção e cuidado com as nossas crianças”, observou.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Público-alvo do evento foi ouvido com atenção pelos presentes

SAÚDE DO TRABALHADOR

Conferência municipal se encerra hoje

Sara Gomes
sara.gomesreporterauniao@gmail.com

Em João Pessoa, as principais ocorrências registradas no ambiente laboral são, respectivamente, acidentes de trabalho (que se referem a problemas físicos, como quedas e amputações), doenças osteoarticulares e adoecimento mental. Nos três primeiros meses deste ano, 150 trabalhadores procuraram atendimento especializado no Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) da capital. Para discutir propostas no sentido de diminuir dados como esses, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e o Conselho Municipal de Saúde (CMS) realizam, até hoje, a 3ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CMSIT).

Os dados foram apresentados por Kleber José, diretor do Cerest, um dos participantes da conferência. Segundo ele, no ano passado, o Cerest João Pessoa realizou 500 atendimentos, mas o número de ocorrências em saúde do trabalhador registrados, em todos os serviços municipais de saúde da capital, é bem maior. “As notificações ultrapassam dois mil atendimentos”, afirma.

De acordo com a procuradora Andressa Ribeiro Coutinho, do Ministério Público do Trabalho (MPT), prevenir



Foto: Evandro Pereira

Propostas de JP serão levadas a outras esferas de governo

os adoecimentos no ambiente do trabalho e reprimir empresas que não atentem para a felicidade do trabalhador é um conceito relacionado à sensação de pertencimento. “A OIT [Organização Internacional de Saúde] diz que ter saúde no trabalho não significa apenas a ausência de uma doença, mas a sensação de bem-estar no local de trabalho. Isso significa que devemos estimular um ambiente organizacional em que o trabalhador se sinta bem e ter um olhar mais sensível em relação à prevenção de acidentes e às questões de saúde mental”, observou.

O secretário de Saúde de João Pessoa, Luís Ferreira, destacou o papel da conferência para estabelecer diretrizes com vistas ao bom funcionamento do serviço público e para cuidar de quem cuida dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). “É preciso promover valorização salarial, mas também melho-

rar as condições de trabalho no exercício das profissões. Aqui, é um espaço de escuta, onde estabeleceremos objetivos e prognósticos para melhorar a relação entre empregador e trabalhador”, disse. Na SMS, há mais de 12 mil servidores municipais.

Para Mariah Marques, presidente do CMS, o foco da Conferência deste ano é a saúde do trabalhador como um direito humano. “A defesa da saúde do trabalhador é uma responsabilidade de toda a sociedade. O SUS tem papel central nesse processo, mas é essencial o envolvimento do Poder Público como um todo, além de sindicatos e de todos os cidadãos”, disse.

Perfil

Participam do evento trabalhadores usuários do SUS de diversos segmentos, incluindo profissionais da Saúde, da construção civil, do setor bancário, do comér-

cio e de telemarketing, além de ambulantes, motoristas de aplicativos e profissionais do sexo. No espaço, eles estão tendo a oportunidade de contribuir com propostas a partir das suas experiências.

De acordo com a cartilha do Cerest, configuram-se acidentes de trabalho e doenças relacionados ao trabalho a lesão por esforço repetitivo (LER); a exposição a material biológico; as doenças osteomusculares; a perda auditiva induzida por ruído (Pair); e transtornos mentais relacionados ao trabalho — a exemplo de burnout, ansiedade, depressão e síndrome do pânico.

As propostas definidas no evento, voltadas a melhorar a política de saúde na atenção aos trabalhadores que são atendidos pelo SUS, serão encaminhadas para as conferências de níveis estadual e nacional.

■ Somente nos três primeiros meses deste ano, 150 trabalhadores procuraram atendimento especializado no Cerest de João Pessoa

EM JOÃO PESSOA

Cruz das Armas e Paratibe recebem serviços da DPE-PB

Os bairros de Cruz das Armas e Paratibe, em João Pessoa, receberão os serviços itinerantes da Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB) neste mês, durante as ações da Caravana do Cuidar, promovida pela Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP). Amanhã,

o atendimento será realizado na Avenida Desembargador Novais, 288, em Cruz das Armas, das 8h às 14h. No dia 25 deste mês, será a vez de Paratibe, na Rua Rafael Antônio dos Santos (Condomínio Residencial Independência).

No local, a Defensoria Pú-

blica oferecerá aos moradores da região atendimento jurídico integral e gratuito. Além de possibilitar o ingresso de ações na Justiça, a equipe estará disponível para prestar orientação jurídica, consultas processuais e encaminhamentos. Entre as demandas mais

comuns nas ações itinerantes, destacam-se pensão alimentícia, guarda, divórcio, reconhecimento de paternidade, alvará judicial, direitos de vizinhança, inventários e retificação de registro civil, além de outras questões nas áreas Cível e da Fazenda Pública.

Para ser atendido, o cidadão deve apresentar documento de identidade (RG), CPF e comprovante de residência. Também é recomendado levar documentos pertinentes ao caso para o qual busca assistência jurídica.

A Caravana do Cuidar é

uma iniciativa da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (Sedhuc) e sempre oferece uma variedade de serviços gratuitos à população, nas áreas de saúde, assistência social, embelezamento, empregabilidade e direito do consumidor.

MANIPULAÇÃO DE RESULTADOS

Ex-juiz de futebol do estado é preso em ação nacional

D’Guerro é suspeito de integrar esquema fraudulento envolvendo competições

D’Guerro Batista Xavier, ex-árbitro profissional de futebol na Paraíba, foi um dos alvos da Operação Jogada Marcada, iniciativa de âmbito nacional, deflagrada pela Polícia Civil de Goiás (PCGO), que contou com o apoio da Polícia Civil do estado (PCPB), por meio da Delegacia de Defraudações e Falsificações (DDF) de João Pessoa.

O paraibano foi capturado na manhã de ontem, no bairro Funcionários 2, Zona Sul da capital, investigado por envolvimento em um esquema de manipulação de resultados em partidas

nacionais e internacionais de futebol, incluindo jogos da Série B do Campeonato Brasileiro e do Campeonato de Angola, na África. Além da prisão temporária de D’Guerro, a operação cumpriu mandados de detenção e de busca e apreensão em outros cinco estados, contra jogadores, treinadores e dirigentes de clubes, suspeitos de participar do esquema. Ao todo, foram executadas 16 ordens judiciais.

De acordo com as autoridades, as fraudes cometidas pelo grupo movimentaram ilegalmente, pelo menos, R\$ 11 milhões. Como parte

do esquema, D’Guerro estaria atuando no aliciamento de árbitros de futebol e orientando-os sobre como conduzir as partidas, de forma a beneficiar os interesses do grupo.

As apurações da Operação Jogada Marcada continuam, com o objetivo de identificar todos os participantes da organização criminosa e esclarecer o alcance das manipulações realizadas.

Afastado desde 2018

Essa não é a primeira vez que D’Guerro envolve-se em uma investigação de frau-

des no futebol. O ex-árbitro já havia sido alvo da Operação Cartola, desencadeada em abril de 2018, pela DDF de João Pessoa, junto ao Ministério Público da Paraíba (MPPB). A iniciativa apurou a articulação de um grupo criminoso composto por membros da Federação Paraibana de Futebol (FPF), da Comissão Estadual de Arbitragem da Paraíba (Ceaf), do Tribunal de Justiça Desportiva do estado (TJD-PB) e de dirigentes de clubes paraibanos. Desde então, D’Guerro permaneceu afastado das atividades de arbitragem profissional na Paraíba.



Paraibano foi capturado ontem, na capital, pela Polícia Civil

ACIDENTE AÉREO

Com duas pessoas a bordo, monomotor cai em Campina Grande

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Um avião de pequeno porte caiu, na manhã de ontem, em Campina Grande, enquanto sobrevoava o distrito de São José da Mata, próximo ao aeroclube local. Segundo relatos de testemunhas, o monomotor, de propriedade do Centro Universitário Unifacisa, transportava duas pessoas no momento do acidente, durante uma tentativa de pouso.

A Unifacisa informou, em nota à imprensa, que o veículo, de modelo Cessna 150 (PT-WVL), está regularizado, não realiza voos de instrução e não está vinculado ao curso prático de aviação oferecido pela instituição de ensino: “No momento do ocorrido, o avião realizava um voo de traslado e não havia nenhum aluno a bordo, apenas o piloto, que possui ampla experiência na aviação, e um mecânico”. Consta também, no

informe, que o veículo apresentou problemas logo após a decolagem, quando o piloto optou, então, por realizar um pouso forçado.

Os ocupantes da aeronave foram socorridos e levados ao Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande. Conforme boletim médico divulgado, no início da noite, as vítimas estavam conscientes e apresentavam quadros clínicos estáveis. Uma delas,

de 65 anos, já recebeu alta, mas a outra, de 33 anos, segue internada, aguardando avaliação final das equipes de neurocirurgia e de ortopedia. Segundo Lino Lima, médico da unidade hospitalar, uma série de exames foi feita para certificar a inexistência de lesões internas mais graves. Ele declarou, ainda, que, conforme relato do copiloto, a queda teria ocorrido de uma altura de aproximadamente 150 m, após o motor do avião per-

der força, e uma das asas do veículo teria amortecido o impacto no solo.

De acordo com o major Luiz Geraldo Tavares de Melo Neto, do 7º Batalhão do Corpo de Bombeiros da Paraíba, ao chegar ao ponto do acidente, sua equipe detectou um derramamento de combustível. “Fizemos o isolamento do local, foi organizada uma linha de combate a incêndio, para evitar que ocorresse alguma ignição, e foi reti-

rada a bateria da aeronave. No momento do socorro, o piloto apresentou um quadro mais grave, mas estava consciente e orientado”, relatou. “Todos os procedimentos já foram adotados para a segurança da área e a preservação da cena para perícia”, acrescentou o major. Ao fim da tarde, profissionais do Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa) deram início à avaliação pericial.

VIDEO MONITORAMENTO

Novas câmeras da UEPB serão ligadas ao CICC

Atendendo à solicitação da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), a Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds) anunciou que instalará câmeras de videomonitoramento em pontos sensíveis do Campus 1 da instituição de ensino, em Campina Grande, vinculadas diretamente ao sistema de vigilância do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC). O objetivo da medida é ampliar a segurança na universidade, após o homicídio, ocorrido há uma semana, de Keine Diniz — que trabalhava em uma copiadora da instituição, quando foi alvejado por tiros.

A instalação de câmeras ligadas à rede do CICC, que conecta as forças de segurança do estado a três polos de monitoramento com tecnologia avançada — em João Pessoa, Campina Grande e Patos —, foi uma das estratégias discutidas durante uma reunião, promovida na última terça-feira (8), entre o secretário da Segurança e da Defesa Social da Paraíba, Jean Nunes, e a reitoria da UEPB, Célia Regina Diniz. No encontro, ocorrido no Gabinete da Rei-

toria da universidade, o titular da Sesds designou uma equipe técnica de Tecnologia de Informação para mapear, na próxima semana, as áreas do *campus* onde devem ser fixados os equipamentos de captação de imagens. A Secretaria também se comprometeu a orientar a UEPB para a compra de câmeras inteligentes, a fim de ampliar a capacidade de monitoramento dos ambientes acadêmicos.

De acordo com a UEPB, entre outras medidas que devem ser implementadas de imediato, está o reforço do policiamento em torno do Campus 1, com rondas ostensivas antes, durante e depois das aulas, além de ajustes estruturais na Central de Integração Acadêmica Paulo Freire — como a abertura de rotas de fuga, para evitar acidentes em casos de evacuação, e a possibilidade de implantação de detectores de metais.

Foi na Central de Integração Acadêmica que Keine foi morto, no último dia 3, por Flávio Medeiros, ex-marido de sua companheira. Conforme a polícia, o atirador suicidou-se na mesma noite, com um tiro na cabeça.

O MAIOR SÃO JOÃO DO MUNDO

TAC define os horários de realização da festa

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) e a Prefeitura de Campina Grande assinaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que disciplina e organiza os horários de realização da 42ª edição d’O Maior São João do Mundo, previsto para os dias 30 de maio a 6 de julho.

Entre as normas estabelecidas pelo documento, ficou decidido que as atividades no Parque do Povo e no Parque Evaldo Cruz, principais polos do evento, serão encerradas no mesmo horário em que terminarem os shows no palco principal da festa — o que ocorrerá até a meia-noite, nas segundas e terças-feiras; até às 2h, nas quartas e quintas-feiras; e até às 3h, nas sextas-feiras, sábados e domingos.

Por outro lado, excepcionalmente, nos dias 12, 18, 19, 23 e 24 de junho (Dia dos Namorados; véspera e feriado de Corpus Christi; e véspera e Dia de São João, respectivamente), o horário-limite de funcionamento do palco principal será as 3h. Já a abertura dos portões de acesso aos dois polos ocorrerá às 17h, de segunda a sexta-feira, e às 16h, aos sábados, domingos e feriados, com início das atividades sonoras e demais atrações às 18h, todos os dias.

Ainda conforme o TAC, após o encerramento dos shows no palco principal, está proibido o uso de som nos bares e restaurantes situados no Parque do Povo e em seu entor-

no, os quais também deverão encerrar seu funcionamento nos mesmos horários definidos para o término da festa — com tolerância de 30 minutos para finalização de atendimento e fechamento do estabelecimento.

Os festejos juninos nos distritos de Galante e Catolé de Boa Vista, por sua vez, deverão acontecer das 10h às 17h, enquanto a programação em São José da Mata ficará limitada das 17h às 22h.

A fiscalização quanto ao cumprimento de todos os horários caberá à Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (Sesuma) e à Secretaria

de Desenvolvimento Econômico (Sede) de Campina Grande. Segundo o MPPB, em caso de descumprimento das obrigações e proibições do termo, será aplicada uma multa no valor de até 20 salários mínimos, de acordo com a gravidade do ato.

“Os eventos do São João de Campina Grande — principalmente os realizados no Parque do Povo — concentram uma expressiva quantidade de pessoas, e cabe ao Ministério Público atuar para proteger, prevenir e cobrar a reparação dos danos eventualmente causados aos interesses coletivos e individuais, entre os quais se encontram aqueles relaciona-

dos ao meio ambiente e ao patrimônio social”, explicou o promotor de Justiça da cidade, Hamilton de Souza Neves Filho.

■
Edição deste ano do tradicional evento campinense acontecerá de 30 de maio a 6 de julho

Medidas de segurança para o evento são tema de reunião com o MPPB

O MPPB também se reuniu, ontem, com representantes das forças de segurança da Paraíba, de órgãos municipais de Campina Grande e da empresa Arte Produções, responsável pela organização d’O Maior São João do Mundo, para tratar das medidas de segurança a serem adotadas no evento.

Segundo o promotor de Justiça Osvaldo Lopes Barbosa, esse foi o primeiro encontro preparatório sobre o assunto, quando foram discutidos, por exemplo: questões de logística; protocolos

de cumprimento das normas de segurança; planos de controle de entradas e saídas, de emergência e de contingência; e a atuação das polícias Civil (PCPB), Militar (PMPB), Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF), além da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP), no São João de Campina Grande — que acontecerá de 30 de maio a 6 de julho, em vários pontos do município.

Foi determinado, ainda, que a Arte Produções apre-

sente, ao MPPB, informações sobre 11 quesitos relacionados à festividade, como: a localização dos postos de comando; a projeção de público estimado para a programação; a instalação de câmeras de segurança e a data da simulação de evacuação de público. Esses dados deverão ser relatados em uma nova audiência com o órgão, marcada para o próximo dia 30. Na ocasião, também será celebrado um TAC, com todas as entidades envolvidas na realização do São João.

PALCO O SOM DA
TABAJARA PARAÍBA
USINA ENERGISA

MARKETING EPC

TERÇAS ÀS 20H
ENTRADA GRATUITA

SALA VLADIMIR CARVALHO, USINA ENERGISA
TRANSMISSÃO NA RÁDIO TABAJARA 105.5 FM E YOUTUBE

22
ABR

BIXARTE + PRICLER E AS PANTERONAS

29
ABR

KENNEDY COSTA + SOM NA CALÇADINHA

06
MAI

MARIA + RUANNA

13
MAI

TOTONHO + NICÁCIO E BANDA

03
JUN

OS FULANO + ESCURINHO

10
JUN

GITANA PIMENTEL + LILY SANFONEIRA

APOIO:



REALIZAÇÃO:



GOVERNO
DA PARAÍBA

MÚSICA

Encontro marcado com o fole

Marcando a segunda rodada do projeto Seis & Meia, Alcymar Monteiro e Yuri Gonzaga apresentam-se, hoje, no Teatro Paulo Pontes, em João Pessoa



Foto: Divulgação/Projeto Seis & Meia

Compadre de Luiz Gonzaga, Alcymar mantém viva a chama do autêntico forró nordestino em quatro décadas; ele está preparando o seu novo projeto, o álbum “Multiculturalidade”

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

A despeito de outras majestades, ele é daqueles que ostenta a alcunha de “rei” — no seu caso, o Rei do Forró. João Pessoa recebe, hoje, o som da autêntica música nordestina, quando Alcymar Monteiro subir ao palco do Teatro Paulo Pontes, no Espaço Cultural, em Tambauzinho, dentro da programação do projeto Seis & Meia. A partir das 18h30, o público poderá reviver os clássicos e celebrar as quatro décadas de carreira do forrozeiro, conhecido por reverenciar as raízes culturais do Nordeste.

A abertura da segunda rodada da iniciativa fica por conta do sanfoneiro Yuri Gonzaga, representante da nova geração do gênero. Os ingressos estão à venda na Loja Brommer, do Mag Shopping, na capital, e no site Olha o Ingresso (www.olhaoingresso.com.br), com valores a partir de R\$ 60 (meia).

Sempre vestido de branco, em tributo à pureza e à diversidade da cultura popular nordestina, Alcymar foi amigo íntimo de Luiz Gonzaga. Por isso mesmo, boa parte de seu cancionário é inspirada no compadre, em músicas repletas de histórias que o consagraram como um dos principais expoentes da música regional, a exemplo de “A correnteza” (Alcymar Monteiro e J. Almeida, de 1984).

Já Yuri Gonzaga, paraibano e fundador da banda Os Gonzagas, vem conquistando espaço no cenário nacional. Destaque no Festival de Forró de Itaúnas (2013) e semifinalista do programa *Superstar*, da TV Globo, em 2015, o músico já dividiu palco com Elba Ramalho, Flávio José e Chico César, dedicando-se com afinco ao forró pé de serra.

“Fiquei muito feliz com a lembrança e o reconhecimento do meu trabalho; de entenderem que eu tenho alguma ligação com o que ele [Alcymar]

está propondo”, diz Yuri. Em show solo, o compositor paraibano abre os trabalhos com voz e sanfona, trazendo também à baila o violão.

Forró, poesia e memória

Tocando pela primeira vez no Seis & Meia, o cantor e compositor pernambucano, radicado em João Pessoa há dois anos, prepara-se para um encontro especial com o público, com sua banda Forroteria — nome em homenagem ao LP homônimo, gravado por Alcymar Monteiro em 1986. “Para mim, é uma experiência *sui generis*, porque vamos cantar para pessoas que saem do trabalho e vão ter ali alguns momentos de lazer e alegria”, afirma. Para ele, o público interessado requer sempre grandes responsabilidades. “A gente canta para eles e canta para a gente também”.

No repertório, Alcymar Monteiro promete um passeio eclético pela rica tradição musical nordestina. Trará o xote e o baião, o forró e o arrasta-pé, além de homenagens a grandes nomes da música brasileira, como o Gonzagão e o cantor e compositor Antônio Barros, falecido no último domingo (6). “O artista não morre; permanece em sua obra. Antônio Barros é, foi e será um desses artistas que não serão esquecidos jamais, porque ele compôs o que o povo queria ouvir, na voz de tantos artistas que fizeram da sua poesia um recanto de paz para o povo nordestino”, entoa, emocionado. “Tenho como meta nunca esquecer aqueles que lutaram tanto pela nossa cultura e pela nossa música. Mesmo os que não estão mais aqui fisicamente, permanecem vivos em suas obras”. A propósito, uma das escolhas para o *setlist* foi “Fogo

de Amor” (Antônio Barros e Lindolfo Barbosa, de 1974), releitura integrante de seu novo projeto, o álbum *Multiculturalidade*. Mixado e masterizado na semana passada, o projeto apresenta um mosaico de influências que passa por Chico Anysio, Arnaud Rodrigues, Noel Rosa e Antônio Barros, entre outros. “Gravei a última composição de Noel Rosa, ‘Último Desejo’, que conecta a poesia das festas juninas ao universo do samba”, destaca.

O disco também celebra diversas regiões do Brasil. Há músicas como “Jampa”, uma homenagem à cidade de João Pessoa, e “Rainha da Borborema”, dedicada a Campina Grande, além de tributos a São Paulo e a Salvador. Segundo ele, *Multiculturalidade* traduz as múltiplas facetas de sua trajetória artística. “É um disco que mistura poesia, ritmo e memória. Trouxe tudo o que amo em um trabalho só”.

Durante o show, o público também poderá ouvir faixas do álbum, como “Mudança” (em *feat* com Flávio José). A canção traz uma reflexão intimista sobre espiritualidade e o reencontro com pequenos prazeres da vida. “É uma música de cunho espiritual, porque falo de mim, do que pretendo fazer, arrumar as minhas gavetas, ler um livro, colher flores. De uma poesia muito pura”, detalha Alcymar Monteiro.

Fazendo as honras da casa, Yuri Carvalho enxerga no show solo a oportunidade certa de mostrar o seu trabalho. Para o sanfoneiro, a situação do teatro predispõe as pessoas a prestar atenção naquilo que ele tem para cantar. “É diferente de você fazer um baile de forró em algum lugar”, comenta.

Não era sem hora. Afinal, Gonzaga já queria fazer algo no formato voz e sanfona há algum tempo, apesar de algumas iniciativas pontuais em *lives* da época da pandemia. “Estou feliz, esperando que seja uma noite de celebração da cultura nordestina e de homenagear também o grande Antônio Barros, um dos grandes que levaram o Nordeste e a Paraíba para o mundo todo com

suas canções”, ressalta.

Amor a “Jampa”

Um dos temas que Alcymar Monteiro também faz questão de cantar aos quatro ventos é a qualidade de vida que encontrou na capital paraibana — tanto que compôs “Eu amo Jampa” (2024). “Aqui ainda se dá bom dia, boa tarde e boa noite. A cidade preserva um olhar de interior, algo que se perdeu em outros lugares”, comenta. Após morar por três décadas em apartamento, encontrou na Paraíba uma casa de paz e poesia. “João Pessoa é um oásis de tranquilidade e a melhor cidade para se viver na América do Sul”, declara.

Com os ingressos já esgotados para apresentações em outras capitais, como Recife e Natal, a expectativa é alta para o show em João Pessoa. O cantor, que estará no Paulo Pontes pela primeira vez, destaca a importância de conhecer o local antes da apresentação. “Vou lá antes, à tarde, ver como é o teatro. Costumo visitar o local onde vou cantar, onde vou subir para ter uma direção daquilo que vou fazer”.

Se der pé, Alcymar Monteiro adianta que poderá ir para mais perto da plateia. “Também costumo descer do palco; vou lá, para o meio do povo, para cantar com eles”. Lembrando-se da dinâmica, faz um convite especial: “O grande público de Jampa é meu convidado. Vamos cantar, nos divertir e passar pelo menos uma hora e meia sem lembrar de coisas tristes, apenas com alegria e poesia”, conclui.



Pelo QR Code acima, acesse o site oficial para a compra dos ingressos



Representando a nova geração, Yuri Gonzaga abre com show solo de voz e sanfona

Foto: Marcus Felipe/Divulgação

Artigo

Para o confrade Gonzaga Rodrigues, com afeto

Escritor injustamente esquecido, enquanto outros tantos são recorrentemente superestimados, Augusto Frederico Schmidt é um autor que, pela excelência estética e substancialidade humana de tudo quanto produziu, merece ser alvo das nossas constantes e entusiasmadas releituras. Na plataforma literária do grande mecenas das letras brasileiras, que, entre outros autores, acolheu e publicou o mestre Graciliano Ramos, ganha relevo, em primeiro lugar, o completo domínio dos meios de expressão.

Para Rui Barbosa, a inteireza do espírito principia pelo escrúpulo para com a linguagem. Escrúpulo esse sobran-te na pena de Augusto Frederico Schmidt, que escrevia, diria Camões, com engenho e arte, imprimindo em tudo quanto punha na face branca do papel o selo diferenciado dos estatutos da literariedade. Literariedade que, na esteira do preconizado pelos teóricos do formalismo russo, ancora no porto de todos os investimentos que um escritor realiza no corpo da linguagem, de modo a extrair dela o máximo de efeitos estéticos possíveis. É o que vejo e flagro, máxime nas soberbas páginas de *As Florestas*, que se constitui num ponto alto do memorialismo literário nacional, de cuja frondosa árvore já brotaram tão suculentos e apetitosos frutos.

Em *As Florestas*, Augusto Frederico Schmidt revela-se um prosador seguro, sumamente capaz de recriar, com refinada sensibilidade e aguda imaginação, lances capitais da sua existência, com especialidade os que fixam os seus afetos no mundo alado e passageiro da infância. Mundo

“As Florestas”

passageiro, mas, ao mesmo tempo, eternizado pela lembrança e imortalizado pela memória, aqui encarada como canto ético de resistência, como uma ferramenta indispensável para emularmos contra a passagem inflexível do tempo, bem como contra a aferição implacável que ele exerce sobre todas as glórias humanas, mesmo as mais opulentamente concebidas e cultivadas. Aqui, nesse território de benfazeja e melancólica nostalgia, como uma espécie de *flâneur* vigilante, o emocionado narrador, posto em cena por Augusto Frederico Schmidt, espria-se em numerosas e multiplicadas direções, das que emanavam do solo privado do casulo familiar até as que tinham na vida pública o ponto de partida e de chegada de todas as suas cogitações mais prementes.

Da infância à vida adulta, múltipla é a cartografia engendrada pelo lírico olhar do atilado memorialista, por cuja ótica vão desfilando cenas e cenários os mais diversos: o acidente de crianças pobres feridas por um portão na espacialidade de um obscuro subúrbio; a evocação de uma mágica e encantadora chuva a adornar de beleza a paisagem citadina; o esplendor lúdico de um inesquecível circo; a incomum experiência com um balão; os primeiros passos na vida comercial, mas, sobretudo, os primeiros, decisivos e definitivos estrelecimentos, no corpo e no espírito, do amor: amor juvenil, ingênuo, mas cercado de intensidade por todos os lados.

A tópica da viagem, do alargamento das fronteiras tanto geográficas quanto existenciais, compõe a diegese de uma significativa porção das memórias do grande escritor brasileiro. Portugal, França, Inglaterra, Suíça, Itália,

Alemanha, eis alguns dos roteiros percorridos por Augusto Frederico Schmidt, nos quais ganha relevo, sobretudo, o cuidadoso senso de observação de quem, para além das exterioridades percebidas, o que anelava mesmo era captar, por dentro, a vida íntima e pulsante de cada ser com quem ele conviveu; de cada realidade com a qual ele interagiu; sempre pródigo a flagrar, “no fato mais banal do cotidiano, ares de transcendência”, conforme acentuou, de modo certo-ro, Roberto Figueiredo Amaral.

O olhar viajor de Augusto Frederico Schmidt sempre se fez acompanhar, com a indistarcável leveza tonal, do timbre ensaístico de quem pensava sentindo e sentia pensando.

Ponto alto das memórias de Augusto Frederico Schmidt, indiscutivelmente, é a parte em que ele traça o perfil de importantes figuras da cultura brasileira, com destaque, dentre outros, para a apreciação que ele consagra a Cornélio Pena, um dos maiores romancistas da literatura brasileira, autor de obras fundamentais, a exemplo de *Fronteira* e de *A Menina Morta*. Poeta espiritualista, dos mais altos que a literatura brasileira produziu, Augusto Frederico Schmidt também se revelou um prosador excepcionalmente bem-dotado, forrado com o manto de um tocante e reflexivo lirismo, centrado, em quase todas as suas formulações, na desconfortável consciência de que tudo está bafejado pelo sopro da impermanência que paira sobre tudo e sobre todos.

É aqui, contudo, que entra em cena o poder da literatura, que é o de conferir perenidade a tudo o que é, inapelavelmente, arrastado para o congênito território da provisori-idade. *As Florestas*, uma obra-prima da literatura brasileira.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Foto: Zbigniew Rutkowski/Panoramio/Reprodução



Casa-museu de Zelazowa Wola, onde nasceu Frédéric Chopin

Flanando com Chopin

O avião parece que está parado. Flana leve, estável, e, mesmo a cordilheira branca de nuvens, à janela dorme inerte o sono bom e tranquilo desse céu.

Ledo engano. Parados nunca estamos. Mesmo dormindo, viajamos a não sei quantos quilômetros rodando com a Terra que, além de girar em torno de si, dia após noite, arroteia o Sol, ano após ano, séculos e milênios. Ah, o tempo... outro ledó engano.

Como diz nosso amigo Aurélio Cassiano: “O tempo não existe, nós o inventamos, para não pensarmos na morte. E o espaço, onde pode ocorrer o tempo, é o lapso em que se deu nossas memórias”.

Voltando ao voo, aliás, aos voos, e aos tantos giros, deixemos a imaginação voar também. Subamos além desse tapete branco, do mar azul acima dele, e, bem mais alto, planetas, galáxias, que também voam, girando, girando, na espiral infinita que tudo move, por onde o todo se expande infinitamente, e nós pensamos que estamos parados. Ledo engano.

De Lisboa a Varsóvia, são só quatro horas. Polônia, terra de Chopin, e a “Fantasia-Improviso” soando sublime nos fones com melodias que nos levam a tantas lembranças. Com apenas 10 anos, noturnos e valsas do gênio ao piano embalavam o garoto que cedo se encantou com suas mazurcas. E nunca esqueceu a emoção que sentiu na casa-museu de Zelazowa Wola, onde ele nasceu. Juntos chegamos e até no jardim os prelúdios cantavam à luz dos gerânios. Nada conteve as lágrimas escorridas enquanto olhávamos aqueles recantos. Agora não voltaremos à casa-museu, ao menos de corpo. Mas d’alma para sempre nela estarão as sonatas e as formas do amor mais bem nutrido que é gratidão.

E a nave desliza. Suave é a manhã que nos acompanha no tempo que gira, nunca parado, ainda que aos olhos as nuvens pareçam imóveis no espaço que é lapso na poesia de Aurélio.

Pouco mais o avião aterrissa em Varsóvia, cidade que inspirou Addinsell ao concerto em seu nome. Destruíram a Polônia, os infames insanos que sozinhos decidem para todos o pior. Vidas preciosas, arte feita em pedra, tombaram pelas ruas, e páginas tão sombrias foram impressas cruelmente nos horrores da história. Com trabalho e coragem, tudo se ergueu tal como existiu. E a Polônia de hoje ressurgiu bela como ouvida ao piano de seu filho Chopin.

Felizmente, é impossível destruir com bombardeios as eternas melodias que o tornaram imortal. Ainda que os insanos com o poder que têm nas mãos e nas mentes doentias outra vez de sangue manchem-nas com o terror da violência que reservam aos que dominam.

Mas lembremo-nos de Chopin e da música que não morre. A França o acolheu, como a ilha de Maiorca, onde o exílio feito idílio o inspirou profundamente. Em Paris, foi sepultado seu corpo que ainda jovem sucumbiu à enfermidade do destino inexorável. Mas o povo polonês exigiu seu coração que do peito foi tirado de volta ao solo pátrio que jamais o esqueceu. Hoje, abriga-se dentro de uma das belas colunas da Igreja da Cruz Sagrada, em Varsóvia. São hotéis, aeroporto, institutos, universidades, escolas, monumentos, rua e praça que registram sua memória tão honrosa ao mundo e a este heroico país. Sua música emociona onde quer que se interprete, rediviva e renovada com o talento que apenas sem guerra e injustiças enobrecerá por inteiro o tão sofrido ser humano.

Colunista colaborador

Artigo

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com

Registros

Já tive a oportunidade de escrever sobre a poesia de Socorro Nunes, mais exatamente a propósito do seu livro *As flores daqui são duras* (Editora Penalux, Guaratinguetá, 2020). À época, observei, entre outros aspectos, o fato de a sua poesia “(...) evitar o discursivo, a catadupa verbal, a loquacidade, recursos dos quais se valem aqueles cujo compromisso primeiro não é com a textura do poema, mas com a carnadura da realidade objetiva, resultando daí um mimetismo especular, tosco, que dista anos-luz de uma das principais funções da literatura: a transgressão, pela linguagem poética, ficcional e dramática, do dia a dia, do cotidiano”. E arrematava: “O livro de Socorro Nunes é uma boa resposta à poesia panfletária que ora contamina a lírica brasileira”.

Com o recém-lançado *Aponto meu lápis com faca* (Editora Urutau, Cotia, São Paulo, 2024), Socorro Nunes migra para o gênero conto sem que traia uma das principais características de sua poesia: a concisão. Na verdade, os textos reunidos nesse volume privilegiam o principal em detrimento do acessório, pois a narradora é precisa, conforme destaca o prefaciador desse livro, o também poeta e ficcionista Chico Lopes: “A escrita pontiaguda, lápis muito preciso e, quando necessário, cruel, (...) tem no lúcido e no enxuto seus principais recursos”. E assinala o quanto esse lápis, sem incorrer no proselitismo, no meramente panfletário, “(...) registra vidas cujos lamentos sempre ouviremos num país de fundões avessos a mudanças realmente inovadoras, num país talvez imutável em seus atavismos e prisões”. E continua: “Esse país, intolerável pela sua pequenez e suas castas, expele ‘velhenses’ para um mundo em que nenhum acolhimento humano é mais que uma miragem feroz”. Enfim, são palavras de um poeta e de um ficcionista da melhor cepa que corroboram a excelência desse livro. Rejane Gonçalves assina a orelha de *Aponto meu lápis com faca*, cujos



Socorro Nunes “é uma boa resposta à poesia panfletária que ora contamina a lírica brasileira”

contos são ambientados em Morada Velha, cidade imaginária povoada apenas e tão somente por mulheres.

Cearense ora residindo em Minas Gerais, Socorro Nunes é professora titular da Universidade Federal de São João del Rei. Publicou, entre outros, os seguintes livros de poesia: *Meu samba*, *Miragem* e *As flores daqui são duras*. É coautora, com Pedro Américo de Farias e Cristiano Aguiar, do livro de ensaios *Ficção em Pernambuco* (Cepe, 2021).



Severino Retirante, pseudônimo de Severino Figueiredo, escreve poesia e prosa. E, quando o leio, remonto ao *Pre-fácio interessantíssimo*, de Mário de Andrade, mais especificamente ao trecho em que o autor de *Pauliceia desvairada*, do alto de sua lucidez, escreve: “Está fundado o ‘Desvairismo!’ (...) Próximo

livro fundarei outra”.

Os poemas e os contos de Severino Retirante primam pelo experimentalismo, soam como uma obra em progresso, mas insatisfeita com as suas conquistas, avessa a qualquer tipo de cristalização, na medida em que a busca de um estilo consiste, pelo menos por enquanto, em não ter, em não possuir, em não se as-senhorear de um estilo, o que pode corresponder, paradoxalmente, a um estilo — e a um estilo alcançado a partir do momento em que ele soube diluir as influências para convertê-las em con-fluências.

Este é o Severino que eu leio nesse *Contos encolhidos*. Isto mesmo: livro caseiro, de feição rudimentar, artesanal, que reúne 20 textos “escritos nos últimos dois anos e publicados nos meios que o tempo de hoje oferece”.

Vale a pena a leitura dos inusitados contos de Severino Retirante.

“ALGO RÍTMICO”

Rudá Barreto lança show solo no próximo sábado

Em JP, apresentação terá participação de Adeildo Vieira e outros artistas

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A inspiração de Rudá Barreto veio cedo e de dentro de casa: o pai, Adeildo, e o irmão, Uaná, compartilharam com ele o aprendizado diário da música, mantendo viva também a paixão por essa forma de linguagem. Depois de atuar como instrumentista em bandas paraibanas como a Alamiré e a Caburé, o artista lança no próximo sábado (12) o seu primeiro show solo, com o título *Algo Rítmico* (um trocadilho com “algoritmo”): será no Café da Usina, em João Pessoa, a partir das 20h30. Os ingressos, adquiridos no local, custam de R\$ 10 (meia) a R\$ 20 (inteira). Adeildo Vieira, Rinah Souto e Titá Moura participam do espetáculo.

Algo Rítmico traz apenas duas canções de outros colegas músicos; as demais faixas foram compostas pelo próprio Rudá, com base nas influências musicais que absorveu em mais de uma década de carreira. O conjunto de apoio é formado por Júnior Blaw (no baixo), Nívea Maria (na flauta e nos vocais), Saulo Soares (bateria) e Uaná Barreto (nos teclados). “Uma das que tocarei é ‘Capitu’, parceria minha com Guga Limeira, que fez parte do repertório da Caburé. Esse show me serve como uma provocação, uma inquietação para um futuro disco, de mesmo nome: em breve, daremos início às gravações”, adianta.

As primeiras lições formais do artista ganharam corpo em uma escola de música da capital. Adolescente, Rudá fez parte de uma orquestra de violões da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sob a regência dos maestros Carla Santos e Cyran Costa, sem deixar de lado os exercícios constantes, entre os amigos e a família. “Meu pai é um pilar fundamental nesse processo, sempre nos apresentando sons de diferentes linguagens e estéticas. Isso também foi moldando nossa personalidade criativa, essa inquietação em compor. E Uaná sempre esteve presente nessa minha trajetória, compartilhando escutas”, rememora.

Músico de formação, graduado também pela UFPB, hoje ele encampa

Foto: Luísa Lúcio/Divulgação



Foto: Luísa Lúcio/Divulgação

Foto: Ediane Araújo/Di

Foto: Lídia Barros/Divulgação

Rudá (foto maior) divide o palco com (ao lado, da esq. para dir.) o pai, Adeildo, e os cantores Rinah Souto e Titá Moura; o artista projeta o lançamento de disco com o mesmo nome do show

a missão de formar novos instrumentistas, trabalhando como professor na Escola de Música Anthenor Navarro, da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Eeman/Funesec). Apesar dos múltiplos projetos dentro e fora das apresentações, o desejo de trazer a público um show solo o inquietava. “Cheguei num ponto em que senti a necessidade de escoar as canções que escrevi ao longo dos anos e de viver sob a ótica de um ‘cantautor’, um intérprete dessas faixas que deixei guardadas por muito tempo”, explica Rudá Barreto.

A construção dessa identidade autoral não o fez esquecer aquilo que apreendeu com o pai, com o irmão e com a sua experiência coletiva nos grupos dos quais fez parte. A vertente musical africana — presente nos arranjos que criou para a Caburé, por exemplo —

também dá as caras no repertório do show *Algo Rítmico* e do futuro disco homônimo. “Desde muito novo, eu exercito a prática da composição. Mas penso que precisei amadurecer enquanto ser humano e como músico para que essa vontade de me colocar nos palcos como cantor pudesse ser posta em prática”, assinala.

A reportagem conclui a entrevista com Rudá questionando-o sobre projetos futuros. Prestes a realizar dois de seus maiores anseios, o que o instrumentista almeja para os próximos anos? “Pretendo poder divulgar minha obra em outras paragens, conhecer novos artistas, novos públicos e dialogar com eles através da música em que acredito. É isso o que me move”, conclui o paraibano.

Vitrine cultural

Fotos: Arquivo pessoal



Paraíba participa do Festival Paraense Muzenza de Capoeira

No começo do mês, nos dias 5 e 6, aconteceu o 7º Festival Paraense Muzenza de Capoeira, na cidade de Concórdia, no Pará. O evento contou com a presença do mestre Burguês (PR), líder do Grupo Muzenza; mestre Busca Longe (SP) e mestre Joel Bombeiro (PA). Na ocasião, a Paraíba foi representada por Leonardo Gomes (fotos ao lado) — o contramestre Lobo Mau —, do grupo Muzenza. Na arte da capoeira há 37 anos, o contramestre foi contemplado no edital Arte na Bagagem, promovido pela Secult-PB, que tornou possível esse intercâmbio. Leonardo Gomes volta ao estado trazendo a experiência adquirida para somar com o projeto social Zé Moleque de Capoeira e Danças Populares.

Programa Espaço Cultural faz um tributo a Antônio Barros

Um dos maiores cantores e compositores da música brasileira terá tributo, hoje, no programa *Espaço Cultural*, na Rádio Tabajara (105,5 FM), a partir das 22h. A homenagem ao paraibano Antônio Barros — falecido no último domingo (6) — terá sucessos do artista e depoimentos de músicos, cantores e pesquisadores. A edição pode ser ouvida pelo *site* da emissora (radiotabajara.pb.gov.br).



Foto: Arquivo A União

Crônica Em destaque

José Nunes - Jornalista

Refúgio do espírito

Quando menos esperávamos, na manhã de sol brando e vento morno, estávamos subindo a Serra do Espinho, cortando as serras, nessa época verdes e perfumadas, a caminho de Serraria.

Subíamos lento, para melhor olhar a natureza, enquanto o vento balançava as palmeiras e as amorosas espalhadas pelos declives. Uma atração à parte.

Apontava para o professor Milton Marques Júnior as casas em ruínas de antigos engenhos de rapadura e açúcar mascavo, onde a cabroeira, em noites de sábado, após seguidas bicadas de cachaça no barracão, chamava uma bichota para dançar no samba animado pelo fole e zabumba — um tempo de que ouvi falar e ainda presenciei, antes das crises financeiras em meados do século passado, quando destruíram a economia dos engenhos e das fazendas de café, muito abundantes na região.

Milton escutava e forçava o carro para passar um jumento lerdo, com os caquás cheios de banana, que seguia a passos cadenciados.

A paisagem da região de Areia, em demanda de Serraria e Pilões, quando começou a ser habitada, nos primeiros anos depois de 1850, o povo se unia à beleza da paisagem. Meu amigo conhecia essa região, por onde passou antes, mas agora descobria outras magias.

Milton Marques Júnior reconhecia os azulejos do antigo engenho Santo Antônio, identificando a procedência deles: “São azulejos de Portugal; de longe se percebe”.

Na manhã de nossa viagem, a natureza estava em perfeita harmonia com o verde exuberante. Nesse Brejo paraibano, o mormaço, mesmo em período de estio, aquieta o corpo e serena a ansiedade; então, esquecemos a secura da Caatinga dos sertões, que conhecemos de vista e de literatura.

Quem passa por esse lugar sente o baticum no coração, como feitos do verde das serras, do sol ameno, das flores silvestres, das árvores, da água pelos riachos, do vento fresco.

Lembramos do tempo dos coronéis dos engenhos e os maiores do café, que recebiam Antônio Silvino. O cangaceiro às vezes se amoitava em grutas e ninguém o incomodava na visita aos brejeiros.

As paisagens humanas trouxeram para essa região novo modo de exploração da terra e suas riquezas; o homem sem rosto protagonizou cenas de lutas pela terra, num conjunto de atitudes à semelhança dos discípulos de Spartacus.

O legado dos acontecimentos na região de Serraria, Pilões, Areia e Bananeiras, com pessoas carregando angústias e protagonizando cenas políticas de intenso valor histórico, daria um romance de costumes.

Deixamos a Serra do Espinho, entre Serraria e Pilões, com seus despenhadeiros, para trás.

Na minha infância, os partidos de cana caiana cobriam grande parte da região; famílias eram atraídas pela terra roxa e barro vermelho que produziam lavoura da melhor qualidade. Os engenhos moíam a cana, que os burros mulos conduziam, com facilidade, pelos despenhadeiros.

Na manhã sem pressa, a paisagem queria reter nossa visão. As palmeiras nos antigos engenhos Baixa Verde, Martiniano e Laranjeiras executavam sinfonia, acompanhadas por pássaros invisíveis.

Nessa região, os sinais insinuam olhar os acontecimentos em redor. O sol levanta cedo; ilumina os caminhos da gente; mesmo em dia com neblina.

Chegando a Serraria, no lugar mais alto do mirante, ou mais adiante, somente avistamos paisagem que o sol iça; é quando o banzo se afasta. As terras de Serraria têm poentes vertidos com luz penetrante nos declives e nos recurvos menores, que se tornam paisagem na memória. Em alguns pontos, há lajedos e pedras enlodados, por onde a água desce lentamente. Isso é bonito de se ver.

Tudo verde e fresco! Lagartixas às vezes caminham, observadas pelos tízius ou anuns em voos rasantes sobre a milhã crescida no sopé da pedra. Olhamos para o distante. Olhares calados, quietos, para ouvir o vento balançando as palmeiras e os eucaliptos de Nova Floresta, na entrada de Serraria.

Quando sair no meu cansaço, então saberei que o coração ficou ali.

ARTE URBANA

Grafite adorna a fachada de unidade da FCJA

Painel produzido pelo coletivo Acervo 03 integra o recém-inaugurado espaço da entidade, localizado em Tambaú, na capital paraibana

Da Redação

Não é à toa que a Fundação Casa de José Américo (FCJA) tem esse nome: os alicerces da entidade foram realmente o “lar, doce lar” do político e escritor paraibano. Da orla do Cabo Branco para o bairro de Tambaú — permanecendo essa ideia —, a recém-inaugurada unidade da FCJA, na Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 122, chama a atenção por conta de um grafite de cores vibrantes e com a frase “Ler, doce lar”, iniciativa elaborada pelo artista paraibano Américo Gomes de Almeida Filho, mais conhecido como Meiacor.

No grafite, atualmente, Meiacor integra o coletivo Acervo 03, com

os artistas Bárbara Mesquita e Pedro Molinga. “Fui chamado pela Secult-PB para fazer esse painel na FCJA, eles tinham uma ideia formada com elementos culturais que a casa traz, mas quis dar a minha cara. Bárbara e Pedro me ajudaram muito no processo de execução, que durou quatro dias”.

O artista visual ainda comenta que a conversa com o presidente da FCJA, Fernando Moura, foi importante para o processo criativo. “A ideia de brincar com as palavras, com a frase ‘Ler, doce lar’, veio de Fernando e construí as imagens a partir disso”, revela Meiacor.

Alguns trabalhos recentes do coletivo Acervo 03 são os painéis

do Polo do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (Prima), localizado na Escola Plácido de Castro, em Oitizeiro, na capital paraibana; e o do Abrigo de Idosos Amem, localizado no Renascer II, na cidade de Cabedelo.

Um anagrama de “Américo”, Meiacor é um artista visual formado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em 2011. Sua produção é voltada para a animação, a ilustração e para o grafite. No segmento da ilustração, fez parte do coletivo DIA, composto por ele e pelos artistas visuais Daniel Ferreira e Izaac Brito. Juntos, eles participaram de várias exposições, algumas delas na Estação Cabo Branco, em João Pessoa.

Em Cartaz

Cinema

Programação de 10 a 16 de abril, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o *Cine Vieira*, em São Bento; o *Cinemaxxi Cidade da Luz*, em Guarabira; o *Cine Guedes*, em Patos; e o *Cine RT*, em Remígio, não haviam divulgado suas programações.

ESTREIAS

DROP: AMEAÇA ANÔNIMA (Drop). EUA, 2025. Dir.: Christopher Landon. Elenco: Meghann Fahy, Brandon Sklenar, Violet Beane. Suspense. Violet é uma mãe viúva que finalmente se arrisca e marca o primeiro encontro com o rapaz que tem conversado online. A mulher vai a um restaurante para se encontrar com o charmoso Henry. No entanto, ela logo recebe mensagens de telefone de uma figura misteriosa encapuzada que ameaça matar seu filho pequeno e sua irmã, a menos que ela mate Henry. 1h36. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h45, 18h15; leg.: 15h50, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 17h15 (seg. a qua.), 19h45 (seg. a qua.), 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 21h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 19h10, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 19h10, 21h.

FORÇA BRUTA: PUNIÇÃO (Beomjodosi 4). Coreia do Sul, 2025. Dir.: Heo Myeong Haeng. Elenco: Dong-seok Ma, Mu-Yeol Kim, Joo-bin Lee. Policial. O detetive Ma Seok-do se junta à Equipe de Investigação Cibernética para prender Baek Chang-ki, um ex-mercenário e chefe de uma organização de jogos de azar online. 1h49. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h30, 19h50.

KAIJU N° 8 — MISSÃO DE RECONHECIMENTO (Kaiju No. 8: Mission Recon). Japão, 2025. Dir.: Tomomi Kamiya e Shi-geyuki Miya. Elenco: Masaya Fukunishi, Wataru Kato, Asami Seto. Animação/aventura. Kafka Hibino entra para a Força de Defesa para eliminar os terríveis Kaijus, bestas poderosas que assolam o Japão. Mas Kafka esconde um segredo, ele próprio ganhou a habilidade de se tornar um Kaiju, usando seus poderes para combater as criaturas. 2h. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 14h, 16h40; leg.: 19h20.

NÃO ENTRE (No entres). Argentina, Paraguai, 2025. Dir.: Hugo Cardozo. Elenco: Lucas Caballero, Pablo Martínez, Rafael Alfaro. Dois amigos buscam fama e prestígio na internet produzindo vídeos e participando de lives no seu canal no YouTube. Após terem viralizado com imagens paranormais falsas, eles resolvem ir, a pedido da audiência e dos seguidores, até uma casa abandonada que encontraram durante uma das transmissões ao vivo. Porém, quando pisam no local, focados em investigar o passado aterrorizante dos antigos donos, coisas estranhas começam a acontecer. 1h25. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 21h50.

OPERAÇÃO VINGANÇA (The Amateur). EUA, 2025. Dir.: James Hawes. Elenco: Rami Malek, Laurence Fishburne, Rachel Brosnahan. Thriller. Quando seus supervisores na CIA se recusam a tomar providências depois que sua esposa é assassinada em um ataque terrorista em Londres, um criptógrafo altamente capacitado da agência decide resolver o problema com as próprias mãos. 2h03. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h45, 17h45, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 19h30, 22h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h, 20h45.

THE CHOSEN – ÚLTIMA CEIA (The Chosen — Last Supper). EUA, 2025. Dir.: Dallas Jenkins. Elenco: Jonathan Roumie, Shahar Isaac, Paras Patel, Elizabeth Tabish, George Xanthis, Noah James. Drama. O povo de Israel acolhe Jesus como rei, enquanto seus discípulos aguardam sua coroação. Mas, em vez de confrontar Roma, ele vira as mesas durante o festival religioso judaico. Com seu poder ameaçado, os líderes religiosos e políticos do país farão de tudo para garantir que esta seja a última ceia de Jesus. 2h. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 17h20, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h15 (qui. a dom.), 16h (qui. a dom.), 18h45 (qui. a dom.), 21h30 (qui. a dom.). CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 16h (qui. a dom.), 18h45 (qui. a dom.). CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 18h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 18h25.

PRÉ-ESTREIA

REI DOS REIS (The King of Kings). EUA, Coreia do Sul, 2025. Dir.: Seong-ho Jang. Elenco: Pierce Brosnan, Oscar Isaac, Kenneth Branagh. Animação. Um menino imaginativo descobre a fé por meio da história de Jesus Cristo contada por seu pai. 1h42. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h30 (sáb. e dom.), 16h45 (sáb. e dom.). CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h15 (sáb. e dom.), 16h30 (sáb. e dom.). CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h (sáb. e dom.). CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 15h10 (sáb. e dom.). **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h10 (sáb. e dom.).

CONTINUAÇÃO

BABY. Brasil, 2025. Dir.: Marcelo Caetano. Elenco: João Pedro Mariano, Ricardo Teodoro, Ana Flavia Cavalcanti, Bruna Linzmeyer, Luiz Bertazzo. Drama. Logo após ser liberado de um centro de detenção para jovens, Wellington (Mariano) se vê à deriva nas ruas de São Paulo. Durante uma visita a um cinema pornô, ele conhece Ronaldo (Teodoro), um garoto de programa, que lhe ensina novas formas de sobreviver. 1h55. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 12/4 (sábado): 15h; 13/4 (domingo): 19h; 26/4 (sábado): 19h; 27/4 (domingo): 17h.

BRANCA DE NEVE (Snow White). EUA, 2025. Dir.: Marc Webb. Elenco: Rachel Zegler, Gal Gadot, Andrew Burnap. Aventura. Princesa une forças com sete anões para libertar seu reino de

sua madrasta, a rainha má, que quer matá-la. 1h49. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h30 (exceto sáb. e dom.), 16h (exceto sáb. e dom.), 18h45, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 14h (exceto sáb. e dom.), 16h45, 19h15. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h; CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 17h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 17h50; CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h.

UM FILME MINECRAFT (A Minecraft Movie). Suécia/EUA, 2025. Dir.: Jared Hess. Elenco: Jack Black, Jason Momoa, Jennifer Coolidge, Danielle Brooks, Kate McKinnon. Comédia/aventura. Quatro pessoas são jogadas por um portal para um bizarro mundo onde tudo é cúbico. 1h41. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 3D: 15h. CENTERPLEX MAG 4: dub.: - 16h15, 18h30, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h45, 17h, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h15, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 3D: 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (Macro-XE): 3D: dub.: 14h15, 16h30, 19h; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 3D: dub.: 13h45, 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h45, 16h15, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 3D: 14h30, 17h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 15h15, 17h45, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 17h10. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 19h30; CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h40, 20h; CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h30 (sáb. e dom.), 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h40, 20h. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h30 (sáb. e dom.), 16h30, 18h30, 20h30; CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 17h10; CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 19h30.

KASA BRANCA. Brasil, 2025. Dir.: Luciano Vidigal. Elenco: Big Jaum, Teca Pereira, Diego Francisco, Ramon Francisco, Gi Fernandes, Babu Santana, Roberta Rodrigues, Otavio Muller. Drama. Um jovem, sem familiares próximos, assume os cuidados da avó com Alzheimer em estágio terminal, com o apoio de dois amigos. 1h35. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 13/4 (domingo): 15h; 19/4 (sábado): 19h; 26/4 (sábado): 17h; 27/4 (domingo): 15h.

LUIZ MELODIA — NO CORAÇÃO DO BRASIL. Brasil, 2025. Dir.: Alessandra Dorgan. Uma viagem sonora e visual, com materiais raros e inéditos de arquivo, que retrata a vida e obra do grande cantor e compositor brasileiro, Luiz Melodia. 1h15. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 12/4 (sábado): 19h; 13/4 (domingo): 17h; 19/4 (sábado): 17h; 26/4 (sábado): 15h.

MÁRIO DE ANDADE, O TURISTA APRENDIZ. Brasil, 2025. Dir.: Murilo Salles. Elenco: Rodrigo Mercadante. Documentário experimental. Em 1976, são lançadas, postumamente as anotações feitas por Mário de Andrade durante viagem realizada pelo Rio Amazonas, numa travessia que antecedeu a publicação de *Macunaima*, de 1928. A viagem é recomposta nessa produção. 1h32. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 17h.



PELE FINA. Brasil, 2025. Dir.: Arthur Lins. Elenco: Ingrid Trigueiro, Tavinho Teixeira, Mariah Benaglia. Drama. Luísa, uma dramaturga dedicada, embarca em uma viagem para uma praia isolada com sua família enquanto trabalha na adaptação da peça *Psicose 4.48*, da renomada autora inglesa Sarah Kane. No entanto, o que deveria ser um refúgio criativo se transforma em um mergulho angustiante nos temas sombrios da obra. 1h. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 12/4 (sábado): 17h; 19/4 (sábado): 15h; 27/4 (domingo): 19h

Presença (Presence). EUA, 2025. Dir.: Steven Soderbergh. Elenco: Lucy Liu, Chris Sullivan, Callina Liang. Terror/suspense. Uma história sobrenatural inteiramente pela perspectiva de um fantasma. 1h25. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45.

RESGATE IMPLACÁVEL (A Working Man). Reino Unido/EUA, 2025. Dir.: David Ayer. Elenco: Jason Statham, Jason Flemyng, Michael Peña, David Harbour. Aventura. Trabalhador da construção civil volta às suas velhas habilidades violentas para investigar o desaparecimento de uma garota. 1h56. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 22h10. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 17h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 17h15.

VITÓRIA. Brasil, 2025. Dir.: Andrucha Waddington. Elenco: Fernanda Montenegro, Linn da Quebrada, Alan Rocha, Sílvio Guindane. Drama/crime. Idosa age para desmantelar um esquema de tráfico em Copacabana. 1h52. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 17h15, 22h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 14h45 (seg. a qua.).

Exposições

CONTINUAÇÃO

ENTRE O BARRO E A ALMA. Individual da artista visual Herlene Sá.

João Pessoa: ESPAÇO ARTE BRASIL (localizado no térreo do Liv Mall, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, nº 500, Jardim Oceania). Visitação de segunda a sábado, das 9h às 21h, e sábado e domingo, das 13h às 21h, até 1º de maio de 2025. Entrada franca.

CORES QUE FALAM — MANIPULAÇÃO E PERCEPÇÃO. Mostra coletiva das artistas Lola Pinto, Luiza Bié, Maya Oliveira, Nadja Carvalho e Retiel.

João Pessoa: USINA CULTURAL ENERGISA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambaú). Visitação de terça à sexta-feira (das 13h às 18h) e sábado e domingo (das 16h às 22h), até o dia 30 de abril de 2025. Entrada franca.

EXPOSIÇÕES ITERINAS NA ESTAÇÃO CABO BRANCO. Quando a gente chorou vendo o Sol se pôr, de João Peregrino; Fluxos AntiNaturais, do Coletivo UFPB; Maresia, mostra fotográfica de Deco Cavalcante; Aquarela Outono(s), de Rogéria Gaudêncio; A Saga do

Vaqueiro, mostra fotográfica de Lenec Mota; Por Elas: no enfrentamento à violência, da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres; Sem Regras, uma coletiva de sete artistas mulheres – Ana Christina Mesquita, Cláudia Verônica, Denise Costa, Raísa Filgueira, Raíssa Herculano, Wanessa Dedoverde e Juliana Xukuru; e Mulheres e Pássaros, coletiva obras das artistas Albina Santos, Celia Gondim e Gil Santana.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça à sexta-feira (das 9h às 18h) e sábado e domingo (das 10h às 18h), até o dia 30 de abril de 2025. Entrada franca.

Espetáculos

CONTINUAÇÃO

REAL CIRCO. Sob a produção dos irmãos Brandão, o espetáculo é uma junção de tecnologia e arte, com atrações inéditas e artistas premiados nos maiores festivais de circo do mundo.

João Pessoa: estrutura montada ao lado do Sam's Club Bessa, na Estrada de Cabedelo. Sessões: segunda à sexta-feira (exceto quarta), 20h; fim de semana e feriados, 16h, 18h, 20h30. Ingressos a partir de R\$ 20, no site oficial do circo (realcirco.com.br).

Música

HOJE

PROJETO SEIS & MEIA. Segunda rodada da iniciativa na capital paraibana terá a autêntica música nordestina com o cantor e compositor pernambucano Alcymar Monteiro. Abertura de Yuri Gonzaga.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Hoje, 18h30. Ingressos: R\$ 120 (inteira), R\$ 60 (meia) e R\$ 90 (solidário, com um kg de alimento não perecível), antecipados na Loja Brommer (Mag Shopping) e na plataforma Olha o Ingresso (www.olhaoingresso.com.br).

AMANHÃ

NOTES BOÊMIAS. As cantoras Eliza Leão e Clara Bione apresentam um mergulho no acervo cultural de grandes intérpretes da MPB, como Elizete Cardoso e Dalva de Oliveira.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambaú). Sexta-feira, 11/4, 21h. Ingressos: R\$ 20 (mais taxa), primeiro lote antecipado na plataforma Sympla (www.sympla.com.br).

NO SÁBADO

ALGO RÍTMICO. Show de Rudá Barreto, com participações de Adeildo Vieira, Rinah Souto e Titã Moura.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambaú). Sábado, 12/4, 20h30. Ingressos: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia), adquiridos na bilheteria do local.



Governadores do Nordeste e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, também trataram do lançamento da chamada pública da Nova Indústria Brasil, ontem, em Brasília

CONSÓRCIO NORDESTE

João participa de assembleia no DF

Governador também esteve em audiência no Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MDR)

O governador João Azevêdo cumpriu agenda, ontem, em Brasília, onde participou da segunda Assembleia Geral do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (Consórcio Nordeste) e de uma audiência no Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MDR).

Na reunião do Consórcio Nordeste, os governadores da região discutiram soluções para garantir o melhor aproveitamento da produção de energia limpa, com o objetivo de impulsionar a

Projetos

Entre as obras discutidas, está a implantação da terceira adutora de água bruta em Campina Grande, com investimentos de R\$ 192,3 milhões

industrialização e o desenvolvimento sustentável do Nordeste.

Os gestores também trataram do lançamento da chamada pública da Nova Indústria Brasil; do Plano de Transformação Ecológica e do Festival de Economia Solidária; da preparação estratégica para a COP30; e do calendário de eventos “BNDES Perto de Você”. Além disso, discutiram pautas legislativas voltadas à aprovação de projetos estratégicos no Congresso Nacional. A reunião contou com a presença do presiden-

te da Câmara Federal, o deputado Hugo Motta.

No MDR, o governador João Azevêdo reuniu-se com o ministro Waldez Góes. Na audiência, dialogaram sobre o andamento de obras hídricas inseridas no novo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC).

Entre as obras discutidas estão: a implantação da terceira adutora de água bruta em Campina Grande, com investimentos de R\$ 192,3 milhões; o sistema adutor do Brejo, que beneficiará os municípios de Esperança, Remígio, Arara,

Casserengue, Solânea e Bananeiras, com investimentos de R\$ 133,3 milhões; e o terceiro lote do Canal Acauã-Araçagi, com aporte de R\$ 212,4 milhões

Também avançaram as tratativas sobre o projeto do terceiro eixo da transposição do Rio São Francisco (Ramal Piancó) e sobre as obras da adutora do Pajeú, que deverá levar água ao município de Teixeira até o fim do primeiro semestre deste ano.

“Nós tivemos reuniões extremamente importantes, voltadas ao desenvolvimen-

to sustentável do Nordeste e a pautas fundamentais para alavancar a geração de emprego e renda. Além disso, já estamos colhendo desdobramentos da reunião que realizamos na Paraíba com os ministros Rui Costa e Waldez Góes, no sentido de agilizar o andamento dos processos para garantir a segurança hídrica no nosso estado”, destacou o chefe do Executivo estadual. O secretário da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos, Deusdete Queiroga, acompanhou as reuniões.

NA ALDEIA MONTE-MOR

Lucas Ribeiro abre Jogos Indígenas da Paraíba em Rio Tinto

A edição deste ano, sediada na Aldeia Monte-Mor, teve um crescimento de 10% no número de participantes

Ações são parte do calendário esportivo do Governo do Estado, que estimula a prática esportiva

O vice-governador Lucas Ribeiro participou, ontem, da abertura dos Jogos Indígenas da Paraíba, em Rio Tinto, no Litoral Norte do estado. O evento é promovido pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), em parceria com a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh).

A edição deste ano, sediada na Aldeia Monte-Mor, teve um crescimento de 10% no número de participantes, reunindo mais de 1.900 competidores. “Mais do que um momento de competição, esse evento é também de confraternização. E é buscando valorizar a cultura presente aqui no Litoral Norte que o Estado oferece esse apoio aos Jogos Indígenas. O resultado é o aumento da participação”, afirmou Lucas Ribeiro.

A solenidade de abertura contou com o desfile das delegações das 30 aldeias participantes. Além da cidade anfitriã, Rio Tinto, também estão na disputa representantes dos municípios de Marcação e Baía da Traição. Durante quatro dias, os atletas competem em modalidades como cabo de guerra, corrida de tora, arco e flecha, canoagem, corrida, natação em rio, arremesso de lança, futebol e futsal.

“Ações como esta são parte do calendário esportivo do



Alunos receberam kits esportivos antes do início das competições...

Governo do Estado, e é gratificante ver a alegria de cada um que está participando. Agradeço a toda a equipe da Sejel por realizar, juntamente com os municípios envolvidos, mais um marco para o esporte na Paraíba”, destacou o secretário-executivo de Esportes do Estado, Harlen Vilarim.

Também estiveram presentes à abertura a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura; o secretário-executivo da Ju-

ventude, Pedro Matias; o deputado estadual Chico Mendes; e a prefeita de Rio Tinto, Magna Gerbasi.

Novos investimentos

Ainda no Litoral Norte, o vice-governador entregou kits esportivos aos alunos da Escola Estadual Indígena Índio Pedro Máximo de Lima, na Aldeia Três Rios, em Marcação. Os estudantes receberam bolas para diversas modalidades, redes, coletes, tabuleiros de xadrez, materiais de

badminton, itens para atletismo e minitraves.

“É importante essa presença do Governo, que, ao mesmo tempo em que realiza os Jogos Indígenas, também vai até as escolas para incentivar a prática esportiva entre os nossos jovens”, afirmou a prefeita de Marcação, Ninha Oliveira.

... com a participação de Lucas Ribeiro, que fez questão de usar um adereço indígena durante pronunciamento



EM HONDURAS

Lula propõe união no pleito da ONU

Presidente sugere que os países do Celac apoiem a candidatura de uma mulher da região para chefiar a organização

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu que os países da América Latina e do Caribe se unam em torno da candidatura única de uma mulher da região para o cargo de secretária-geral da Organização das Nações Unidas (ONU). A declaração foi dada durante a 9ª Cúpula de Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac), ontem, em Tegucigalpa, capital de Honduras.

“A Celac pode contribuir para resgatar a credibilidade da ONU, elegendo a primeira mulher secretária-geral da organização”, afirmou Lula. O Brasil sugeriu uma declaração especial sobre o tema para ser apreciada durante o encontro.

A reunião da Celac ocorre no contexto de forte tensão na região em meio ao endurecimento das políticas con-

tra imigração do governo dos Estados Unidos (EUA), liderado pelo presidente Donald Trump, além da guerra de tarifas iniciada pela Casa Branca.

“A liberdade e a autode-terminação são as primeiras vítimas de um mundo sem regras multilateralmente acordadas. Imigrantes são criminalizados e deportados sob condições degradantes. Tarifas arbitrárias desestabilizam a economia internacional e elevam os preços”, destacou Lula.

“Quanto mais fortes e uni-das estiverem nossas economias, mais protegidos estaremos contra ações unilaterais”, prosseguiu o presidente.

O discurso do presidente brasileiro foi acompanhado por diferentes chefes de governo, incluindo a presidente de Honduras e anfitriã do encontro, Xiomara Castro, além da presidente do México, Claudia Sheinbaum; o presidente da Colômbia, Gustavo



Líderes dos países da América Latina e do Caribe participam da 9ª reunião de Cúpula

Petro; o presidente do Uruguai, Yamandu Orsi; o presidente da Bolívia, Luís Arce, entre outros. Ao todo, a Celac reúne 33 países latino-americanos e caribenhos.

“Considero que hoje, mais do que nunca, é um bom mo-

mento para reconhecer que América Latina e Caribe re-querem solidariedade e uni-dade de seus governos e de seus povos, a fim de fortale-cer uma maior integração re-gional, sempre no marco do respeito mútuo e observância

de soberania e independência de nossos países e acordos co-merciais que cada um pode-ter”, disse a presidente do Mé-xico, Claudia Sheinbaum.

“Existe uma agenda pro-posta para a solidão e uma agenda proposta para a aju-

da comum, e depende do que escolhemos como priorida-de. A agenda da solidão só tem dois nomes: imigrações e bloqueio. A agenda da aju-da comum é mais complexa, mais difícil, mas muitíssimo mais interessante para todos e todas aqui presentes”, reforçou o líder colombiano, Gus-tavo Petro.

Bloco

Fundada em fevereiro de 2010, a Celac reúne os 33 países da América Latina e do Caribe que abrangem uma área de mais de 22 milhões de km², o que equivale a cinco vezes o território da União Europeia. A população total somada, de 670 milhões, é o dobro do número de habitan-tes dos Estados Unidos.

Após a cúpula, Lula retor-na ao Brasil. Até o fechamento desta edição, estava previsto o desembarque do presiden-te para a madrugada de hoje, em Brasília.

RECIPROCIDADE

Exigência de vistos começa a vigorar no Brasil

Agência Gov.gf

Os cidadãos com passa-porte da Austrália, do Cana-dá e dos Estados Unidos pre-cisarão de visto para entrar no Brasil a partir de hoje, quando entra em vigor o decreto do Poder Executivo que estabe-lece a exigência.

De acordo com o Minis-tério das Relações Exteriores (MRE), a decisão do governo brasileiro foi tomada em maio de 2023 em respeito ao princí-pio da reciprocidade. A me-dida ocorre porque, nos três países citados, não há isenção de vistos aos nacionais brasi-leiros e “o Brasil não concede isenção unilateral de vistos de visita”.

O Itamaraty informou que o governo brasileiro segue ne-gociando acordos de isenção de vistos em bases recíprocas com os países mencionados.

Em publicação, em uma rede social, o ministro do Tu-rismo, Celso Sabino, reforçou o posicionamento do governo brasileiro: “Seguimos em tra-tativas para que os EUA isen-tem os brasileiros da exigência de visto, permitindo a recip-rocidade para os norte-america-nos que visitam o Brasil”.

Dados do painel de Chega-das de Turistas Internacionais ao Brasil, da Agência Brasilei-ra de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), mos-tram que, em 2024, o Brasil re-cebeu 728.537 turistas dos Es-tados Unidos, 96.540 vindos do Canadá e 52.888 turistas da Austrália.

Solicitação

Os viajantes desses países que chegam ao Brasil, por via aérea, marítima ou terrestre, devem solicitar o visto on-li-ne no site eVisa, com taxa de

US\$ 80,90, aproximadamen-te R\$ 479. A estada desses vi-sitantes no Brasil não poderá exceder 90 dias.

O primeiro passo é preen-cher o formulário de solicita-ção de visto e anexar os do-cumentos exigidos, como o passaporte.

A solicitação do visto ele-trônico deve ser feita com an-tecendência para evitar inter-rupções de viagem causadas por atrasos ou conexões per-didas, em caso da falta do visto.

Projeto de lei

Ao contrário do que es-tabelece o decreto presiden-cial, o Senado Federal apro-vou, em março deste ano, um projeto de lei que suspende a exigência de vistos para cida-dãos da Austrália, do Cana-dá, dos Estados Unidos e do Japão a partir de 10 de abril. O

texto seguiu para apreciação da Câmara dos Deputados e ainda não teve tramitação.

O projeto de decreto legis-lativo aprovado no Senado é de autoria do senador da opo-sição Carlos Portinho (PL-RJ) e foi relatado por outro pa-rlamentar do mesmo partido, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Apesar de constar no pro-jeto do Senado, o Japão não está mais na lista dos países que exigem visto dos cida-dãos brasileiros. Em agosto de 2023, os governos do Bra-sil e do Japão chegaram a um entendimento para a isenção recíproca de vistos de visi-ta para portadores de passa-porte comum que viajem por período de até 90 dias. A isen-ção entrou em vigor em se-tembro de 2023 e tem valida-de de três anos.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Conselho de Ética aprova cassar Glauber Braga

Agência Brasil

O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câ-mara dos Deputados apro-vou, ontem, por 13 votos a cinco, o parecer pela cassa-ção do mandato do deputa-do Glauber Braga (Psol-RJ) por quebra de decoro pa-rlamentar.

Na semana passada, o relator do processo, de-putado Paulo Magalhães (PSD-BA), recomendou a punição do colega.

Glauber Braga foi acu-sado pelo partido Novo de ter expulso da Câmara, em abril do ano passado, com empurrões e chutes, o integrante do Movimen-to Brasil Livre (MBL) Ga-briel Costenaro. A cena foi filmada. Costenaro parti-cipava de manifestação de apoio a motoristas de apli-cativo durante o debate de proposta que regulamen-ta a profissão (PL nº 12/24).

Glauber Braga afirmou que reagiu às provocações do integrante do MBL, que tem, segundo ele, um his-tórico de provocações em sequência.

Jejum

Após a aprovação, o de-putado anunciou que fará greve de fome e ficará na Câmara dos Deputados até o fim do processo.

“Sei que é a tática mais radical que um militante pode tomar. Estou em je-jum no dia de hoje e vou permanecer sem alimen-tação como uma forma de denúncia e como uma táti-ca de enfrentamento radi-cal ao que está acontecen-do”, disse o parlamentar nas redes sociais.

Segundo ele, essa é uma posição irrevogável. Glauber Braga disse que con-tinuará bebendo apenas água neste período. Logo após a decisão de Braga, a deputada Luiza Erundina (Psol-SP), de 90 anos, tam-bém decidiu fazer greve de fome.

Processo

O Conselho de Ética pode adotar quatro tipos de penas em relação aos casos analisados: censu-ra escrita ou verbal, sus-pensão de prerrogativas regimentais por seis me-ses, suspensão do man-dato parlamentar por seis meses e perda de manda-to. As duas últimas penas precisam ser ratificadas pelo plenário.

O deputado poderá re-correr da decisão na Co-missão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. O processo também pas-sará por análise do plená-rio da Casa

JUSTIÇA

STF nega pedido de Silveira para estudar fora

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribu-nal Federal (STF), decidiu, on-tem, negar o pedido do ex-de-putado federal Daniel Silveira para trabalhar e estudar fora da prisão.

A decisão do ministro foi motivada por um pedido de trabalho externo feito pela de-fesa do ex-parlamentar, que está preso, no Rio de Janeiro, em regime semiaberto. A ín-tegra da decisão ainda não foi divulgada.

“Diante do exposto, com base no artigo 21 do Regimen-to Interno do Supremo Tribu-nal Federal, indefiro o pedido da defesa de concessão de au-torização de trabalho e estudo



Daniel Silveira cumpre pena em regime semiaberto no RJ

externos”, decidiu o ministro.

Defesa

De acordo com o pedido dos advogados, Daniel Silvei-ra pretendia trabalhar e es-tudar no período de 5h30 a 22h30 e retornar à Colônia

Penal de Magé (RJ), onde está preso.

Durante as horas em que ficaria fora do presídio, a de-fesa disse que ele iria estudar em uma faculdade e traba-lhar no setor administrativo de uma academia.

“O requerente não é um criminoso de alta periculosi-dade, apenas cometeu o peca-do de falar demais no calor da emoção, assim não oferece ne-nhum risco à sociedade e mui-to menos ao eminente relator”, disse a defesa.

Condenação

Em 2023, Silveira foi con-denado pela Corte a oito anos e nove meses de prisão pelos crimes de tentativa de impedir o livre exercício dos poderes e coação no curso do proces-so ao proferir ofensas e amea-ças contra os ministros do STF.

Em dezembro de 2024, ele perdeu o livramento condicio-nal após quebrar a cautelar de-terminada por Alexandre de Moraes para cumprir recolhi-mento noturno após as 22h.



Parlamentar fará greve de fome durante o processo

ARGENTINA

Milei enfrenta mais uma greve geral

Paralisação dos trabalhadores deve durar 24 horas; esta é a terceira mobilização dos principais sindicatos do país

Rafael Cardoso
Agência Brasil

A população argentina realiza, hoje, mais uma greve geral contra as políticas de ajuste fiscal do presidente Javier Milei. A mobilização, liderada pelas principais centrais sindicais do país, começou ontem, com protestos em frente ao Congresso Nacional. Até o fechamento desta edição, a paralisação de 24 horas estava prevista para começar à meia-noite de hoje. As principais pautas dos manifestantes dizem respeito ao salário e aos direitos dos

aposentados, à defesa da indústria nacional, à retomada de obras públicas, a um plano nacional de emprego e ao fim da repressão de manifestações sociais pelo Governo Federal. Os trabalhadores alegam que estão tendo liberdades e direitos desrespeitados, acusam o governo de favorecer a desigualdade e a injustiça social, e criticam o fato de que não há qualquer diálogo ou tentativa de acordo por parte de Milei. Organizam a greve geral a Confederação Geral do Trabalho (CGT), a Central de Trabalhadores da Argentina Autô-

noma (CTA-A) e a Central de Trabalhadores e Trabalhadoras da Argentina (CTA-T). Esta será a terceira paralisação convocada em conjunto pelas três centrais sindicais. Na manhã de ontem, as entidades sindicais participaram de entrevista coletiva em Buenos Aires. “Vamos acompanhar massivamente essa mobilização como um prelúdio da greve geral, onde vamos expressar a vontade e decisão da classe trabalhadora de pôr freio a essa política governamental que leva a riqueza gerada pelos trabalhadores e trabalha-

doras, com golpes liderados pelo próprio presidente Milei, e que hoje tem um novo capítulo nas mãos do FMI, da mesma forma como havia feito [Maurício] Macri [ex-presidente da Argentina]”, disse o secretário-geral da CTA Autônoma, Hugo “Cachorro” Godoy, em declaração publicada no *site* da entidade. Nas redes sociais, Milei compartilhou uma declaração do ministro da Desregulação e Transformação do Estado, Federico Adolfo Sturzenegger, sobre a greve. “Uma greve é uma tentativa de extorsão. Ela não nos afeta em absoluta-

mente nada. Seguiremos com nossos objetivos”, diz o trecho publicado pelo presidente argentino. **Acordo com o FMI** O Fundo Monetário Internacional (FMI) comunicou que chegou a um acordo com as autoridades argentinas para um novo empréstimo de US\$ 20 bilhões, por meio do Mecanismo de Financiamento Ampliado (EFF). O desembolso, porém, depende da aprovação do Conselho Executivo do FMI, que deve se reunir nos próximos dias. “O acordo se baseia no im-

pressionante progresso inicial das autoridades na estabilização da economia, sustentado por uma forte âncora fiscal, que está proporcionando rápida desinflação e recuperação da atividade e dos indicadores sociais. O programa apoia a próxima fase da agenda nacional de estabilização e reformas da Argentina, que visa consolidar a estabilidade macroeconômica, fortalecer a sustentabilidade externa e destravar um crescimento forte e mais sustentável, ao mesmo tempo que gerencia o cenário global mais desafiador”, diz nota do FMI.

GUERRA COMERCIAL

Donald Trump eleva as tarifas de importação da China para 125%

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, anunciou, ontem, que vai elevar a taxação das importações da China para 125%, com efeito imediato. Até então, a taxação adicional da China estava em 104%. “Com base na falta de respeito que a China demonstrou aos mercados mundiais, estou aumentando a tarifa cobrada da China pelos EUA para 125%. Em algum momento, esperançosamente em um futuro próximo, a China perceberá que os dias de exploração dos EUA e de outros países não são mais sustentáveis ou aceitáveis”,

informou Trump em uma rede social. Por outro lado, Trump disse que vai reduzir a taxação de 75 países para 10% por 90 dias, enquanto negocia com os chefes de Estado e governos desses países. “Com base no fato de que mais de 75 países convocaram representantes dos EUA para negociar uma solução para os assuntos em discussão e que esses países não retaliaram de forma alguma os EUA, por minha forte sugestão, autorizei uma pausa de 90 dias e uma tarifa recíproca substancialmente reduzida, durante esse período, de 10%, também com efeito imediato”, completou o presidente estadunidense.

Contexto O atual governo dos Estados Unidos iniciou, neste ano, uma guerra de tarifas que se intensificou no último dia 2 de abril, quando Washington promoveu um tarifaço contra quase todos os parceiros comerciais. A China retaliou e elevou as tarifas para produtos dos EUA para 84%. Ao mesmo tempo, argumenta que tem capacidade para transformar o tarifaço em oportunidade. “A decisão dos EUA de aumentar as tarifas sobre a China é um erro atrás do outro. Ela infringe seriamente os direitos e interesses legítimos da China, prejudica seriamente o sistema de comércio multilateral baseado



Presidente dos EUA reduziu em 10%, por 90 dias, as taxas de 75 países que não retaliaram

em regras e tem um impacto severo na estabilidade da ordem econômica global. É um exemplo típico de unilateralismo, protecionismo e in-

timidação econômica”, afirmou, em nota, o Ministério de Finanças chinês. Para analistas consultados pela Agência Brasil, a guer-

ra comercial busca reverter a perda de competitividade da economia estadunidense nas últimas décadas, em especial, para países asiáticos.

PARA JULHO

Tribunal Superior de Londres marca novas audiências sobre caso Mariana

Rafael Cardoso
Agência Brasil

O Tribunal Superior de Londres marcou para os dias 2 e 3 de julho audiências de gerenciamento do caso Mariana (Case Management Conference – CMC, em inglês). Elas vão definir como será a segunda fase do julgamento, que leva em conta os danos provocados pelo rompimento da barragem do Fundão, em 2015, e as indenizações aos atingidos, caso a mineradora anglo-australiana BHP seja condenada. Segundo o escritório internacional Pogust Goodhead, que representa 620 mil atingidos e 31 municípios, o agendamento da audiência para o primeiro semestre de 2025 — antes da sentença da primeira fase do julgamento, sobre a responsabilidade da mineradora — é uma demonstração da agilidade e de prioridade que a corte inglesa tem dado ao caso Mariana. As audiências em julho contarão com a presença do escritório internacional, indígenas e quilombolas, empresas e autarquias, e a mineradora anglo-australiana BHP, ré no processo.

Processo No dia 13 de março, a justiça inglesa recebeu as alegações finais da acusação e da defesa, o que encerrou a primeira fase do julgamento. A expectativa é que a sentença seja divulgada em junho ou julho. A segunda fase está prevista para começar em outubro de 2026. Esse julgamento tratará dos princípios legais brasileiros para avaliar e quantificar perdas; avaliará a extensão física do desastre, incluindo a toxicidade dos rejeitos e áreas afetadas; e quantificará indenizações por perda de água, energia e danos morais coletivos. Os advogados que representam os atingidos pleiteiam uma indenização em torno de R\$ 260 bilhões à vista. No processo, são listadas perdas de propriedades e de

renda, aumento de despesas, impactos psicológicos, impactos decorrentes de deslocamento e falta de acesso à água e energia elétrica, entre outros prejuízos. **Rompimento da barragem** O rompimento da barragem ocorreu no dia 5 de novembro de 2015. Cerca de 39 milhões de metros cúbicos de rejeitos — volume suficiente para encher 15,6 mil piscinas olímpicas — escoaram por 663 km pela Bacia do Rio Doce até encontrar o mar no Espírito Santo. A tragédia deixou ainda 19 mortos. Os distritos mineiros de Bento Rodrigues e Paracatu foram destruídos pela enxurrada. Houve impactos ambientais e as populações de dezenas de municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo foram afetadas.



Dois distritos mineiros foram destruídos pela enxurrada

REPÚBLICA DOMINICANA

Sobe para 124 o número de mortos após desabamento de teto em boate

As autoridades da República Dominicana anunciaram, ontem, que o número de mortos devido ao desabamento do teto de uma discoteca subiu para 124. Até o momento, ainda há 100 vítimas desaparecidas, e as equipes de emergência seguem intensificando os esforços para localizar possíveis sobreviventes. A discoteca Jet Set está localizada na capital do país, Santo Domingo. O teto do prédio desabou durante um show, na última terça-feira (8). O cantor Rubby Pérez, que se

apresentava no momento da tragédia, faleceu no local. Seu corpo foi encontrado ontem. A governadora da região de Monte Cristi, Nelsy Cruz, também foi identificada como uma das vítimas. A tragédia, que comoveu profundamente o país, teve grande repercussão. De acordo com a primeira-dama, Raquel Abinader, logo após o desabamento, a governadora entrou em contato com o presidente Luis Abinader para informar sobre o acidente e relatar que estava soterrada sob os escom-

bro. Nelsy foi resgatada e encaminhada ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos e morreu. Os jogadores de beisebol Octavio Dotel e Tony Enrique Blanco Cabrera também perderam a vida no acidente. O chefe do Centro de Operações de Emergência da República Dominicana, Juan Manuel Méndez, afirmou que ainda não há uma estimativa precisa quanto ao número de pessoas que estavam presentes na boate no momento do desabamento.

ALEMANHA

Centro-esquerda e conservadores fecham acordo para formar governo

Partidos conservadores e de centro-esquerda da Alemanha alcançaram, ontem, um acordo para formar um novo governo, após semanas de negociações. O acordo abre caminho para uma nova liderança na maior economia da Europa, depois de meses de instabili-

dade política. Friedrich Merz, líder da União Demócrata Cristã (CDU), de centro-direita, deve se tornar o próximo líder da Alemanha sob o acordo, substituindo o chanceler Olaf Scholz. O bloco bipartidário CDU de Merz emergiu como o mais forte nas eleições alemãs de 23 de fevereiro. Merz

recorreu ao Social-Democrata (SPD), o partido de centro-esquerda de Scholz, para formar uma coalizão com maioria parlamentar. O acordo de coalizão precisará da aprovação em uma votação dos membros do Social-Democrata e por uma convenção da CDU de Merz. Detalhes do acordo ainda não estão disponíveis.

Selic Fixado em 19 de março de 2025 14,25%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -2,54% R\$ 5,845	Euro € Comercial -2,72% R\$ 6,392	Libra £ Esterlina -2,82% R\$ 7,478	Inflação IPCA do IBGE (em %) Fevereiro/2025 1,31 Janeiro/2025 0,16 Dezembro/2024 0,52 Novembro/2024 0,39 Outubro/2024 0,56	Ibovespa +3,12% 127.795 pts
--	---	--	--	---	---	--

SEMANA SANTA

Preço dos pescados varia mais de 270% na capital

Procon-JP encontra maior disparidade no custo do quilo da cavala com cabeça

A poucos dias da Semana Santa, o Procon-JP realizou uma pesquisa sobre os preços dos pescados, produtos de grande consumo nessa época do ano, e encontrou variações significativas nos valores. O destaque foi a cavala (com cabeça), que apresentou uma diferença de 276,77% no preço do quilo, variando de R\$ 12,74 no Supermercado SuperFácil (Água Fria), a R\$ 48 no Box Quinder e Nenen (Mercado de Tambaú) e na Peixaria Pôr do Sol (Mercado da Torre), resultando em uma diferença de R\$ 35,26.

Porém, a maior disparidade de preço foi encontrada no quilo da patola, com uma variação de 115,38%. O preço desse pescado oscilou de R\$ 65 (Peixada do Alex — Mercado da Torre) a R\$ 140 (Peixada Fidelis — Vila dos Pescadores da Praia da Penha), uma diferença de R\$ 75.

A pesquisa foi realizada em 28 peixarias de cinco mercados públicos, na Vila



Levantamento consultou 28 peixarias de cinco mercados públicos e três supermercados

dos Pescadores da Praia da Penha e em três supermercados, no dia 8 de abril. Foram analisados 56 tipos de pescados e frutos do mar, incluindo filé de peixe, peixe inteiro com cabeça, peixe em posta, camarões de diferentes tamanhos, filé de camarão, ostras, entre outros.

A pesquisa encontrou preços do quilo do bacalhau variando de R\$ 54,99 (Bemais — Bancários) a R\$ 127,90

(Carrefour — Bancários), o que representa uma variação de 132,59% (R\$ 72,91).

O quilo do filé de salmão apresentou variação de 76,56%, com preços de R\$ 90 (Peixarias JL, Dona Penha, Do Van e Bom Sucesso — Vila dos Pescadores da Praia da Penha) a R\$ 158,90 (Carrefour — Bancários).

Já o filé de pescada-amarela apresentou a variação de 191,67%, com preços indo de

R\$ 24 (Peixaria Galego Diniz — Mercado do Grotão) a R\$ 70 (Peixarias Quinder e Nenen, Box 05 e Peixaria do Tenente — Mercado de Tambaú), uma diferença de R\$ 46,09.

O curumim (com cabeça) apresentou uma variação de 175%, com preços variando de R\$ 20 (Peixaria Vieira Pescados — Mercado Central) a R\$ 55 (Peixaria do Alex — Mercado da Torre), uma diferença de R\$ 35.

JOÃO PESSOA

Valor da cesta básica reduz 1,19% e chega a R\$ 626,89

O valor da cesta básica da capital paraibana voltou a registrar queda no mês de março, e agora João Pessoa tem o segundo menor valor do país. É o que revela a nova pesquisa da cesta básica divulgada nesta semana pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Com a redução de 1,19% no preço da cesta básica, o valor em março ficou em R\$ 626,89, fazendo com que João Pessoa passasse do quarto para o segundo menor valor entre as capitais do Brasil.

Segundo a pesquisa, no mês de março, o valor do conjunto dos alimentos básicos aumentou em 14 das 17 capitais onde o Dieese realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. As únicas três capitais do país que tiveram queda foram João Pessoa, Aracaju e Natal.

O secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, lembrou que o valor da cesta básica de João Pessoa tem ficado entre a quarta e a segunda menor do país por 15 meses consecutivos. “Isso mostra que a Paraíba vem mantendo uma política tributária que combina justiça fiscal com justiça social. Temos excelentes estradas e uma localização geográfica privilegiada na Região Nordeste, o que favorece a boa logística de abastecimento. Outro fator

muito importante que influencia o preço é o tempo de transporte das mercadorias, o chamado ‘Custo Brasil’. Há cinco anos, a Sefaz-PB desativou todos os postos de fiscalização do Estado, modernizando a fiscalização de mercadorias em trânsito, por meio da implantação do Sistema Cacto, que realiza o acompanhamento de cargas à distância, sem a necessidade de paradas obrigatórias em postos, o que favorece o custo do transporte”, destacou.

Marialvo Laureano também citou como fatores positivos a lista de produtos isentos de ICMS no estado, que traz alívio ao bolso da população paraibana. A lista inclui, por exemplo, as categorias de hortifrúti (legumes, verduras, ervas e frutas frescas nacionais) e de origem animal (ovos; leite *in natura* ou pasteurizado; queijo de coalho e queijo de manteiga; caprinos e ovinos, além de produtos do seu abate; mel de abelha).

Ainda constam nessa lista itens como a rapadura de qualquer tipo, produtos das agroindústrias familiares ou de pessoas físicas cadastradas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), e aqueles promovidos por agricultores familiares ou empreendedores familiares rurais, ou por suas organizações (Pnae).

EM 12 MESES

PB tem a segunda maior alta em volume de vendas

A Paraíba registrou avanços significativos no comércio varejista, com variações positivas de 10,8% no volume de vendas e 13,6% na receita nominal nos últimos 12 meses. Esses resultados superaram a média nacional, que foi de 3,6% no volume de vendas e 8,2% na receita nominal. O estado ocupa a segunda posição no *ranking* nacional, ficando atrás apenas do Amapá, que obteve aumentos de 22% e 16,4%, respectivamente. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em relação a fevereiro de 2024, o comércio paraibano registrou crescimento de 1,8% no volume de vendas, acima da média nacional, que foi de 1,5%. A receita nominal também teve alta

tanto no estado (5,9%) quanto na média nacional (7,1%) em comparação ao mesmo período do ano passado.

Na variação acumulada no ano, em relação ao mesmo período de 2024, o comércio varejista paraibano também apresentou resultado positivo, de 3,7%, no volume de vendas, e de 7,6%, na receita nominal. No cenário nacional, o movimento observado nesse comparativo foi igualmente de alta, de 2,3% e de 7,9%, respectivamente.

No entanto, o volume de vendas do comércio varejista na Paraíba recuou 1,5% em fevereiro deste ano, frente a janeiro. Esse desempenho colocou o estado, ao lado do Rio Grande do Norte, na segunda pior posição do país, ficando à frente apenas do Tocantins, que registrou queda de 3,7%. No Brasil, a média foi de alta de 0,5%.



Índice paraibano superou a média nacional

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1350@gmail.com | Colaboradora

Modelos inovadores de negócio, que podem substituir os existentes ou aproveitar novas oportunidades, estão presentes na economia circular, onde resíduos são reutilizados, renovados e reciclados.

A economia circular amplia os ciclos de uso, ajuda a recuperar materiais e a garantir que materiais biológicos retornem à natureza, sem serem tóxicos, regenerando ou conservando o meio ambiente e os sistemas vivos. O seu enfoque baseia-se na eficiência dos recursos, sustentabilidade e responsabilidade social das empresas.

O *design* para a eficiência dos recursos deve liberar menos resíduos tóxicos no solo, na água, no ar e na atmosfera. O bom *design* do processo é aquele que promove a circularidade, em todos os estágios da cadeia de suprimentos. Da casca de laranja de uma fábrica de sucos, antes de ir para a compostagem, é possível extrair vários subprodutos: a pectina das sementes utilizada como agente aglutinante para as geleias, a casca da laranja utilizada como fonte de óleos essenciais para produtos cosméticos e farmacêuticos.

Ainda como exemplo, destaco o processo de curtimento de couro da Cooperativa Arteza de Artesãos e Curtidores de Couro, no Distrito de Ribeira, em Cabaceiras, que utiliza o tanino da seiva da casca do angico, planta nativa, no processo de curtir o couro, ecologicamente correto e com diferencial para a pele curtida, sem agredir a natureza.

Considerada a Roliúde Nordestina, o município paraibano de Cabaceiras é um exemplo de como a economia circular e a economia criativa podem gerar diferencial competitivo e contribuir para menores investimentos. A sala de cinema da Pousada Roliúde é um equipamento diferenciado, para oferecer aos visitantes, durante sua permanência, os filmes produzidos em Cabaceiras. Todas as cadeiras da sala de cinema da Pousada Roliúde foram adquiridas de um antigo cinema. Todas em madeira e forradas com pele de carneiro, ampliando o conforto e valorizando a ovinocaprinocultura do território. Em muitos espaços da Pousada Roliúde, foi utilizada madeira de paletes, proporcionando aos ambientes a leveza e a rusticidade de um cenário de cinema, em meio à natureza.

Importantes tendências globais nos levam para a economia circular. A demanda por produtos sob medida está substituindo o padrão de produção em massa do século 20. É preciso ter foco no uso de recursos com mais eficácia e na execução dos projetos colaborativos de organizações voltadas para o futuro, projetos focados em estratégias para eliminar resíduos, melhorar sua vantagem competitiva, desenvolver ecossistemas de negócios e firmar parcerias capazes de promover a prosperidade.

É preciso acreditar e ver a ciência sob o ponto de vista criativo, para melhorar e moldar as inovações do futuro. Hoje já é possível a troca de materiais ou fluxos de resíduos entre empresas, onde os refugos de uma empresa se tornam matéria-prima de outra. São novas formas de colaboração, com o propósito de reduzir os custos dos recursos e de circular os resíduos de uma empresa para outra. A permuta de recursos contribui para uma cultura colaborativa, a restauração do ecossistema de produtos desejáveis e duráveis para os consumidores.

A troca de serviços tende a criar oportunidades para relacionamentos duradouros. O compartilhamento de bens também traz vários benefícios e tornou-se mais popular desde a crise financeira de 2008, estimulando os consumidores ao uso de plataformas da economia do compartilhamento. Os consumidores *Millennials* preferem, cada vez mais, o “acesso” em vez da “posse” de adquirir um bem. A tecnologia do compartilhamento está presente nos GPS e computação na nuvem. Ela possibilita, por exemplo, que se “baixe” entretenimento sob demanda de forma gratuita.

Na economia circular, os modelos de compartilhamento e do consumo colaborativo entre indivíduos geram renda com ativos subutilizados. Muitas empresas estão incorporando a economia circular em seus modelos de negócio, com estratégias comerciais para promover maneiras de entregar valor aos clientes, aos fornecedores e à sociedade. Para isso, torna-se necessário eliminar o conceito de “inútil” do nosso vocabulário e, em vez disso, pensar em todos os materiais como “úteis” para futuros produtos.

TRABALHO ESCRAVO

Lista suja inclui novos empregadores

Foram acrescentados 155 nomes no cadastro de empresas e patrões que submetem trabalhadores a condições precárias

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

O Cadastro de Empregadores que submeteram trabalhadores a condições análogas à escravidão foi atualizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), ontem, com a inclusão de 155 nomes. Entre as atividades econômicas com maior número de patrões incluídos, estão: criação de bovinos, cultivo de café e trabalho doméstico. Ao todo, na publicação mais recente, aparecem 745 nomes.

Também conhecido como lista suja do trabalho escravo, o cadastro é atualizado a cada seis meses, com o objetivo de dar transparência às atividades de auditores-fiscais do trabalho no enfrentamento do problema. A última versão foi divulgada em outubro de 2024.

Segundo o coordenador-geral de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Análogo ao de Escravizado e Tráfico de Pessoas, André Esposito Roston, o cadastro cumpre o papel fundamental de comunicar à sociedade sobre os flagrantes e os resgates de vítimas de trabalhos análogos ao escravo, que, infelizmente, ainda persistem no Brasil. “A cada atualização do cadastro, temos a oportunidade de informar à população sobre as vítimas resgatas e os responsáveis pela exploração e sobre a importância de todos contribuírem para sua erradicação, inclusive denunciando ao Ministério do Trabalho pelo canal oficial do Sistema Ipê”, destaca.

Processos

De acordo com nota divulgada pelo MTE, os nomes incluídos são de empresas e empregadores que passaram por processos administrativos finalizados e sem possibilidade de recurso.

Após um flagrante, “é lavrado um auto de infração específico que descreve a situação de trabalho análogo ao de escravo. Cada auto dá origem a um processo administrativo, no qual os empregadores têm garantidos seus direitos de defesa, podendo apresentar argumentos e recorrer em duas instâncias”, descreve André Roston.

Após a inclusão, o nome permanece publicado por dois anos, conforme determina a instrução normativa que regula a lista. Na última sexta-feira (4), foram retirados 120 nomes que haviam completado esse prazo.

Norma

Nomes incluídos na lista são de empresas e empregadores que passaram por processos administrativos finalizados e sem a possibilidade de recurso



Foto: Carlos Rodrigo

Compras do trimestre foram lideradas pelos Estados Unidos, que importaram 2.705 toneladas, representando um avanço de 346,4% na comparação anual

3,7 MIL TONELADAS

Exportação de ovos registra alta de 342% em março

Leandro Silveira
Agência Estado

As exportações brasileiras de ovos (incluindo produtos *in natura* e processados) tiveram alta de 342,2% em volume, no mês de março, na comparação anual. De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), foram embarcadas 3.770 toneladas no mês, frente a 853 toneladas em março do ano passado.

A receita também teve forte alta, para US\$ 8,65 milhões,

salto de 383% em comparação com US\$ 1,79 milhão registra-do no mesmo mês de 2024.

No acumulado do primeiro trimestre, o setor soma 8.654 toneladas exportadas, crescimento de 97,2% ante igual período de 2024. Em valores, a elevação foi ainda maior: 116,1%, com US\$ 17,77 milhões obtidos entre janeiro e março de 2025.

Liderança nas compras

Os Estados Unidos lideraram as compras no trimestre,

com 2.705 toneladas impor-tadas — avanço de 346,4% na comparação anual.

Na sequência, os principais destinos foram Emirados Árabes Unidos (1.422 toneladas, queda de 9%), Chile (1.182 toneladas, alta de 65,4%), Japão (846 toneladas, aumento de 132,4%) e México, que começou a importar recentemente e já acumula 576 toneladas.

Para o presidente da ABPA, Ricardo Santin, os números refletem o impacto

da recente abertura do mercado norte-americano para ovos produzidos no Brasil, destinados ao termoproces-samento para consumo humano.

Ele também destacou que as exportações ainda representam cerca de 1% da produção nacional e, ao mesmo tempo, permitem avanços importantes para o setor. “As exportações representam uma conquista importante para o avanço do segmento”, informou na nota.

Receita

Valor negociado passou de US\$ 1,79 milhão, em 2024, para US\$ 8,65 milhões, no mesmo período deste ano, aumento de 383%

EM FEVEREIRO

Juros médios cobrados por bancos chegam a 43,7%

Andreia Verdélio
Agência Brasil

A taxa média de juros para as famílias e as empresas chegou, em fevereiro, a 43,7% ao ano nas concessões de empréstimos no crédito livre. O resultado representa um aumento de 1,5 ponto percentual (pp) em um mês e de 3,4 pp em 12 meses, segundo as Estatísticas Monetárias e de Crédito, divulgadas, ontem, pelo Banco Central (BC).

A elevação dos juros bancários acompanha um momento de alta da taxa básica de juros da economia, a Selic, definida em 14,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. A Selic é o principal instrumento usado pelo BC para controlar a inflação. O Banco Central justifica o aumento da taxa com a necessidade de esfriar a demanda e conter a inflação, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, fazendo com que as pessoas consumam menos e os preços caiam.

As estatísticas mostram que a taxa de captação de recursos livres dos bancos (o quanto é pago pelo crédito) subiu 0,6 pp no mês e 0,7 pp em 12 meses, chegando a 32,3% em fevereiro. Até o fim do ano, a previsão dos analistas é que a Selic suba para 15%.

Novas contratações

Nas novas contratações de crédito para as famílias, a taxa média de juros livres atingiu 56,3% ao ano, com altas de 2,4 pp no mês e de 3,6 pp em 12 meses. De acordo com o BC, o aumento no mês é resultado, basicamente, da elevação das taxas de juros das operações de cartão de crédito rotativo, em 9,6 pp, para 450,6% ao ano, e de crédito pessoal não consignado, em 6,1 pp, para 105,9% ao ano.

O crédito rotativo dura 30 dias e é tomado pelo consumidor quando se paga menos que o valor integral da fatura do cartão de crédito — utilizando a parcela mínima, por exemplo. Ou seja, nesse momento, o

cliente contrai um empréstimo e começa a pagar juros sobre o valor que não conseguiu quitar. A modalidade é uma das mais altas do mercado.

Após os 30 dias, as instituições financeiras parcelam a dívida do cartão de crédito. Nesse caso do cartão parcelado, os juros subiram 7,2 pp no mês e caíram 7,1 pp em 12 meses, indo para 181,8% ao ano.

Nas contratações para as empresas, a taxa média do crédito livre ficou em 23,9% ao ano, com redução de 0,2 pp no mês. Foram determinantes para isso os recuos nas taxas médias de cartão de crédito rotativo, de 39,2 pp, e de capital de giro com prazo até 365 dias, 5,4 pp. Em 12 meses, entretanto, o aumento é de 2,3 pp.

Segundo o BC, em fevereiro, tanto o efeito da variação das taxas de juros (efeito taxa) quanto o efeito da alteração na composição dos saldos (efeito saldo) foram determinantes para a elevação das taxas médias de juros do crédito livre.

Famílias brasileiras estão mais endividadas

Cícero Cotrim
Fernanda Trisotto
Agência Estado

O endividamento das famílias brasileiras com o sistema financeiro passou de 48,4%, em dezembro (dado revisado), para 48,7%, em janeiro, segundo também informou, ontem, o BC. O recorde histórico foi atingido em julho de 2022, com 49,9%. Descontadas as dívidas imobiliárias, o endividamento passou de 30,3% para 30,6%.

O programa Desenrola, encerrado em maio de 2024, promoveu a renegociação de R\$ 53,07 bilhões em dívidas, ou 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB). Segundo o Ministério da Fazenda, ele levou a uma queda de 8,7% na inadimplência da popula-

ção de baixa renda, público prioritário do programa. Das 15,06 milhões de pessoas atendidas, cinco milhões eram desse grupo e negociaram R\$ 25,43 bilhões em débitos.

O comprometimento de renda das famílias com o Sistema Financeiro Nacional (SFN) passou de 27%, em dezembro (dado revisado), para 27,3%, em janeiro. Sem contar os empréstimos imobiliários, oscilou de 24,7% (dado revisado) para 25,1%.

■ Recorde histórico do indicador foi atingido em julho de 2022, com registro de 49,9%

MARACUJÁ-AMARELO

Estado financia pesquisa no Sertão

Equipe da UEPB descobriu que o silício ajuda a minimizar os efeitos adversos da falta de água e da salinidade

A ciência chega para auxiliar os agricultores do município de Catolé do Rocha, Sertão paraibano, no cultivo do maracujá-azedo também conhecido por maracujá-amarelo. Alunos e professores do Centro de Ciências Humanas e Agrárias da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) descobriram, durante pesquisa, que o uso do silício (elemento químico benéfico às plantas) associado com o esterco bovino e a cobertura vegetal morta minimizam os efeitos adversos da falta de água e da salinidade, diminuindo o consumo de água sem perda de produtividade para a cultura do maracujá-amarelo.

O experimento resultou em frutos maiores com melhor rendimento de suco. “Os frutos de maracujá-azedo colhidos apresentaram características físico-químicas adequadas tanto para a indústria quanto para o mercado de consumo *in natura*”, afirmou o coordenador da pesquisa, Evandro Franklin de Mesquita. Os frutos do maracujá-amarelo são ricos em vitamina A, vitamina C e vitaminas do complexo B, além de conterem minerais como cálcio, ferro, fósforo, sódio e potássio, sendo um fruto de grande aceitação no mercado paraibano. Além disso, o desperdício é mínimo, garantindo uma renda extra aos agricultores familiares.

O projeto de pesquisa coordenado pelo professor Evandro Franklin de Mesquita visa contribuir para a uti-

lização de silício (Si) via solo, no crescimento, produção e qualidade dos frutos de maracujazeiro amarelo tipo BRS GA1 (Gigante Amarelo), em Catolé do Rocha.

Os resultados da pesquisa foram promissores para a fruticultura paraibana, tais como melhoria da fertilidade natural pelo uso do esterco bovino (adubo orgânico), e a prática conservacionista da cobertura vegetal morta que reduziu as perdas de água por evaporação do solo e transpiração das plantas, deixando o solo mais úmido e menos aquecido no ambiente das raízes.

Essa pesquisa foi possível devido ao apoio do Governo do Estado, com financiamento de R\$ 68 mil, por meio do edital Demanda Universal, executado pela Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq).

Há muitos anos, reconhece-se que o silício desempenha um papel importante na produtividade das plantas ao melhorar as deficiências nutricionais e aumentar a resistência, oferecendo grandes benefícios para a agricultura, como aumento de produtividade, formação de uma barreira física contra pragas e intempéries do tempo, aumento da resistência da planta contra elementos tóxicos e a salinidade, melhora da taxa de fotossíntese, regulação da perda de água da planta por transpiração, entre outros.

A aplicação de silício associado à adubação orgânica e à cobertura vegetal morta



Fotos: Divulgação/Secom-PB

Trabalho desenvolvido com produtores de Catolé do Rocha recebeu investimento de R\$ 68 mil, por meio do edital Demanda Universal, executado pela Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq)

no Semiárido paraibano tem apresentado resultados bem-sucedidos em culturas como feijão-caupi, melancia, genótipos de maracujá, pinha, entre outras.

Conforme orienta Evandro, o silício pode ser aplicado diretamente no solo ou pelas folhas. O ácido silícico é puro

e diluído em água, atuando como aditivo para a fabricação de fertilizantes, age como agente suspensor, melhorando a homogeneização e suspensão das misturas. O produto é encontrado na faixa de R\$ 14,60/kg, e sua aplicação é bem menor do que a de outros adubos químicos.



Resultados do trabalho são promissores

O experimento foi desenvolvido no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2024, em área experimental do Centro de Ciências Humanas e Agrárias, Campus 4/UEPB, onde foram utilizadas doses de silício no solo, equivalentes a 0 kg, 45 kg, 90 kg, 135 kg e 180 kg por hectare, com a adição de matéria orgânica, com e sem cobertura vegetal na projeção da copa. Nos tra-

tamentos com adição de matéria orgânica, foram adicionados 7,70 kg de esterco bovino por cova para elevar o teor de matéria orgânica do solo.

“Foi considerada importante estratégia de manejo para a restauração da cultura do maracujá-amarelo no Semiárido, atenuando os efeitos adversos provenientes da alta temperatura, a salinidade da água e o déficit hídrico, pro-

pondo um ambiente adequada para as plantas, visto que o manejo utilizado proporcionou uma maior eficiência do uso da água em uma região com baixos índices de chuva [< 700 mm/ano]”, afirmou o coordenador da pesquisa.

Os resultados da pesquisa demonstraram ser promissores, para a microrregião de Catolé do Rocha, a aplicação de doses acima de 82 g de silício por planta, associada com aplicação de matéria orgânica, promovendo maior nutrição mineral do maracujazeiro-azedo e melhorando a saúde do solo, resultando em uma maior produtividade de frutos.

Conforme resultados do estudo, a produtividade média de 25 t/ha (tonelada por hectare) obtida na pesquisa foi superior aos 9,61, 14,54 e 14,87 toneladas por hectare reportados na Paraíba, no Nordeste e no Brasil, respectivamente, de acordo com dados do IBGE (2022). “Essa superioridade destaca o potencial produtivo do maracujá-amarelo sob as condições de manejo adotadas nesta pesquisa”, enfatizou Evandro. Essa pesquisa contribuiu para a criação de outro projeto para a microrregião de Catolé do Rocha, intitulado “Aspectos ecofisiológicos, nutricionais, biomoleculares, produção e qualidade pós-colheita de genótipos de maracujazeiro sob déficit hídrico e aplicação de silício no Semiárido”.

Entre as dificuldades encontradas pela equipe para a execução do projeto, o professor Evandro Franklin cita as condições climáticas na microrregião de Catolé do Rocha; temperaturas superiores a 30 °C e a baixa umidade relativa do ar inferior a 40%, além da falta de mão-de-obra qualificada para a cultura.

Segundo salientou o coordenador do projeto, “a Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba contribuiu eficientemente na restauração do cultivo do maracujá-azedo na microrregião de Catolé do Rocha. Sem os recursos disponibilizados pela Fapesq, não seria possível a implantação da pesquisa”, enfatizou.

“Essa superioridade destaca o potencial produtivo do maracujá-amarelo sob as condições de manejo adotadas nesta pesquisa

Evandro Franklin de Mesquita

BOLSAS

Governo lança editais do Paraíba Sem Fronteira

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties) e da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq), lançou, na última terça-feira (8), dois novos editais do programa Paraíba Sem Fronteiras (PBsF), voltados para alunos de mestrado, doutorado e pós-doutorado sanduíche.

Os selecionados poderão realizar parte da sua pesquisa em instituições estrangeiras. O período das bolsas varia de um a seis meses, a depender do nível acadêmico.

As inscrições estarão abertas de 14 a 30 de abril de 2025, até as 17h, pelo *site* da Fapesq. A documentação exigida varia conforme o edital, então é importante ler tudo com atenção antes de enviar a candidatura.

No caso do edital voltado a mestrado e doutorado sanduíche, os candidatos devem estar regularmente matriculados em cursos de pós-graduação das instituições parceiras do programa: UFPB, IFPB, UEPB, UFCG, Facene/Famene e Unipê.

Já o edital de pós-doutorado sanduíche é para quem concluiu o douto-

rado há até cinco anos e, atualmente, tem vínculo ativo com alguma das instituições mencionadas. O objetivo é proporcionar uma vivência internacional que contribua para o desenvolvimento de pesquisas mais qualificadas.

O destino pode ser qualquer país do mundo, desde que a instituição de acolhimento seja reconhecida por sua excelência na área de estudo do candidato. Também é necessário apresentar carta de aceite da instituição estrangeira e comprovar proficiência no idioma exigido, por meio de uma Declaração de Reconhecimento da Fluência Linguística; o modelo está disponível em anexo nos dois editais.

Os selecionados poderão realizar parte da sua pesquisa em instituições estrangeiras

Foto: Divulgação/Secom-PB



Produção de qualidade do fruto por hectare é surpreendente

ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL

Matrículas passam de 18% para 23%

Dados do Censo Escolar 2024 foram apresentados, ontem, pelo Ministério da Educação e pelo Inep

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Censo Escolar 2024 revelou que as matrículas em escolas de tempo integral da rede pública passaram de 18,2%, em 2022, para 22,9% em 2024, totalizando 965 mil inscrições.

Os resultados foram apresentados, ontem, pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em Brasília.

O ministro da Educação, Camilo Santana, comentou os dados: “Praticamente, atingimos já a meta do PNE [Programa Nacional de Educação] até 2024. E nós temos um novo PNE, com metas mais ousadas, que foram apresentadas ao Congresso [Nacional] para os próximos 10 anos. Já chegamos próximo de 23% [22,9%], quando a meta é de 25% [das matrículas do ensino integral na rede pública de ensino básico]. Isso conecta toda a política pública que o MEC tem construído, de acordo com o censo, com os indicadores, e de acordo com a estratégia que nós queremos alcançar”.

Em entrevista durante divulgação dos resultados, Santana disse que a atual gestão tem atenção especial na Educação Básica, que abrange desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, nas modalidades do Ensino Regular, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Profissional.

“Em relação à Educação Básica, nunca o Ministério da Educação teve um olhar tão forte para a Educação Básica nesse país. O ministério sempre olhou muito mais para a questão da Educação Superior, das nossas universidades, dos institutos federais; nós estamos tendo um olhar especial, mas isso deve ser construído com os entes federados”.

O Censo Escolar é realizado anualmente. A partir dessas informações, é produzido, entre outros, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Educação Básica

Ao todo, no ano passado,

todas as etapas da Educação Básica no Brasil registraram 47,1 milhões de matrículas, distribuídas em 179,3 mil escolas em todo o país, o que corresponde a cerca de 216 mil matrículas a menos em comparação com 2023 ou queda de 0,4% no período. Em números absolutos, a rede pública teve uma redução de mais de 380 mil matrículas de 2023 para 2024.

Quase metade desses estudantes (49,1%) são atendidos nas redes municipais de ensino, sendo que 31,7% dos municípios têm até cinco escolas. Se consideradas as localidades com até 10 escolas, são 52,7% dos municípios brasileiros. Apenas 2,1% das cidades têm mais de 100 escolas.

Durante a apresentação dos dados, o diretor de Estatísticas Educacionais do Inep, Carlos Eduardo Moreno, destacou a necessidade da cooperação entre o Ministério da Educação, os governos estaduais e os governos municipais.

“É essencial para dar conta do desafio do atendimento dessa população, sobretudo, porque são os municípios

o elo mais fraco dessa corrente.

O apoio a eles, quer seja do estado ou da União, é essencial para garantir as condições necessárias para o desenvolvimento da educação no território”.

Creches

O Censo Escolar mostrou que, em 2024, as matrículas em creches mantiveram a tendência de crescimento verificada após a pandemia de Covid-19, conforme previsto no Plano Nacional de Educação, saltando de 3,41 milhões de matrículas, em 2021, para 4,38 milhões, no ano passado.

Na faixa etária adequada às creches, o atendimento escolar foi de 38,7% das crianças com até três anos de idade, em 2023. O percentual é 3,7% maior do que em 2019, últimos dados antes da pandemia.

Um terço dessas crianças (33,1%) estão matriculadas em creches privadas, sendo que cerca de 52% desses estabelecimentos mantêm convênio com o Poder Público local. O que representa a etapa com a maior participação da rede privada

na composição. Considerando a rede pública, 99,8% das creches são das redes municipais de ensino.

Ao todo, o Censo Escolar registrou 78,1 mil creches em funcionamento em todo o país.

Pré-escola

Por outro lado, a pesquisa mostra uma estabilidade nas matrículas da pré-escola — tanto na rede pública quanto na privada —, a etapa da Educação Infantil que a Constituição Federal determina que tenha ensino universalizado — faixa etária de quatro e cinco anos.

A estagnação das matrículas na pré-escola frustrou as expectativas do MEC, que esperava reverter o encolhimento do número de matrículas de 2019 a 2021, como afirmou o diretor Carlos Eduardo Moreno.

Em 2023, eram 5,31 milhões de alunos matriculados na pré-escola. Já em 2024, o censo escolar contabilizou 5,30 milhões matriculados na pré-escola. Embora tenha havido uma pequena retração, o resultado corresponde a quase totalidade da população desta faixa etária

apurada no Censo Demográfico de 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): 5,4 milhões de crianças.

O técnico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) aponta que, em algumas unidades da Federação, o número de matrículas em pré-escolas caiu, como no Piauí (-3,3%), no Distrito Federal (-2,4%) e no Rio de Janeiro. Na outra ponta, houve expansão no número de matrículas na pré-escola em Roraima (4,6%) e no Amapá (4,9%).

Educação específica

No Brasil, em 2024, 294,2 mil alunos estudavam em escolas com educação indígena; outros 279 mil estudantes eram de unidades construídas em comunidades quilombolas e mais de 398,2 mil estudantes são de áreas de assentamento da reforma agrária.

“Temos comunidades que precisam de atenção específica, tendo em vista as características do território e é bom a gente garantir que essas comunidades tenham as mes-

mas condições educacionais do ponto de vista de infraestrutura”, disse Moreno.

Censo Escolar

O Censo Escolar é considerado a principal e mais abrangente pesquisa estatística da Educação Básica.

O levantamento anual é coordenado pelo Inep e realizado, em regime de colaboração, entre as secretarias estaduais e municipais de Educação, com a participação de todas as escolas públicas e privadas do país.

As estatísticas de matrículas servem de base para o repasse de recursos do Governo Federal e para o planejamento e a divulgação das avaliações realizadas pelo Inep.

O censo também é adotado como ferramenta para que os atores educacionais possam compreender a situação educacional do Brasil, das unidades federativas e dos municípios, bem como das escolas, para acompanhar a efetividade das políticas públicas educacionais.

PESQUISADOR ALERTA

Crise climática pode provocar uma nova extinção em massa

Tâmara Freire
Agência Brasil

Se a humanidade não conseguir reverter os efeitos das mudanças climáticas, a Terra pode sofrer uma extinção em massa, semelhante à do Período Permiano (entre 299 e 251 milhões de anos atrás), quando cerca de 90% das espécies

não conseguiram sobreviver às condições drásticas. O alerta é do pesquisador Hugh Montgomery, diretor do Centro de Saúde e Desempenho Humano da University College London, na Inglaterra, e um dos autores do relatório de 2024 sobre saúde e mudanças climáticas da publicação científica The Lancet.

O estudioso abriu a programação do Forecasting Healthy Futures Global Summit, evento internacional sobre saúde e clima, que começou na terça-feira (8), no Rio de Janeiro. O Brasil foi escolhido para sediar a conferência porque vai receber a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em novembro.

Montgomery ressaltou que essa extinção já vem ocorrendo — “a maior e mais rápida que o planeta já viu, e somos nós que estamos causando isso”, frisou. Entretanto, a morte de espécies pode chegar a níveis catastróficos se o aumento da temperatura média global chegar a 3 graus Celsius (°C) acima dos níveis pré-industriais. Em 2024, alcançamos um aumento recorde de 1,5°C, e cientistas estimam que, se as ações atuais forem mantidas, especialmente no que se refere à emissão de gases do efeito estufa, esse aumento deve chegar a 2,7 °C até 2100.

“Se continuarmos golpeando a base dessa coluna instável sobre a qual estamos apoiados, a própria espécie humana estará ameaçada. No ano passado, emitimos 54,6 bilhões de toneladas de CO₂ equivalente na atmosfera — um aumento de

quase 1% em relação ao ano anterior. A concentração atmosférica de CO₂ não só está aumentando, como está aumentando de forma cada vez mais acentuada”, explicou o especialista.

E, de acordo com Montgomery, outras consequências drásticas poderão afetar a Terra bem antes disso. “Se alcançarmos, mesmo que temporariamente, um aumento entre 1,7 °C e 2,3 °C, teremos um colapso abrupto das camadas de gelo do Ártico. Sabemos que isso também vai causar uma desaceleração significativa da Circulação Meridional do Atlântico, da qual depende o nosso clima, nos próximos 20 ou 30 anos, provocando uma elevação do nível do mar em vários metros, com consequências catastróficas”.

Ele chama atenção para outras causas do aquecimento glo-

bal, como a emissão de metano, gás com potencial danoso 83 vezes maior do que o dióxido de carbono, liberado principalmente durante a exploração de gás natural. O cientista inglês também argumentou que ações imediatas de despoluição são essenciais para a própria economia mundial, que, prevê ele, deve reduzir em 20% ao ano, ou 38 trilhões de dólares, a partir de 2049, por causa dos efeitos das mudanças climáticas.

Hugh Montgomery avalia que é importante pensar em medidas de adaptação a mudanças no clima, porque elas já estão afetando a saúde da população hoje, “mas isso não pode ser feito em detrimento de uma redução drástica e imediata nas emissões, porque não faz sentido focar apenas no alívio dos sintomas quando deveríamos estar buscando a cura”.



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Planeta Terra pode sofrer processo de extinção semelhante ao do Período Permiano



Foto: José Cruz/Agência Brasil

O ministro da Educação, Camilo Santana, disse ontem que as ações são mais ousadas: a meta agora é chegar a 25%, na rede pública de Ensino Básico



Enquanto aguardam a presença do novo técnico, os jogadores seguem treinando

SÉRIE C

Investimento é de R\$ 100 milhões

CBF distribuirá R\$ 32 mi com clubes e pagará transporte, hospedagem, alimentação, arbitragem e antidoping

Danrley Pascoal
danrley.p.c@gmail.com

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) informou que fará um investimento de R\$ 100 milhões na edição de 2025 do Campeonato Brasileiro Série C. A entidade vai distribuir R\$ 32 milhões aos clubes, entre premiações e cotas. O valor é 20,7% superior ao desembolsado no ano passado. Além disso, vai investir R\$ 68 milhões na organização da competição (transporte, hospedagem, alimentação, custos de arbitragem e antidoping, entre outros gastos para a realização das partidas).

O Botafogo-PB e mais 19 clubes da Terceira Divisão vão receber, cada um, R\$ 1,4 milhão, segundo apuração de Clauber Santana, do site NE45. O valor é 16,6% maior que a cota da edição anterior. Em 2024, por jogar a fase classificatória para o quadrangular do acesso, os times ganharam R\$ 1,2 milhão. A nova premiação foi anunciada aos clubes durante o conselho técnico da competição, realizado na última terça-feira (8), através de videoconferência.

“Foi uma reunião muito importante e democrática. Todos os pontos colocados dos aspectos técnicos, financeiros e administrativos foram muito bem conduzidos pelo diretor de Competições, Julio Avellar, e pelo diretor de Registro e Transferência, Ênio [Gualberto]. Teve também a indicação por parte dos 20 clubes para o quadro de membros da Comissão Nacional de Clubes, e foi mais uma reunião importan-

te no futebol brasileiro”, afirmou o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

“A Série C é uma competição muito equilibrada e que a CBF, em relação ao ano anterior, fez uns ajustes e totaliza o investimento deste ano em R\$ 100 milhões. Isso demonstra o interesse da CBF no fomento do futebol brasileiro”, prosseguiu o presidente. Os oito classificados para a segunda fase, que, em

2024, receberam R\$ 312 mil cada um, passam a ganhar R\$ 344 mil, um aumento de 10%.

10 campeões

Metade dos clubes que jogarão a Série C 2025 já foram campeões de alguma divisão do Campeonato Brasileiro: Guarani, Série A (1978) e Série B (1981); Londrina, Série B (1980); Ituano, Série C (2003 e 2021); ABC, Série C (2010); CSA, Série C (2017); Náutico,

Série C (2019); Botafogo-PB, Série D (2013); Tombense, Série D (2014); Brusque, Série D (2019); e Retrô, Série D (2024), já comemoraram a conquista de um título nacional. Além dessas equipes, estarão na Terceira Divisão deste ano Anápolis, Caxias, Confiança, Figueirense, Floresta, Itabaiana, Maringá, Ponte Preta, São Bernardo e Ypiranga. A competição se inicia no sábado (12).

Botafogo-PB

A estreia do Belo na Série C acontece no sábado, contra o Confiança, no Almeidão, às 16h. Para a partida, a equipe ainda não contará com o técnico Antônio Carlos Zago, que rescindiu seu contrato com o The Strongest (BOL) e deve se apresentar na Maravilha do Contorno até amanhã. Assim, o auxiliar fixo Zé Carlos deve comandar o Alvinegro na primeira rodada do Brasileiro.

Com o treinador para a sequência da temporada definido, o Botafogo-PB segue buscando reforçar seu elenco para a disputa da Série C e da Copa do Brasil. A mais recente contratação, até o fechamento da matéria, havia sido o zagueiro Amorim, de 1,90 m de altura e 22 anos, que chega por empréstimo do Votuporanguense. Ele é natural de Araras-SP e tem formação na base do Fluminense e da Chapecoense.

Denilson apresentado

O atacante Denílson, ex-Athletic, foi apresentado na Maravilha no Contorno, na última terça-feira (8). Na temporada passada, o centroavante de 27 anos foi destaque no clube mineiro na conquista do acesso à Série B, tendo marcado oito gols e dado duas assistências. No futebol nacional, entre outros times, o atleta jogou por Atlético-GO, Tombense e Campinense.

“Eu acho que o Botafogo-PB tem um projeto grandioso. Então, um dos interesses de vir para o clube tem a ver com isso. Outro fator é

a torcida, que é muito bonita. Chego para tentar levar a equipe a esse sonho do acesso à Série B, que é o grande objetivo de 2025”, destacou Denilson sobre os motivos que o levaram ao Alvinegro pessoense.

Em 2024, pela Série C, o atacante jogou contra o Belo e, inclusive, marcou gol. Na ocasião, o Botafogo-PB ganhou por 3 a 1 do Athletic, no Almeidão. Ele falou sobre aquele confronto. “Não foi um jogo tão bom para mim e meu antigo clube. Estava chovendo muito, e o campo estava pesado. Mas foi bom para conhecer a atmosfera daqui. Pelas voltas que o mundo dá, acabei vindo e espero também ser bem recepcionado no primeiro jogo da competição”, disse. Fora do Brasil, Denilson atuou no futebol sul-coreano, em 2022. Nascido em João Câmara (RN), o jogador potiguar vem por empréstimo do Rio Claro.

Treze

Com o adiamento do início do Campeonato Brasileiro da Série D, o departamento de futebol do Alvinegro de Campina Grande informou que o clube fará mais um amistoso preparatório, agora contra o Sergipe. A bola rola no sábado (12), às 16h, no Amigão.

O Galo faz uma forte preparação para o início da Quarta Divisão. A estreia da equipe será contra o Santa Cruz-PE, no dia 19 ou 20 de abril, no Amigão. No primeiro amistoso, o clube venceu o Iguatu-CE por 2 a 1.



Denílson é mais um atacante que chega para reforçar o Belo no Brasileiro da Série C

JUDÔ PARALÍMPICO

Paraibano competirá no Cazaquistão

Wilians Araújo e mais 24 atletas seguem treinando para a disputa do Campeonato Mundial, de 13 a 15 de maio

O Centro de Treinamento Paralímpico conclui, hoje, a primeira semana de treinamento da Seleção Brasileira de judô paralímpico, com a participação de 25 atletas. A semana serve como preparação para o Campeonato Mundial, no Cazaquistão, que acontece de 13 a 15 de maio. Esse é o primeiro Mundial após os Jogos Paralímpicos de Paris 2024, quando a Seleção conquistou oito medalhas, sendo quatro de ouro, duas de prata e duas de bronze.

“Como está sendo a primeira etapa de treinamento do ano e do ciclo dos Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028, estamos treinando intenso e consertando os últimos detalhes para estarmos prontos para dar nosso melhor no Mundial”, disse o paraibano Wilians Araújo, medalhista de ouro nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024 na classe J1 acima de 95 kg.

“É uma semana extremamente importante, é o primeiro contato do ano com toda a Seleção. Estamos a um pouco mais de um mês para o Mundial, então, nesta semana de treinamento, estamos fazendo muitos ajustes e treinando forte para a competição”, ressaltou a paulista Alana Maldonado, medalhista de ouro nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024 na classe J2 até 70 kg.

No último Mundial da modalidade, que ocorreu em Baku 2022, o Brasil conquistou 10 medalhas ao todo: duas de ouro, duas de prata e seis de bronze.



Foto: Marcello Zambrana/CPB

Wilians Araújo (E) em ação nos Jogos Olímpicos de Paris, disputados no ano passado, quando o paraibano conquistou a medalha de bronze

FUTEBOL FEMININO

Seleção fará novo amistoso contra a França

A Seleção Brasileira feminina enfrentará a França no dia 27 de junho. A partida em Grenoble faz parte da preparação da equipe comandada por Arthur Elias para a disputa da Copa América, no Equador, de 12 de julho a 2 agosto, e da Copa do Mundo de 2027.

Na noite da última terça-feira (8), a Seleção fez história e venceu, de virada, os Estados Unidos, por 2 a 1, na Califórnia.

Foi a primeira vitória das brasileiras na casa das adversárias.

O amistoso contra as francesas em junho, no Estádio dos Alpes, será o primeiro confronto entre as duas equipes depois da vitória histórica das brasileiras pelas quartas de final dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, em agosto. Até então, a Seleção nunca tinha vencido as francesas. Gabi Portilho marcou

o gol que colocou o Brasil na semifinal da Olimpíada. Antes, o retrospecto era de sete vitórias das Les Bleues e cinco empates.

“É uma ótima oportunidade jogar contra uma seleção muito forte, como a França, fora de casa e com a torcida adversária. Será muito importante para as jogadoras jovens que temos na Seleção, que precisam passar por isso. Queremos fazer um confronto

equilibrado e organizado, com o espírito e a dedicação que esse grupo tem mostrado em todos os jogos”, destacou o treinador Arthur Elias.

“O amistoso vai fechar a preparação para a Copa América, que terá enfrentamentos diferentes na maneira de jogar das seleções, mas, quando enfrentamos seleções de alto nível, a gente se prepara para qualquer cenário”, concluiu.



Foto: Rafael Ribeiro/CBF

O Brasil conseguiu a sua primeira vitória sobre o Estados Unidos, em amistoso disputado na última terça-feira

JOÃO FONSECA

Tenista vai disputar torneio em Portugal

Atual número 59 no ranking da ATP, o tenista João Fonseca, de 18 anos, foi inscrito na última terça-feira (8) no Challenger de Estoril, em Portugal, que acontece de 27 de abril a 4 de maio. A premiação para o campeão será de 227 mil euros (R\$ 1,5 milhão) e 175 pontos na classificação. Esse pode ser o terceiro torneio do atleta entre os meses de abril e maio. Anteriormente, Fonseca já havia confirmado sua participação no Masters 1000 de Madri e o Masters 1000 de Roma, ambos no saibro.

João só estará em Estoril se for eliminado com antecedência no torneio de Madri. A competição na Espanha se inicia em 21 de abril, com final prevista para o dia 4 do mês seguinte. Na sequência, começa a competição em solo italiano, de 7 a 18 de maio.

Desde que foi eliminado na terceira fase do Miami Open, em março, pelo australiano Alex De Minaur, 11º no mundo, o jovem está descansando ao lado da família e treinando no Rio de Janeiro.

“Estou de férias agora. Tenho uma semana, vou voltar para o Rio para des-

cansar junto com a família e a namorada. Depois, treino no saibro por mais duas semanas e volto”, contou à ESPN.

A tendência é que um novo campeonato ainda entre no calendário para maio; a inscrição no icônico Roland Garros deve ser confirmada em até duas semanas.

Na temporada 2025, João disputou 26 partidas no circuito profissional e conquistou três títulos: o Challenger de Camberra, o AT5 250 de Buenos Aires e o Challenger de Phoenix. Além de vitórias contra os experientes Andrey Rublev e Ugo Humbert.

Feitos

Na temporada, o brasileiro disputou 26 partidas no circuito profissional e conquistou três títulos importantes em Camberra, Buenos Aires e Phoenix

LIBERTADORES

São Paulo enfrenta o Alianza Lima

Tricolor tem a chance de assumir a liderança isolada do Grupo D contra o time peruano, hoje, no MorumBis

Da Redação

Dois clubes brasileiros estarão em ação pela Copa Libertadores hoje. No MorumBis, o São Paulo vai enfrentar o Alianza Lima, do Peru, a partir das 21h30, partida válida pelo Grupo D, com transmissão da ESPN e do Disney+. Já no Monumental de Santiago, no Chile, o Colo-Colo recebe o Fortaleza, também no mesmo horário e ao vivo pela ESPN.

Após vencer o Talleres, na estreia na Libertadores, fora de casa, o São Paulo fará o seu primeiro jogo diante da torcida, com a possibilidade de assumir a liderança do Grupo D, desde que vença o seu adversário por mais de dois gols de diferença para superar o líder Libertad, do Paraguai, que venceu os dois jogos. O São Paulo defende uma invencibilidade de 10 jogos na competição, a maior do clube neste século. Caso não perca para o Alianza Lima, o Tricolor igualará a maior série invicta do clube no torneio, conquistada em 1974, quando ficou 11 jogos sem perder. Pelo Brasileirão, na última rodada, a equipe empatou por 0 a 0 com o Atlético-MG, e ainda não venceu no torneio nacional.

O time peruano teve um início ruim na Libertadores, ao perder de 1 a 0 para o Libertad, mesmo atuando em casa, e sabe que uma vitória, em São Paulo, é importante para colocá-lo na briga pela classificação. Pelo Campeonato Peruano, no último fim de semana, empatou por 1 a 1 contra o Universitário. Além disso, somando partidas da Libertadores e do torneio local, são qua-



Alan Franco, Ferreirinha e Arboleda durante treinamento para o jogo contra o Alianza

tro jogos sem vitória.

Colo-Colo x Fortaleza

Após empatar com o Mirassol por 1 a 1 no Brasileirão, o Fortaleza volta suas atenções para a disputa da Libertadores. Na rodada de estreia, o Leão do Pici foi derrotado pelo Racing por 3 a 0 e ocu-

pa a lanterna do Grupo E. Na história do campeonato, esse será o sétimo compromisso do clube fora de casa. Até o momento, são duas vitórias, um empate e três derrotas, com sete gols marcados e 10 sofridos. Por outro lado, o Colo-Colo vem de empate sem gols com o Santiago Wande-

rsers na Copa do Chile. Na Libertadores, a equipe chilena empatou com o Atlético Bucaramanga por 3 a 3 na rodada de estreia do Grupo E. Vale lembrar que é o único clube chileno campeão da Libertadores, conquistando o título em 1991. O jogo terá transmissão da ESPN.

Curtas

Três clubes brasileiros em ação pela Sul-Americana

O Fluminense entra em campo, hoje, a partir das 21h30, no Maracanã, para enfrentar o GV San José, da Bolívia, pela Copa Sul-Americana, com transmissão da Paramount+. Após vencer o Once Caldas, da Colômbia, o Fluminense busca a sua segunda vitória no Grupo F. O Tricolor é o líder isolado, com três pontos. GV San José e Unión Española estão com um ponto, e o Once Caldas está na lanterna, sem nenhum ponto conquistado. Outra equipe brasileira em ação é o Atlético-MG, que atua no Mineirão, no mesmo horário, diante do Iquique, do Chile, pela segunda rodada do Grupo H e com transmissão exclusiva da plataforma Paramount+. O terceiro time brasileiro na rodada de hoje é o Vitória, que mede forças contra o argentino Defensa y Justicia, às 19h. A transmissão será da ESPN.

Presidente da CBF abre a Cúpula de Conformidade

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, abriu, ontem, a quinta edição da Cúpula de Conformidade da Fifa, no Rio de Janeiro. O evento reúne cerca de 200 delegados de mais de 150 países, representando federações-membros da Fifa, confederações continentais e especialistas em governança e conformidade. A cúpula tem como foco o desenvolvimento de programas de governança e conformidade, gestão de riscos e práticas de auditoria e promove debates, workshops e painéis com renomados especialistas internacionais. “Esta Cúpula é a prova de que a cooperação entre a CBF e a Fifa está ainda mais sólida, reflete o alinhamento com as tendências de boas práticas e reafirma o compromisso inabalável de nossas instituições com os valores da ética e da governança”, disse.

Ancelotti admite ser difícil reverter revés de Londres

Abatido com a derrota por 3 a 0 do Real Madrid para o Arsenal, o técnico Carlo Ancelotti tentou disfarçar o desânimo após a primeira partida das quartas de final da Liga dos Campeões, na última terça-feira (8), em Londres, mas admitiu que será muito difícil reverter a vantagem da equipe inglesa na próxima quarta-feira (16), em Madri. “Foi uma derrota dura, não esperávamos isso. Estivemos organizados no primeiro tempo, mas os dois gols de bola parada derrubaram o time mental e fisicamente”, explicou o comandante em entrevista coletiva. “Foi difícil terminar o jogo assim porque não reagimos. Os últimos 30 minutos foram muito ruins, temos de ser autocríticos e fazer todo o possível para nos recuperar. As falhas defensivas têm atormentado nossa equipe”, disse

Carrasco do Real nunca tinha feito gol de falta

A vitória do Arsenal, na ida das quartas de final da Liga dos Campeões, passou diretamente pelos pés de Declan Rice. O meio-campista foi responsável por dois gols de falta no 3 a 0 dos ingleses sobre o Real Madrid e viajará à Espanha na próxima semana podendo garantir a vaga à semifinal mesmo com um revés por dois gols de diferença. Nada disso, no entanto, seria possível sem o treinador Mikel Arteta. Os dois gols de Rice foram os primeiros do meio-campista em lances de falta em sua carreira; ele soma 338 jogos por clubes. Separados por 12 minutos, os gols também foram os primeiros do Arsenal em cobranças de falta desde 2021. Contratado a peso de ouro para a temporada 2023–2024 (100 milhões de libras, equivalente a R\$ 775 milhões na cotação atual), Rice nunca foi o homem da bola parada em Londres, mesmo no período em que defendeu o rival West Ham. “Ele estava muito determinado. Um jogador que nunca marcou de falta antes em sua carreira. Quais são as chances?”, afirmou Arteta, após o jogo disputado no Emirates Stadium, em Londres. Nos últimos anos, Martin Odegaard foi o encarregado das cobranças de falta do Arsenal.

ATACANTE ÊNIO

Juventude reintegra jogador investigado por suspeita de manipulação de apostas

Agência Estado

O atacante Ênio, alvo de investigação por suspeita de manipulação em apostas esportivas, foi reintegrado ao elenco do Juventude. A agremiação gaúcha comunicou, na última terça-feira (8), que decidiu manter o jogador de 24 anos treinando com o restante do grupo e à disposição do técnico Fábio Matias após ouvir as explicações do atleta. “O clube comunica que, após amplas conversas com o atleta e com base nas informações às quais teve acesso até o momento, Ênio seguirá exercendo normalmente suas atividades, treinando com o grupo e à disposição da comissão técnica para os compromissos do Campeonato Brasileiro”, diz a nota oficial. “O Juventude continuará oferecendo o suporte necessário ao profissional, que, como qualquer cidadão, tem assegurado o direito constitucional à presunção de inocência”. Um cartão amarelo recebido por Ênio na primeira rodada do Campeonato Brasileiro passou a ser investigado após casas de apostas reportarem ao Governo Federal e à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) um volume anor-

mal de apostas sobre o lance durante a partida entre Juventude e Vitória, segundo informação do site ge. Um relatório produzido pela Associação Internacional de Integridade em Apostas Esportivas (Ibia) reafirmou a suspeita relacionada à advertência recebida pelo atleta. O Juventude anunciou que “está ciente dos relatórios emitidos pelas autoridades e das apurações envolvendo o atleta Ênio, e acompanha toda a situação com máxima atenção, interesse e equilíbrio” e que reafirma “seu total e irrestrito compromisso com a integridade, ética e a transparência”, colocando-se à disposição das autoridades competentes para colaborar com os esclarecimentos. Inicialmente, o clube afastou o jogador da partida contra o Botafogo, na segunda rodada do Brasileiro, alegando que ele havia recebido uma proposta do exterior. Após a derrota por 2 a 0 no Engenheiro, no sábado (5), porém, o técnico Fábio Matias explicou a situação. “Recebemos a informação na quinta-feira [3] à noite, esse alerta em relação ao que aconteceu, juntamente com a direção. Fizemos uma reunião

para decidir que ele estava fora desse jogo aqui até que se conclua a situação. Óbvio que o atleta vinha tendo um bom desempenho, mas, dentro do processo nosso, temos outros”, explicou. “Quando saiu a notícia, o presidente comunicou aos atletas”, acrescentou. O Juventude também anunciou a criação de uma Unidade Interna de Integridade, “um setor permanen-

te e estratégico que atuará na prevenção, orientação e averiguação de eventuais condutas que possam ferir os valores do esporte”. De volta aos treinos, Ênio deverá ficar à disposição do Juventude para a partida com o Ceará, no sábado (12), às 16h, no Estádio Alfredo Jacomini, em Caxias do Sul, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro.



Foto: Fernando Alves/Juventude

Atacante Ênio pode voltar a jogar no próximo sábado

CONFLITOS SECULARES

Altar evidencia tentativa de golpe em reino maia

Monumento enterrado no sítio arqueológico de Tikal, na Guatemala, escondia restos mortais de duas pessoas e sinais da interação violenta com Teotihuacan

Da Redação

Um grupo de pesquisadores norte-americanos descobriu novos detalhes dos conflitos entre os centros urbanos de Tikal (um dos berços da civilização maia, situado no que, hoje, é o norte da Guatemala) e Teotihuacan (parte da Mesoamérica pré-colombiana, localizada na atual Bacia do México).

Um altar, enterrado em Tikal, revela a ocupação não tão amigável de indivíduos de Teotihuacan naquela região. No monumento, há pinturas que se assemelham ao deus da tempestade, cultuado pelos povos da Mesoamérica.

De acordo com o estudo, publicado na revista acadêmica Antiquity, os painéis, definitivamente, não foram criados por artistas maias. Os autores da pesquisa acreditam que as obras sejam de um artesão treinado em Teotihuacan.

“Está cada vez mais claro que esse foi um período extraordinário de turbulência em Tikal. O que o altar confirma é que líderes ricos de Teotihuacan vieram a Tikal e criaram réplicas de instalações e rituais que teriam existido em sua cidade natal. Isso mostra que Teotihuacan deixou uma forte marca ali”, analisou Stephen Houston, professor da Universidade de Brown, nos Estados Unidos, e coautor da pesquisa.

Os rumos da pesquisa – executada em parceria com cientistas da Guatemala – levam cientistas a presumir que o altar tenha sido construído

no fim dos anos 300 d.C., no contexto de uma tentativa de golpe de Estado.

Comunidades das duas regiões foram rivais por cerca de 1.600 anos. No início, os povos mantinham uma relação comercial casual. Porém, a interação entre eles escalou para brigas por território.

“Por volta de 378 d.C., Teotihuacan estava, essencialmente, decapitando um reino. Eles removeram o rei e o substituíram por um traidor, um rei-fantoches que se mostrou um instrumento local útil para Teotihuacan”, relatou Stephen Houston.

O altar encontrado em Tikal reforça a ocorrência de uma empreitada dominadora mesoamericana. De acordo com o professor da Universidade de Brown e diretor do Instituto Joukowsky de Arqueologia e do Mundo Antigo, Andrew Scherer, além das pinturas, os pesquisadores encontraram, dentro do altar, restos mortais de uma crian-

ça. Ela estava sentada – prática rara em Tikal, mas muito comum em Teotihuacan. No local, também havia o esqueleto de um homem e, próximo a ele, uma ponta de dardo forjada com obsidiana verde – material característico da região de Teotihuacan.

Império inabalável

Apesar do dano causado por Teotihuacan, segundo os pesquisadores, o reino de Tikal resistiu e tornou-se mais poderoso nos séculos se-

guintes. Evidências históricas mostram que a cidade foi berço de uma dinastia praticamente inabalável, que só ruuiu por volta dos anos 900 d.C., como aconteceu com os demais povos maias.

Assim, as marcas deixadas por Teotihuacan em Tikal logo viraram apenas vestígios de tempos áureos. “Eles lembravam disso quase que com melancolia. Mesmo quando estavam em declínio, ainda pensavam na política local”, pontuou Stephen Houston.

Foto: Divulgação/E. R. Ramiréz



No espaço, foram encontrados vestígios do artesanato e das práticas fúnebres da Mesoamérica pré-colombiana

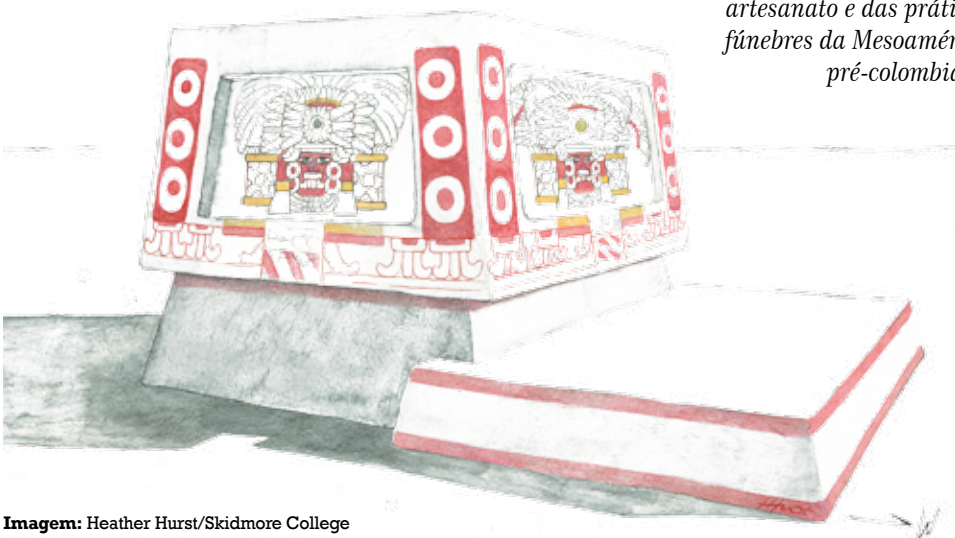


Imagem: Heather Hurst/Skidmore College

Aforismo

“Eu não temo a morte, deve ser como um longo sono”.

Katharine Hepburn (1907–2003)



Imagem: Reprodução

Mortes na história

879 — Luís II, rei da França

1786 — John Byron, almirante e político britânico

1907 — Teixeira de Melo, escritor fluminense

1919 — Emiliano Zapata, general mexicano

1924 — Tia Ciata, sambista e mãe de santo baiana

1958 — Chuck Willis, cantor e compositor americano

1965 — Linda Darnell, atriz norte-americana

1993 — Edvaldo de Souza do Ó, professor, economista, administrador e desportista paraibano

2010 — Maria Kaczynska, economista e primeira-dama polonesa

2023 — Augusto Bezerra Cavalcanti Neto, político e gestor público paraibano

2024 — O. J. Simpson, ex-jogador de futebol americano

Obituário

Fábio Paranhas Marcelino

2/4/2025 — Conhecido como Pinha, o ex-jogador de vôlei morreu aos 52 anos. Nascido em São Paulo, ele representou a Seleção Brasileira em competições importantes. O ponteiro foi campeão mundial infantojuvenil, em 1993, e juvenil, em 1999. Dois anos depois, competiu como atleta adulto, na Liga Mundial e no Campeonato Sul-Americano. Além disso, vestiu a amarelinha nos Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996. A causa da morte do ex-atleta não foi divulgada.

Foto: Rep./CBV



Hailton Correia de Arruda

8/4/2025 — O ex-goleiro morreu, aos 87 anos, no Rio de Janeiro. Manga, como era conhecido, estava internado no Hospital Rio Barra e lutava contra um câncer na próstata. Manga defendeu o Botafogo de 1959 a 1968. O período foi suficiente para que ele se tornasse um dos maiores ídolos da história do Alvinegro carioca. Em 1961 e 1962, conquistou o bicampeonato estadual. Natural de Pernambuco, o ex-goleiro estreou no futebol profissional com a camisa do Sport. Também atuou na Seleção Brasileira; no Internacional, do Rio Grande do Sul; e no Nacional, do Uruguai. No clube gaúcho, foi bicampeão brasileiro, em 1975 e 1976, e tricampeão estadual, em 1974, 1975 e 1976. O êxito fez com que ele também fosse considerado um ídolo colorado.

Foto: Vítor Silva/BRF



Rau Ferreira

rau.ferreira@gmail.com | Colaborador

“Sob o céu nordestino”

As duas sessões de ontem do Rio Branco foram insuficientes para acomodar a multidão que desejava assistir ao filme ‘Sob o céu nordestino’”, assim noticiava o Jornal A União de 11 de maio de 1929. Esse foi o primeiro longa-metragem de que se tem notícia genuinamente de nosso estado. Antes disso, Walfredo Rodriguez, o seu idealizador, viajara à Cidade Maravilhosa (Rio de Janeiro) para se tornar um “foto-cinematografista”.

Após passar um tempo na Federal Filmes, do amigo Antônio da Silva Barradas, fez uso de suas limitadas economias e adquiriu uma câmera inglesa da marca Urban, com a qual retornou para a Parahyba.

Passou a produzir, na sede da Nordeste Filme, cinejornais, que eram exibidos tanto no Cinema Rio Branco como no Filipeia. Com o título de “Filme-Jornal do Brasil... um pouco de tudo”, estes não duravam mais que 10 minutos. Ao todo, foram 20 programas em três anos. Amargou o prejuízo. “Era puro idealismo”, dizia Walfredo.

Dedicou-se, então, a filmar a paisagem paraibana. “Ele pretendia, com o filme, mostrar ao Sul que o Nordeste não era só miséria”, escreveu José Marinho (“Dos homens e das pedras”, 1998, p. 44). Nascia assim “Sob o céu nordestino” (título original).

As primeiras cenas foram gravadas em 1924. Rodriguez, por essa época, já era experimentado no métier. Ele contou com o apoio do presidente do Estado, Dr. João Suassuna, tendo gravado algumas cenas na Fazenda Taperoá. “Gastei quase quatro anos, terminei em 1928”, confessou o cinegrafista.

Foram rodados 2.080 m de película, praticamente às próprias custas. Dividia-se o filme em sete partes. Percorrendo do Litoral até Cajazeiras, retrata a pesca da baleia, as danças populares (coco) e a produção industrial.

“A verdade é que ele reagiu contra tudo; contra a hostilidade do meio, contra os comentários de sutil ironia de alguns espíritos iconoclastas, contra a insuficiência de recursos financeiros”, escreveu Alpheu Domingos para A União, em 10 de maio daquele ano. Trabalhou em um laboratório improvisado a realização do seu grande sonho, com a “preocupação de (...) mostrar o que somos no presente e o que poderemos ser no futuro”, complementa Domingos.

A estreia na capital paraibana foi precedida de ampla publicidade. Compareceram as principais autoridades estaduais: o presidente João Pessoa e seu chefe de gabinete, Silvino Olavo, além do secretário de governo José Américo de Almeida. O governador fez questão de assistir às reprises!

Era um acontecimento notável para a velha cidade. Todos queriam ver a película que o crítico amador Severino Alves Ayres chamou de “panoramização da Paraíba”. A União o classificara como de “boa a impressão geral, apesar da fraca e oscilante energia do motor do referido cinema ter prejudicado muito a nitidez da película”.

A exibição percorreu o interior da Paraíba, a Bahia e Fortaleza. Chegou ao Rio “com boa aceitação” (“Filme Cultura”, 2010, p. 53). A obra foi apontada pela revista O Cruzeiro como “obra de sadio patriotismo”.

Foto: Reprodução



Filme retrata desde danças populares até pesca de baleias

Rau Ferreira é integrante da Academia de Letras de Campina Grande (ALCG)

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA
GABINETE DO PREFEITO
DESPACHO Nº PE 0007/2025

O PREFEITO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA, no uso de suas atribuições legais, R E S O L V E: ANULAR, o Pregão eletrônico nº 0007/2025, que tem como objeto, a “contratação de empresa objetivando o fornecimento parcelado de material de construção, para atender as necessidades deste Município”, considerando as informações trazidas pela Assessoria Jurídica, é patente alguns vícios contidos na condução do certame que não são possíveis de sanear. Os prazos estabelecidos na fase de negociação, foram fixados em desacordo com a Lei, e a desclassificação das empresas ocorreu de forma equivocada. Nesse sentido, invocando a autotutela da Administração Pública, Súmula 473 do STF, ANULO o presente certame para que seja republicado com as correções necessárias. Registre-se, Publique-se e cumpra-se.

Natuba - PB, 01 de abril de 2025

JOSE LINS DA SILVA FILHO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA
DESPACHO Nº PE 00010/2025

O PREFEITO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA, no uso de suas atribuições legais, R E S O L V E: ANULAR, o Pregão eletrônico nº 0010/2025, que tem como objeto, a “aquisição de materiais de construção destinados ao programa casa nova – substituição de casas de taipa por casas de alvenaria no Município de Natuba/PB, conforme emenda parlamentar: 202342180014”, considerando as informações trazidas pela Assessoria Jurídica, é patente alguns vícios contidos na condução do certame que não são possíveis de sanear. A unidade demandante lastreou a etapa de planejamento de maneira equivocada, não considerando uma cesta de preços de referência e deixando de atender ao requisito que trata o art. 23 da Lei 14.133/2021. Nesse sentido, invocando a autotutela da Administração Pública, Súmula 473 do STF, ANULO o presente certame para que seja republicado com as correções necessárias. Registre-se, Publique-se e cumpra-se.

Natuba - PB, 01 de abril de 2025

JOSE LINS DA SILVA FILHO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA
GABINETE DO PREFEITO
DESPACHO Nº PE 0005/2025

O PREFEITO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA, no uso de suas atribuições legais, R E S O L V E: SUSPENDER, o Pregão eletrônico nº 0005/2025, que tem como objeto, a “contratação de empresa especializada, para a prestação de serviços de administração, gerenciamento e controle de frota, com operação de sistema informatizado via internet e tecnologia de pagamento por meio de cartão magnético nas redes de estabelecimentos credenciados para o abastecimento de combustíveis (gasolina, etanol, diesel comum e diesel S10), para os veículos e máquinas, do Município de Natuba/PB”, considerando as informações trazidas pela Assessoria Jurídica, o procedimento suspenso de ofício em virtude do levantamento detalhado dos quantitativos e da composição da frota atual. Tendo em vista a substituição de veículos, bem como, a inatividade de alguns deles, tornou-se obsoleto o levantamento realizado antes da abertura deste procedimento, sendo necessário reavaliar a adequação sistemática com um todo para evitar gargalos, acréscimos ou supressões desarrazoadas do contrato ou gerar uma expectativa ao mercado, que venha posteriormente ser frustrada. Tal suspensão ensejará na reanálise da viabilidade e o seu impacto sobre as propostas apresentadas. Posteriormente a essa análise, volte o procedimento para despacho. Nesse sentido, conforme o art. 124 da Lei 14.133/2021, SUSPENDO o presente certame. Registre-se, Publique-se e cumpra-se.

Natuba - PB, 01 de abril de 2025

JOSE LINS DA SILVA FILHO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA
DESPACHO Nº PE 0006/2025

O PREFEITO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA, no uso de suas atribuições legais, R E S O L V E: SUSPENDER, o Pregão eletrônico nº 0006/2025, que tem como objeto, a “contratação de empresa especializada em serviços de administração e gerenciamento de frota com a implantação e operação de sistema informatizado e integrado para gestão de frota de veículos na manutenção preventiva e corretiva de veículos automotores e serviços gerais de oficina mecânica, elétrica, funilaria, suspensão, retífica e aquisição de peças, pneus e acessórios em geral, constantes nos catálogos/tabelas das montadoras/fabricantes de cada veículo, em rede de serviços especializada, cujas condições estão disponíveis no anexo I (termo de referência do presente edital”, considerando as informações trazidas pela Assessoria Jurídica, a empresa arrematante possui denúncias em órgão de controle que estão em fase de apuração. Visando resguardar o erário público de vícios futuros ou possíveis danos, suspendemos a sessão para apuração das denúncias apresentadas. Nesse sentido, conforme o art. 124 da Lei 14.133/2021, SUSPENDO o presente certame para que seja apurada das denúncias. Registre-se, Publique-se e cumpra-se.

Natuba - PB, 01 de abril de 2025

JOSE LINS DA SILVA FILHO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA
EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: AQUISIÇÃO DE FORMA PARCELADA DE FRUTAS E VERDURAS PARA ATENDER AS DEMANDAS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE NOVA PALMEIRA PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00005/2025 (PCF. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Nova Palmeira e: CT Nº 00037/2025 - 17.03.25 - WAGNE WESCLEY OLIVEIRA BARROS - R\$ 69.667,26; CT Nº 00038/2025 - 17.03.25 - JOSE JUALISON LUCIANO DA SILVA 11128932458 - R\$ 5.184,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA
EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS DA ABC FARMA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO NOVA PALMEIRA PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00006/2025. DOTAÇÃO: 20.800FUND MUNICIPAL DA SAÚDE SEC. DE SAÚDE 103012002 2034 – MANTER AS AÇORES E SERVIÇOS PUBLICOS DE SAÚDE – FMS 103012002 2035 □ MANTER ASPS: BLC CUSTEIO □ ATENÇÃO BÁSICA PAB 1 03022002 2036 □ MANTER ASPS: BLC CUSTEIO □ MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSP 103032002 2038 □ MANTER ASPS: BLC CUSTEIO □ FARMÁCIA 3390.30 MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Nova Palmeira e: CT Nº 00035/2025 - 14.03.25 - FARMACIA UNIVIDA COMERCIO VAREJISTA DE MEDICAMENTOS LTDA - R\$ 72.000,00; CT Nº 00036/2025 - 14.03.25 - SRL DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES LTDA - R\$ 231.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº IN00019/2025

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00019/2025, que objetiva: APRESENTAÇÃO DE SHOW ARTÍSTICO DA BANDA (FLÔR DE LIZ), PARA ABRILHANTAR A FESTIVIDADE DO NOVA PALMEIRA MOTO FEST NO MUNICÍPIO DE NOVA PALMEIRA –PB; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: JAILSON FERREIRA DE MEDEIROS 79076599491 - R\$ 2.000,00.

Nova Palmeira - PB, 19 de Março de 2025

ANTONIO ORLANDO PEREIRA DE ARAÚJO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº IN00021/2025

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00021/2025, fundamentada no Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: APRESENTAÇÃO DE SHOW ARTÍSTICO DA BANDA, (PB177 ROCK BAND) EM PRAÇA PÚBLICA NAS FESTIVIDADES DO 8º NOVA PALMEIRA MOTO FEST, NA CIDADE NOVA PALMEIRA –PB; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: JOAO VITAL DOS SANTOS 03538237409 - R\$ 3.600,00.

Nova Palmeira - PB, 08 de Abril de 2025

ANTONIO ORLANDO PEREIRA DE ARAÚJO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº IN00022/2025

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00022/2025, fundamentada no Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: APRESENTAÇÃO DE SHOW ARTÍSTICO DO CANTOR, (RENATO MARINHO) EM PRAÇA PÚBLICA NAS FESTIVIDADES DO 8º NOVA PALMEIRA MOTO FEST, NA CIDADE NOVA PALMEIRA –PB; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: PAULO RENATO DE ARAÚJO MARINHO - R\$ 1.500,00.

Nova Palmeira - PB, 09 de Abril de 2025

ANTONIO ORLANDO PEREIRA DE ARAÚJO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº IN00023/2025

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00023/2025, fundamentada no Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: APRESENTAÇÃO DE SHOW ARTÍSTICO DA BANDA HUACK, PARA ABRILHANTAR AS FESTIVIDADES DO 8º NOVA PALMEIRA MOTO FEST, NO MUNICÍPIO DE NOVA PALMEIRA –PB; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: DANIEL MARQUES DO NASCIMENTO - R\$ 4.190,00.

Nova Palmeira - PB, 09 de Abril de 2025

ANTONIO ORLANDO PEREIRA DE ARAÚJO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 0008/2025
TERMO DE RATIFICAÇÃO

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL – artigo 75, inciso VII da Lei 14.133/2021 e suas alterações posteriores.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL FONODIOLOGO PARA 30 HORAS SEMANAIS, POR UM PERÍODO DE 12 MESES PARA ATENDIMENTO NA POLICLINICA DO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA-PB, conforme especificações no contrato, pela contratação direta da empresa CLINICA FLORECEIR inscrita no CNPJ 59.466.832/0001-40, com endereço Rua Balduino de Carvalho s/n Centro Pedra Branca-PB, CEP 58790-000, com o valor global de R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais).

RATIFICAÇÃO: Ratifico a presente Dispensa de Licitação, de acordo com o parecer do Advogado.

Pedra Branca - PB, em 09 de abril de 2025

ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 0008/2025
HOMOLOGAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Pedra Branca, no uso de suas atribuições legais e, de acordo com o artigo 75, inciso VII da Lei 14.133/2021 e suas alterações posteriores, e do parecer jurídico exarado no referido processo, em face ao cumprimento da COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO e tendo em vista a documentação que instrui o Processo de Dispensa de Licitação nº 0008/2025, HOMOLOGO, A DISPENSA DE LICITAÇÃO, para CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL FONODIOLOGO PARA 30 HORAS SEMANAIS, POR UM PERÍODO DE 12 MESES PARA ATENDIMENTO NA POLICLINICA DO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA-PB, conforme especificações no contrato, pela contratação direta da empresa CLINICA FLORECEIR inscrita no CNPJ 59.466.832/0001-40, com endereço Rua Balduino de Carvalho s/n Centro Pedra Branca-PB, CEP 58790-000.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL FONODIOLOGO PARA 30 HORAS SEMANAIS, POR UM PERÍODO DE 12 MESES PARA ATENDIMENTO NA POLICLINICA DO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA-PB.

Valor global de R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais)

VIGÊNCIA: 30.13.2025.

Pedra Branca - PB, em 09 de abril de 2025

ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA
Prefeito Constitucional

Prefeitura municipal de Piancó
EXTRATO DE CONTRATO
Processo: Pregão Eletrônico - 000021/2025.

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Piancó/PB.

CONTRATADA: PORTUM DISTRIBUIDOR INDUSTRIAL LTDA – CNPJ: 48.610.545/0001-46.

OBJETO: Contratação de empresa especializada para aquisição de materiais de consumo, equipamentos elétrico, hidráulico e engenharia destinados a manutenção das secretarias da Prefeitura Municipal de Piancó – PB.

VALOR GLOBAL ESTIPULADO: R\$ 20.605,00 (vinte mil, seiscientos e cinco reais).

Piancó – PB, 03 de abril de 2025

Júlio Eduardo Venâncio Pinheiro
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ
TERMO DE RATIFICAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0187/2025
INEXIGIBILIDADE Nº 00057/2025

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PIANCÓ, ESTADO DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais, R E S O L V E:

RATIFICAR a Inexigibilidade de Licitação 00057/2025, que objetiva: Locação de imóvel localizado a Rua Gov. João Agripino, s/nº, Bairro: Centro, CEP: 58.765-000, nesta cidade de Piancó-PB, destinado ao funcionamento da Secretaria de Saúde do município de Piancó-PB, com base nos elementos constantes da exposição de motivos correspondente fundamentados na Lei Federal nº 14.133, de 1º de Abril de 2021, a qual sugere a contratação de:

Participante	Unid.	Quant.	Vi. Unit.	Vi. Total
1 - LEIDE DAIANA MEDEIROS ARAUJO CPF nº 054.282.774-32	MÊS	09	R\$ 2.300,00	R\$ 20.700,00

VALOR MENSAL ESTIPULADO: R\$ 2.300,00 (dois mil e trezentos reais).
VALOR GLOBAL ESTIPULADO: R\$ 20.700,00 (vinte mil e setecentos reais).
Publique-se e cumpra-se.

PIANCÓ/PB, 09 de abril de 2025

JÚLIO EDUARDO VENÂNCIO PINHEIRO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ
EXTRATO DE CONTRATO

Processo Administrativo nº 0187/2025.

Processo: Inexigibilidade nº 00057/2025.

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Piancó

CONTRATADO (A): LEIDE DAIANA MEDEIROS ARAUJO, portador do CPF nº 054.282.774-32.

OBJETO: Locação de imóvel localizado a Rua Gov. João Agripino, s/nº, Bairro: Centro, CEP: 58.765-000, nesta cidade de Piancó-PB, destinado ao funcionamento da Secretaria de Saúde do município de Piancó-PB.

VALOR MENSAL ESTIPULADO: R\$ 2.300,00 (dois mil e trezentos reais).

VALOR GLOBAL ESTIPULADO: R\$ R\$ 20.700,00 (vinte mil e setecentos reais).

PIANCÓ/PB, 09 de abril de 2025

JÚLIO EDUARDO VENÂNCIO PINHEIRO
Prefeito Constitucional

Prefeitura municipal de Piancó
EXTRATO DE CONTRATO

Processo: Pregão Eletrônico – 00032/2025.

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Piancó/PB.

CONTRATADA: TECNOCENTER MATERIAIS MEDICOS HOSPITALARES LTDA – CNPJ: 06.948.769/0002-01.

OBJETO: Aquisição de bolsas de colostomia e dispositivos afins, para manutenção da demanda da secretaria de saúde do Município de Piancó-PB.

VALOR GLOBAL ESTIPULADO: R\$ 464.960,50 (quatrocentos e sessenta e quatro mil, novecentos e sessenta reais e cinquenta centavos).

Piancó – PB, 08 de abril de 2025

Júlio Eduardo Venâncio Pinheiro
Prefeito

Prefeitura municipal de Piancó
EXTRATO DE CONTRATO

Processo: Pregão Eletrônico - 000021/2025.

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Piancó/PB.

CONTRATADA: IRMAOS MIGUEL LTDA – CNPJ: 02.261.838/0001-64.

OBJETO: Contratação de empresa especializada para aquisição de materiais de consumo, equipamentos elétrico, hidráulico e engenharia destinados a manutenção das secretarias da Prefeitura Municipal de Piancó – PB.

VALOR GLOBAL ESTIPULADO: R\$ 2.607.533,81 (dois milhões, seiscientos e sete mil, quinhentos e trinta e três reais e oitenta e um centavos).

Piancó – PB, 09 de abril de 2025

Júlio Eduardo Venâncio Pinheiro
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBÚ
HOMOLOGAÇÃO CONCORRÊNCIA N.º 003/2025

A PREFEITA CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PITIMBU-PB, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS.

RESOLVE:

HOMOLOGAR O RESULTADO DA LICITAÇÃO, MODALIDADE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 003/2025: QUE OBJETIVA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUTAR OBRA CIVIL PÚBLICA DE PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS, PROJETADA 04 TRECHOS 01 E 02 E RUA PROJETADA 06 NA VILA JOSÉ MARIA RIBEIRO NO MUNICÍPIO DE PITIMBÚ; COM BASE NOS ELEMENTOS CONSTANTES DO PROCESSO CORRESPONDENTE, OS QUAIS APONTAM COMO PROPONENTE E VENCEDOR;

A2 ENGENHARIA LTDA
CNPJ Nº 54.951.803/0001-50
VALOR TOTAL: R\$ 220.700,00 (DUZENTOS E VINTE MIL E SETECENTOS REAIS).

PUBLICUI-SE E CUMPRÁ-SE.

PITIMBU/PB, 27 DE MARÇO DE 2025

ADELMA CRISTOVAM DOS PASSOS
PREFEITA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBÚ
ADJUDICAÇÃO CONCORRÊNCIA N.º 003/2025

A PREFEITA CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PITIMBU-PB, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS.

RESOLVE:

ADJUDICAR CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUTAR OBRA CIVIL PÚBLICA DE PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS, PROJETADA 04 TRECHOS 01 E 02 E RUA PROJETADA 06 NA VILA JOSÉ MARIA RIBEIRO NO MUNICÍPIO DE PITIMBÚ, A:

A2 ENGENHARIA LTDA
CNPJ Nº 54.951.803/0001-50
VALOR TOTAL: R\$ 220.700,00 (DUZENTOS E VINTE MIL E SETECENTOS REAIS).

PUBLICUI-SE E CUMPRÁ-SE.

PITIMBU/PB, 27 DE MARÇO DE 2025

ADELMA CRISTOVAM DOS PASSOS
PREFEITA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBÚ
EXTRATO DO CONTRATO Nº 036/2025
CONCORRÊNCIA Nº 003/2025

PITIMBU-PB, 01 DE ABRIL DE 2025

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUTAR OBRA CIVIL PÚBLICA DE PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS, PROJETADA 04 TRECHOS 01 E 02 E RUA PROJETADA 06 NA VILA JOSÉ MARIA RIBEIRO NO MUNICÍPIO DE PITIMBÚ

CONTRATADA:

EMPRESA: A2 ENGENHARIA LTDA
CNPJ: 54.951.803/0001-50
VALOR TOTAL: DE R\$ 220.700,00 (DUZENTOS E VINTE MIL E SETECENTOS REAIS).

PRazo DE EXECUÇÃO DA OBRA: 02 (DOIS) MESES.

VIGÊNCIA DO CONTRATO: 04 (QUATRO) MESES – 01/08/2025

ONERANDO A DOTAÇÃO/2025

Gestão/Unidade:

Fonte: Secretaria - Órgão 2330-SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E SERV URB Dotação Orçamentária

02330.15.451.2018.1187 IMPLANT.E REPOSIÇÃO DE PAVIM.EM PARALELEPIEDROS

Elemento de Despesa 4.4.90.51.00.00 OBRAS E INSTALAÇÕES.

Programa de Trabalho: Programa Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano, com objetivo apoio à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano Voltado à Implantação e Qualificação Viária.

Contrato de repasse 912747/2021 Ministério das cidades.

PI:

PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBÚ
HOMOLOGAÇÃO CONCORRÊNCIA N.º 004/2025

A PREFEITA CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PITIMBU-PB, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS.

RESOLVE:

HOMOLOGAR O RESULTADO DA LICITAÇÃO, MODALIDADE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 004/2025: QUE OBJETIVA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA CIVIL PÚBLICA DE REFORMA DA POLICLÍNICA DALVINA SOARES NO MUNICÍPIO DE PITIMBÚ, COM BASE NOS ELEMENTOS CONSTANTES DO PROCESSO CORRESPONDENTE, OS QUAIS APONTAM COMO PROPONENTE E VENCEDOR;

KORBAN CONSTRUÇOES E SERVICOS LTDA
CNPJ Nº 46.454.603/0001-64
VALOR TOTAL: R\$ 423.709,03 (QUATROCENTOS E VINTE E TRES MIL SETECENTOS E NOVE REAIS E TRES CENTAVOS).

PUBLICUI-SE E CUMPRÁ-SE.

PITIMBU/PB, 27 DE MARÇO DE 2025

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PITIMBÚ
Gestora, Michelle Batista dos Santos Barbosa
CPF: 294.479.988-60
CONTRATANTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBÚ
ADJUDICAÇÃO CONCORRÊNCIA N.º 004/2025

A PREFEITA CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PITIMBU-PB, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS.

RESOLVE:

ADJUDICAR CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA CIVIL PÚBLICA DE REFORMA DA POLICLÍNICA DALVINA SOARES NO MUNICÍPIO DE PITIMBÚ. KORBAN CONSTRUÇOES E SERVICOS LTDA
CNPJ Nº 46.454.603/0001-64
VALOR TOTAL: R\$ 423.709,03 (QUATROCENTOS E VINTE E TRES MIL SETECENTOS E NOVE REAIS E TRES CENTAVOS).

PUBLICUI-SE E CUMPRÁ-SE.

PITIMBU/PB, 27 DE MARÇO DE 2025

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PITIMBÚ
Gestora, Michelle Batista dos Santos Barbosa
CPF: 294.479.988-60
CONTRATANTE

Orizon Biometano Joao Pessoa Limitada									
CNPJ: 52.334.373/0001-00									
Balanço Patrimonial - Exercícios findos				Demonstrações dos resultados Exercícios findos				Demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos	
em 31/12/2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)				em 31/12/2024 e 2023 - (Valores expressos em milhares de reais)				em 31/12/2024 e 2023 - (Valores expressos em milhares de reais)	
Ativo				2024				2023	
Caixa e equivalentes de caixa				867				47	
Total do ativo circulante				867				17	
Total do Ativo				867				17	
Passivo e PL				2024				2023	
Impostos e contribuições a recolher				2				-	
Total do passivo circulante				2				-	
Passivo com partes relacionadas				21				-	
Total do passivo não circulante				21				-	
Capital social				797				-	
Reservas				47				-	
Total do Patrimônio Líquido				844				-	
Total do Passivo e PL				867				-	
Demonstrações dos resultados abrangentes									
Exercícios findos em 31/12/2024 e 2023									
(Valores expressos em milhares de reais)									
2024				2023					
Prejuízo do exercício				47				-	
Outros resultados abrangentes				-				-	
Total do resultado abrangente do exercício				47				-	

